

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

PLATAFORMA CEARÁ 2050
ATIVIDADE 3. ELABORAÇÃO DA
VISÃO DE FUTURO E OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS

PRODUTO 3.3: VISÃO DE FUTURO DO ESTADO DO
CEARÁ (PARTE 1 E 2)

Novembro de 2018

Resumo Executivo

O presente relatório apresenta a Visão de Futuro do Estado do Ceará, englobando os esforços de formulação estratégica que foram desenvolvidos a partir de um conjunto extenso de eventos e oficinas de trabalho. A Visão de Futuro do Estado do Ceará é elaborada com o propósito de indicar um rumo e caminhos para a construção do futuro desejado, que promova um novo padrão de desenvolvimento orientado para o bem-estar da população.

As etapas de formulação da Visão de Futuro e dos Objetivos de longo prazo envolveu a realização de importantes eventos e pesquisas de consulta a atores representativos do Ceará, em busca de conhecer os contextos externos e internos específicos do estado, com a finalidade de gerar engajamento e mobilização, assim como buscar fundamentar um processo plural e participativo de pensar o futuro. Esse processo de planejamento foi pautado pela necessidade de mapear as principais expectativas e anseios da sociedade a serem consideradas como insumos para a criação de um ambiente coordenado de construção de convergências.

Esse processo de diálogo envolveu os diversos segmentos da sociedade cearense por meio dos eventos regionais, consultas a especialistas e pesquisa na internet sobre expectativas e demandas da população. Além disso, foi elaborada de forma integrada com outras iniciativas de planejamento em curso no Estado (Rotas Estratégicas setoriais 2025/FIEC, Fortaleza 2040, 7 Ceará, Fórum Ceará 2027, Modelo de Gestão para Resultados do Governo do Estado e várias outras ações de planejamento estratégico institucional em curso no estado), sob a coordenação de especialistas que constituem a Plataforma Ceará 2050 e validada (preliminarmente) em reunião com o Chefe de Gabinete e o Secretário de Planejamento do Estado do Ceará.

A definição dos conteúdos da Visão de Futuro do Estado do Ceará incluiu a proposição de uma Visão desdobrada em objetivos (sob a forma de uma Mapa da Estratégia) organizados em 5 Áreas de Resultados (Valor para a Sociedade, Cadeias Produtivas, Capital Humano, Serviços ao Cidadão, e Governança). Incluiu, também, o estabelecimento de uma proposta de indicadores e estabelecimento de metas.

As próximas atividades programadas da Plataforma Ceará 2050, contemplam: i) construção do portfólio de projetos estratégicos; ii) estudo de viabilidade do portfólio e da sustentabilidade financeira do estado para operá-lo; e iii) implementação do modelo de governança compartilhada. E, concluindo, para efeitos de fortalecimento da capacidade de implementação da visão de futuro e seus objetivos estão previstas atividades de contratualização dos projetos do Plano Estratégico de Longo Prazo para serem terem sua implementação compromissada em rede com diversos atores da sociedade que buscam tangibilizar uma nova realidade para o estado.

Sumário

1. Apresentação.....	6
2. Metodologias integradas de explicitação do futuro desejado	8
2.1. Gestão Matricial para Resultados.....	8
2.2. Balanced Scorecard: visão e objetivos	9
2.3. Design Estratégico e pensamento exponencial	10
2.4. 6 Es do Desempenho para a mensuração da estratégia	12
3. Processo de construção e sistematização das informações	14
3.1. Processo de construção colaborativa – linha do tempo	14
3.2. Evento Inicial de sistematização de informações da Visão de Futuro e Objetivos	16
Análise de cenários e definição do posicionamento estratégico	16
Construção dos Canvas das Áreas de Resultados	20
3.3. Sistematização das informações dos Encontros regionais.....	30
3.4. Consulta Pública pela Internet	31
4. Estratégia do Ceará 2050.....	33
4.1. Declaração da visão de futuro	33
4.2. Formulação dos objetivos estratégicos e do Mapa da Estratégia	35
4.4. Indicadores e Metas	46
Identificação de Indicadores	46
Estabelecimento de Metas	57
Considerações Finais e próximos passos	105
Anexo 1. Slides das Oficinas de Trabalho Realizadas.....	106
1. Slides da oficina inicial de visão de futuro e objetivos slides do eventode Aquiraz / Porto das Dunas.....	106
2. Slides da Oficina de Consolidação da Visão e Objetivos Estratégicos	129
3.Slides da Oficina de identificação de indicadores.....	140
4. Slides da Oficina de Estabelecimento de metas	147
Anexo 2. Fotos dos eventos	151
1. Fotos do Evento de Aquiraz / Porto das Dunas	151
2. Fotos da Oficina de Consolidação da Visão e Objetivos Estratégicos	180
Anexo 3. Listas de Presença	184
1. Lista do Evento de Aquiraz / Porto das Dunas.....	184

2.	Lista da Oficina de Consolidação da Visão e Objetivos Estratégicos	185
3.	Listas da Oficina de identificação de indicadores	190
4.	Lista da Oficina de estabelecimento de metas	198

1. Apresentação

A produção de resultados e a geração de valor público de um estado depende da sua capacidade em definir uma visão de futuro que seja destinada, sobretudo, a aumentar o bem-estar da população a partir do desenvolvimento sustentável, da competitividade e da prosperidade compartilhada regional e nacional. Com essa orientação, foram desenvolvidas e articuladas as declarações de visão de futuro e objetivos para a sociedade cearense em busca de um salto de desenvolvimento para os próximos 32 anos. Dado o cenário nacional e global de retração de investimentos, a preocupação com o orçamento dominou a maioria das discussões sobre futuro, eliminando a possibilidade de se construir um outro debate em torno de uma visão alvissareira para os estados federados e o país.

Adicionalmente, os ciclos destinados a esses debates restritos à esfera governamental se esgotaram e atores representativos da sociedade (envolvendo o setor privado, o terceiro setor e o cidadão consciente, protagonista e engajado) estão se voltando para o futuro e para a construção de uma estratégia convergente.

Vários estudos demonstram que muitos estados têm algum tipo de documento de visão estratégica, contudo nem sempre apresentam uma perspectiva de longo prazo para o estado. Observa-se que as visões de curto-médio prazos e a visão de longo prazo possuem dimensões diferentes e interligadas, destacando-se que a visão de longo prazo para uma sociedade, geralmente vai além de objetivos emergenciais do dia a dia, sendo prioritariamente pautados por escolhas estratégicas preventivas e sustentáveis para o alcance de metas de bem-estar e o crescimento perdurável.

Nessa esteira, o presente relatório apresenta o Produto 3.3, Visão de Futuro do Estado do Ceará, que versa sobre visão, objetivos, indicadores e metas, que foram formulados de modo a gerar engajamento, sensação de pertencimento e uma busca incansável pela disrupção, em detrimento de melhorias incrementais.

O produto tem como narrativa realizar análise de cenários para a verificação do posicionamento estratégico do Estado frente ao ambiente atual e cenários futuros, com a participação de representantes da sociedade civil, setores produtivos, acadêmico e Governo. Formular a Visão de Futuro Ceará tem-se como objetivo gerar uma imagem para o Ceará no horizonte 2050. De forma qualitativa, o que se espera e se entende, tecnicamente, como plausível de alcançar em 2050 na forma de uma descrição do estado desejado dentro das circunstâncias relacionadas a prioridades estratégicas. E, por fim, mas não menos importante, formular os grandes objetivos estratégicos, indicadores e metas que explicitam as ideias do futuro desejado e contemplam as diversas especificidades do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.

A agenda foi elaborada com o propósito de indicar um rumo e oferecer caminhos para a construção do futuro desejado, que promova um novo padrão de desenvolvimento orientado para o bem-estar da população. Toda a concepção estratégica foi concebida a partir de um processo amplo de diálogo, envolvendo os diversos segmentos da sociedade cearense.

Além disso, foi elaborada de forma integrada com outras iniciativas de planejamento, considerando o Fortaleza 2040, Fórum Ceará 2027, Diretrizes dos Planos de Governos mais recentes, “7 Cearás”, Rotas Estratégicas da FIEC, entre outros. A visão de futuro foi desdobrada em objetivos (apresentados sobre a forma de um mapa estratégico) organizados em cinco áreas de resultados, a saber:

- Valor para a Sociedade;
- Cadeias Produtivas;
- Capital Humano;
- Serviços ao Cidadão;
- Governança.

Para cada área de resultado, os objetivos foram concebidos atendendo a uma estrutura de temas apresentados na figura a seguir.

ÁREAS DE RESULTADO		TEMAS						
1	VALOR PARA A SOCIEDADE	Econômico	Social	Ambiental	Territorial	Institucional		
2	CADEIAS PRODUTIVAS	Serviços e Comércio	Indústria	Agropecuária	Turismo	Infraestrutura	Energia	Recursos hídricos e saneamento
3	CAPITAL HUMANO	Educação (reinvenção e resultados da educação)	Qualificação profissional	Ciência, tecnologia & inovação	Cultura e comportamento			
4	SERVIÇOS AO CIDADÃO	Saúde	Educação	Segurança pública e justiça	Esporte & Cultura	Assistência social		
	GOVERNANÇA COMPARTILHADA	Capacidade de investimento	Participação sociedade civil, iniciativa privada e governo	Políticas de gestão, transparência & accountability	Regionalização do modelo de governança	Cultura da governança compartilhada		

Figura 1: Áreas de Resultado e Temas Estratégicos

Os insumos coletados nas diversas oficinas e eventos realizados foram sistematizados usando a abordagem do Canvas da Governança Pública, ferramenta conceitual que contém um conjunto de elementos e seus relacionamentos que permitem expressar a lógica de criação, entrega e apropriação de valor em um ambiente, no caso, organizado em áreas de resultado e seus respectivos temas. Para se conceber a versão inicial da visão de futuro do estado para 2050, foi organizado um evento nos dias 22 e 23 de maio no município de Aquiraz, região metropolitana da grande Fortaleza, que contou com toda equipe do Ceará 2050 e mais alguns especialistas convidados para construir colaborativamente o Ceará que será em 2050, assim como, discutir cenários vislumbrados, provenientes dos insumos gerados a partir dos estudos de diagnóstico, benchmarks, tendências elaborados no âmbito do projeto. Também foi estabelecida uma proposta inicial de objetivos estratégicos dentro de uma perspectiva de longo prazo (cerca de 32 anos).

Os encontros regionais foram realizados nas 14 regiões de planejamento (nas cidades de Itapipoca, Crato, Iguatu, Quixadá, Redenção, Tianguá, Sobral, Camocim, Tauá, Tamboril, Canindé, Morada Nova, Aracati, Pecém e Eusébio). Os eventos contaram com boa presença de público na grande maioria das regiões, em que cada uma contribuiu com aspectos singulares de sua região. Essas visitas regionais possibilitaram a construção de uma representação regional para a concepção da visão de futuro do Ceará.

Após essas etapas, foram realizadas oficinas com a comissão coordenadora do Ceará 2050, mais alguns convidados selecionados, para a sistematização e consolidação dos objetivos propostos nos diversos eventos realizados, com a finalidade de dar robustez e congruência das formulações com o diagnóstico, o benchmarking e as tendências elaboradas. A partir da sistematização gerada por essa comissão, chegou-se a uma representação da visão de futuro do estado do Ceará, assim como a proposta de indicadores e o estabelecimento de metas que são objeto de apresentação e detalhamento neste relatório.

2. Metodologias integradas de explicitação do futuro desejado

Os trabalhos foram fundamentados por um conjunto de metodologias da fronteira da gestão com o propósito de subsidiar uma concepção metodológica robusta para responder as demandas e desafios da Plataforma Ceará 2050. As metodologias adotadas foram:

- Gestão Matricial para Resultados;
- *Balanced Scorecard* (BSC);
- Design Estratégico e pensamento exponencial;
- 6 Es do Desempenho para a mensuração da Estratégia.

Essas metodologias serão apresentadas a seguir.

2.1. GESTÃO MATRICIAL PARA RESULTADOS

A **Gestão Matricial para Resultados**[®], que é a abordagem de governança para resultados do Instituto Publix, proporciona uma melhor integração e alinhamento de diversas iniciativas, gerando resultados melhores, mais rápidos e mais sustentáveis.

Gestão Matricial para Resultados é mais que um instrumento, é uma a plataforma de integração de diversas metodologias de gestão para a construção de soluções específicas. A lógica da Gestão Matricial para Resultados é integrar três elementos essenciais: a agenda estratégica; as estruturas implementadoras; e os arranjos de monitoramento e avaliação (M&A).

A agenda estratégica é um conjunto de definições sobre o propósito, resultados e como alcançá-los. É essencial que a estratégia seja:

- Clara, com indicadores objetivos e metas transparentes, realistas e desafiadoras;
- Coerente, cujos elementos programáticos (objetivos, programas, projetos, etc.); converjam para um ideal comum e se apoiem;
- Focada, seletiva e viável; e
- Legítima, que satisfaça as expectativas e as demandas das partes interessadas.

O Instituto Publix desenvolveu uma aplicação do *Balanced Scorecard* voltada para construir e comunicar estratégias, combinando o modelo 6Es^{®1} de modelagem de indicadores e de gestão de projetos.

Esta combinação permite uma melhor definição e diferenciação entre objetivos e indicadores de esforços e resultados; um tratamento mais amplo em relação a recursos críticos; e um sentido mais agudo da perspectiva da efetividade, pautada segundo modelo próprio de gestão de *stakeholders*.

As Estruturas implementadoras são unidades operacionais e intermediárias, inclusive parceiros, que executam a estratégia. O alinhamento das estruturas implementadoras é crítico porque as

¹ Modelo desenvolvido pelo Instituto Publix para medição de esforço e desempenho.

estratégias não são auto executáveis, nem as estruturas implementadoras são auto-orientadas pela estratégia – sujeitando-se a agendas paralelas. A estrutura deve se curvar à estratégia.

A lógica da gestão matricial para resultados é gerar uma matriz que cruza elementos da estratégia (sejam objetivos, programas, projetos etc.) com elementos da estrutura (as unidades que executam a estratégia). A partir desta matriz de contribuição, combinam-se metodologias de gestão de projetos (derivar resultados em atividades e gerenciá-las) com metodologias de gestão de redes (juntar e integrar a execução das atividades por várias unidades mediante pactuação colaborativa). Este desdobramento matricial proporciona maior prontidão da organização para executar sua estratégia, incluindo o alinhamento dos processos, dos perfis de competências, do desenho da estrutura, do dimensionamento da força de trabalho e da alocação de recursos.

Os Arranjos de M&A são desenhados para gerar informações tempestivas sobre o desempenho da organização, integrando informações dos tradicionais escritórios de estratégia, projetos e processos. Esta integração promove melhor uso das informações pelos agentes envolvidos, gerando um maior e mais rápido aprendizado, além de transparência e responsabilização.

A figura, a seguir, ilustra a lógica da gestão matricial para resultados.

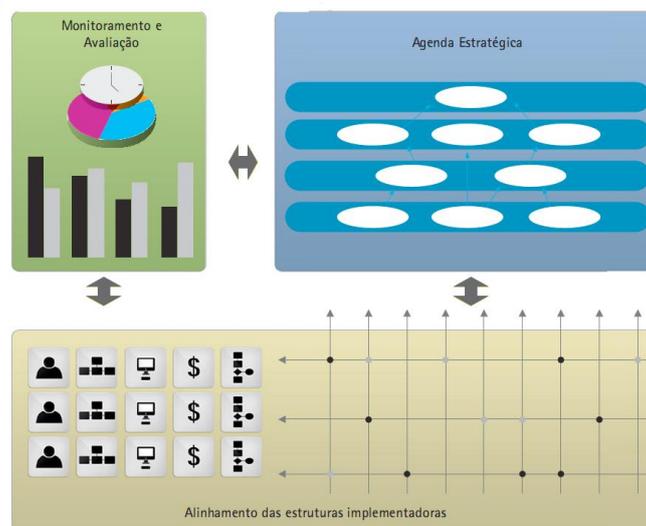


Figura 2: Gestão Matricial para Resultados

Implementar a Gestão Matricial para Resultados é mais que aplicar ferramentas de gestão. Requer um processo de aprendizado para resultados, guiado para o desenho de soluções peculiares, por meio de orientação metodológica, desenvolvimento de capacidades, experimentação e assistência para apropriação das práticas.

2.2. BALANCED SCORECARD: VISÃO E OBJETIVOS

O **Balanced Scorecard (BSC)** consagrou-se como metodologia de gestão estratégica que se propõe a explicitar, comunicar, alinhar e monitorar a estratégia organizacional, a partir de objetivos e medidas tangíveis e mensuráveis. Para isso, o BSC baseia-se na construção de um mapa estratégico, ou seja, um conjunto de objetivos interligados numa relação de causalidade e alinhamento com a estratégia, pelo que promove uma visão sistêmica do desempenho organizacional, proporcionando a tradução da visão e da estratégia em objetivos e indicadores, que podem ser comunicados aos atores internos e externos da organização.

Inicialmente, o BSC foi concebido no cenário do setor privado. No entanto, posteriormente, passou a ser adotado também no cenário da administração pública e nas organizações do terceiro setor. A proposição dos objetivos estratégicos da Plataforma Ceará 2050 deu-se de forma alinhada à metodologia do BSC, segundo a qual os objetivos são dispostos em um mapa estratégico.

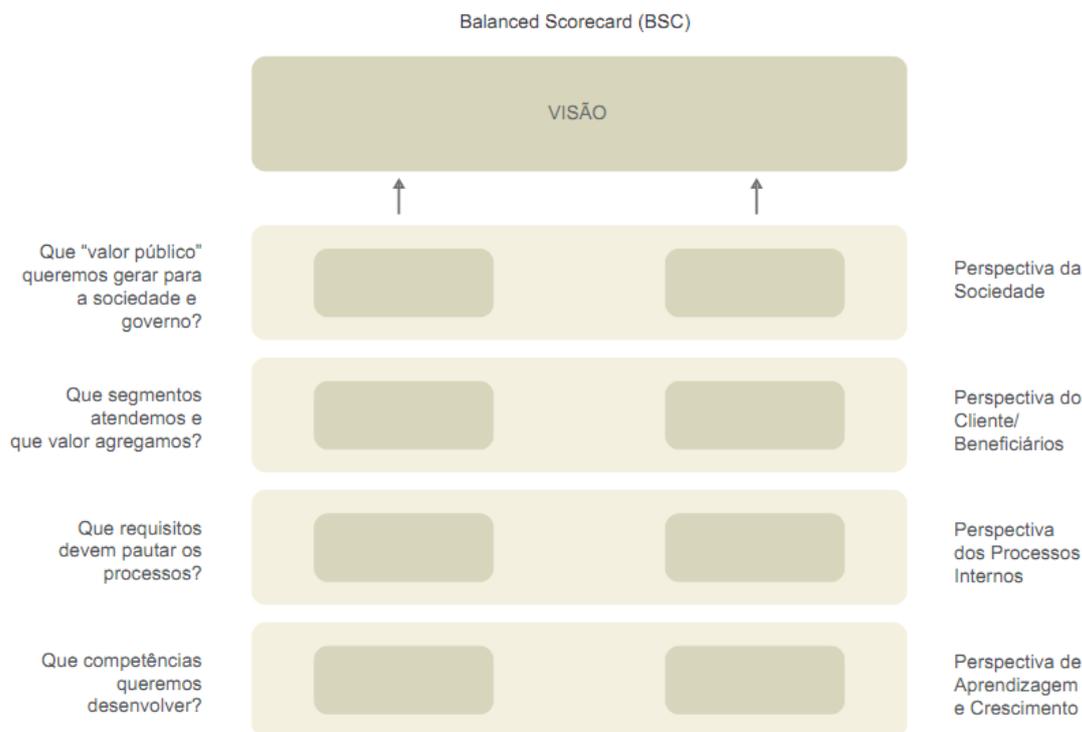


Figura 3. Mapa Estratégico adaptado a organizações do Setor Público

Uma das principais virtudes do BSC é o princípio da relação de causa-efeito que permite integrar o método à estratégia a partir do mapa estratégico formado por perspectivas e objetivos, desdobrados em indicadores, relacionando-os entre si a fim de alcançar a visão de futuro.

2.3. DESIGN ESTRATÉGICO E PENSAMENTO EXPONENCIAL

As atividades programadas para a etapa de explicitação do futuro desejado, por meio da realização de inúmeras oficinas de trabalho envolvendo e engajando diversos públicos representantes da sociedade cearense, buscou adotar um processo de **design estratégico** para a definição dos objetivos, indicadores e metas.

A intenção é desenvolver um modelo alternativo ao planejamento estratégico tradicional, que seja mais adequado para ambientes dinâmicos e dotados de algum grau de incerteza, aleatoriedade e contradições. Uma proposta de construção de um Plano integralmente de fora para dentro a partir da compreensão real das necessidades de públicos beneficiários.

Nesse cenário surge o papel do Designer Estratégico que não se restringe a apenas a ser o solucionador de problemas, mas também um questionador e problematizador. Assim, busca novas direções, explora dimensões desconhecidas e identifica grandes questões, transformando-as em oportunidades para o presente momento.

Portanto, o estrategista-designer desempenha diferentes papéis: visionário, "farejador-antenado", experimentador, conector de pontas e empreendedor. Utiliza-se do ecossistema criativo que nos aproxima do modelo de inovação impulsionado pelo design.

O Design é em si um ato criativo de se transportar no tempo e no espaço em que o design estratégico é fundamentado por um método que permite formular e gerir uma estratégia considerando a pluralidade de atores e pontos de vista; os paradoxos; a imprevisibilidade; as incertezas; e a aceleração da mudança durante o desenvolvimento e execução do Planejamento.

O plano estratégico é estabelecido com base em formas participativas de governança em que o resultado é gerar uma estratégia mais próxima do significado de inovação e sustentabilidade. É um processo inteiramente de construção coletiva, desenvolvido por equipes multidisciplinares, sintetizando o conhecimento coletivo.

As principais etapas do design estratégico são: Inspirar, Imaginar & Inventar (desdobramento da estratégia), prototipar, implementar e consolidar (detalhadas na figura a seguir).

Etapas de concepção e implementação do Design Estratégico

É um processo que aceita e visa lidar com incerteza, aleatoriedade, imprevisibilidade e contradições, por meio da cooperação dialógica entre os **múltiplos atores** ligados à estratégia e por ela desempenhados.



Fonte: Mota, João Paulo (2017)

Figura 4: Concepção e Implementação do Processo Estratégico

Adicional à abordagem do designer estratégico, adotou-se uma linha de **pensamento exponencial** para engajar os públicos participantes e possibilitar que esses participantes possam ambicionar com um futuro disruptivo para o estado. O modelo inspiracional metodológico adotado foi do Propósito Transformador Massivo (PTM) do inglês *Massive Transformative Purpose* com embasamento teórico e prático da *Singularity University, Harvard Business School* e do livro de Salim Ismail (2014) "Organizações Exponenciais" do inglês "Exponential Organization", em que é analisada as 100 maiores organizações com os mais rápidos crescimentos. A concepção da visão e dos objetivos estratégicos buscará ser orientada pela seguinte estrutura, conforme figura abaixo:



Figura 5: Propósito Transformador Massivo (PTM)

O conceito dessa abordagem está embasado na proposição: “fazer do impossível possível”. O PTM deve ser uma declaração de propósito grande e audaciosa, um pensamento exponencial que foge das reflexões estratégicas que são simplesmente incrementais.

A criação de um PTM é essencial para gerar pertencimento aos cearenses, ou seja, o elemento aspiracional que possa inflamar a confiança e paixão em indivíduos e grupos. É envolver os corações e as mentes das pessoas para trabalharem juntas e alcancarem esses objetivos. Para tanto, foi perseguido exaustivamente um propósito e significado maior ao trabalho realizado, um impacto transformador. Uma visão de futuro e objetivos ousados para 2050 que propiciem efeitos massivos, disruptivos e exponenciais.

2.4. 6 ES DO DESEMPENHO PARA A MENSURAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O modelo dos 6Es de modelagem de indicadores² possibilita a construção de definições específicas caso-a-caso do desempenho de múltiplos objetos (organizações, políticas, governos, programas, projetos etc.), de modo que fiquem claramente visíveis as dimensões dos resultados e dos esforços, além de sugerir o necessário alinhamento entre ambas as perspectivas. As dimensões de esforço são economicidade, execução e excelência; e as dimensões de resultado são eficiência, eficácia e efetividade.

Nesse sentido, a metodologia dos 6Es é utilizada como um metamodelo com base na concepção de cadeia de valor³, permitindo que: identifique em cada dimensão distintos objetos de mensuração;

² Para maiores detalhes sobre os 6Es do Desempenho® (Marca Registrada do Instituto PUBLIX), consulte o “Guia Referencial para Medição de Desempenho e Manual para Construção de Indicadores” elaborado pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em conjunto com o Instituto PUBLIX, disponível em: <http://www.gespublica.gov.br/ferramentas/pasta.2010-05-24.1806203210/guia_indicadores_jun2010.pdf>. Acesso em 17 dez. 2010.

³ A cadeia de valor é definida como o levantamento de toda a ação ou processo necessário para gerar ou entregar produtos ou serviços a um beneficiário. É uma representação das atividades de uma organização e permite melhor visualização do valor ou do

orienta a modelagem de indicadores (sem prejuízo de se identificarem, em alguns casos, indicadores já consagrados); e permita a construção de painéis de acompanhamento da gestão.

A figura 3 a seguir ilustra o metamodelo denominado de 6Es do Desempenho®.

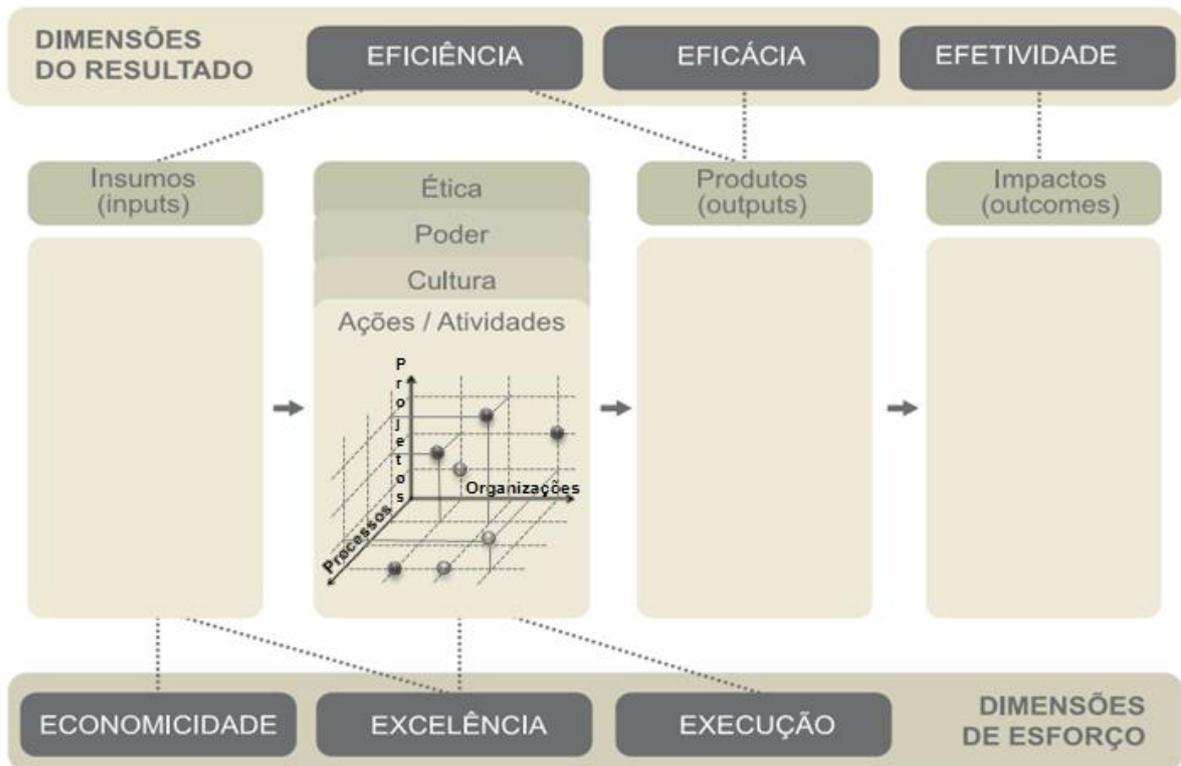


Figura 6. Modelo dos 6Es de mensuração do desempenho®

benefício agregado no processo, sendo utilizada amplamente na definição dos resultados e impactos de organizações. (Bennett, 1976; Wholey, 1979).

3. Processo de construção e sistematização das informações

O processo de levantamento e sistematização das informações para a construção da visão de futuro e definição dos objetivos estratégicos da plataforma Ceará 2050 foi fundamentado por um grande caminho permeado por bastante esforço e engajamento por inúmeros participantes representando a população cearense.

3.1. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COLABORATIVA – LINHA DO TEMPO

Para viabilizar a construção da visão de futuro do estado e objetivos estratégicos suficientemente transformadores, ambiciosos, disruptivos e exponenciais, todo o trabalho foi desenhado para gerar colaboração e engajamento. Vale destacar que foi considerada para a construção da visão de futuro e objetivos, os produtos das atividades iniciais do projeto, contemplando: i) diagnóstico nas dimensões social, econômica, ambiental, territorial e de governança do estado do Ceará; e ii) análise externa e construção de cenários.



Evento Ceará que Será

+1150 participantes

Inicialmente, foi trabalhado no evento “Ceará que será”, realizado nos dias 15 e 16 de maio no Centro de Eventos em Fortaleza, três perspectivas nas discussões estratégicas: (i) a importância do setor para a economia, sociedade, governo, instituições e meio ambiente; (ii) a ocorrência, potencialidade e entraves do setor entre as regiões de planejamento do estado; (iii) as tendências de curto, médio e longo prazos do setor. O evento contou com diversas lideranças de diversos setores estratégicos do estado que provocaram discussões multidisciplinares.



Sistematização Inicial da Visão de Futuro e Objetivos

+40 participantes

Em segundo momento, nos dias 22 e 23 de maio de 2018 em Aquiraz, foi realizada a oficina de sistematização da visão de futuro e objetivos estratégicos para consolidar as versões preliminares da Visão de Futuro do Ceará 2050. Na realidade, uma continuidade da construção coletiva iniciada na UFC e no Centro de Eventos. Esta, contando com representantes na sociedade civil, entidades de classe e representantes do Estado. Cada participante escolhia, baseado em suas afinidades e vontade de colaborar, por uma das cinco (5) áreas de resultado de interesse.



Pesquisa de Opinião

+700 participantes



Cartas do Futuro

+100 participantes

Durante os períodos de maio até início de julho ficou disponível a consulta pública para participação popular no hotsite participe.ceara2050, onde os resultados dessa pesquisa de opinião geraram subsídios, após análise de dados minuciosa, para a construção da visão de futuro e dos objetivos estratégicos do estado. Também, no mesmo período, foi utilizada outra estratégia complementar de engajamento: cartas do futuro. Onde instituições, independentemente de serem públicas ou privadas, puderam contribuir com o Ceará do futuro.



15 eventos Regionais

+1600 participantes

Deve ser ressaltado que durante os períodos de junho e início de julho foram realizados 15 encontros regionais no estado. Cada região de planejamento do Ceará recebeu ao menos uma visita durante esse período, onde houveram debates e construção de visões de futuro regionais para o estado. Encontros que resultaram em mais de 1600 pessoas corroborando para um Ceará do futuro que represente os anseios da sociedade local.

Abaixo é possível encontrar de forma consolidada todo o processo de construção das etapas de engajamento e levantamento de dados para a concepção da visão de futuro e objetivos da plataforma Ceará 2050.



Figura 7: Processo da construção coletiva de visão de futuro e objetivos estratégicos.

A construção da estratégia para desenvolvimento do estado para os próximos 32 anos, como mencionado anteriormente, se embasou em diversos instrumentos para participação colaborativa e democrática para que toda a população fosse auscultada.

Nesse processo, participaram mais de 3000 pessoas para a construção da visão de futuro do estado do Ceará. Visão essa que passou por etapas diferentes de colaboração, garantindo, assim, que o maior número de pessoas possível pudesse participar.

Todas as etapas prezaram por um processo democrático e participativo, sem barreiras excludentes de participação da população.

3.2. EVENTO INICIAL DE SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA VISÃO DE FUTURO E OBJETIVOS

Nos dias 22 e 23 de maio de 2018, em Aquiraz, foi realizada oficina para consolidar a Visão de Futuro do Ceará 2050. Na realidade, uma continuidade da construção coletiva iniciada na UFC (Cartas do Futuro) e no Centro de Eventos (Ceará que será). Esta, contando com representantes na sociedade civil, entidades de classe e representantes do Estado.

Nesse evento para consolidação prévia da visão de futuro, no primeiro momento, foi realizado um nivelamento quanto aos planos à produção do projeto assim como, sobre a metodologia que seria implementada para essa construção, conforme o quadro abaixo.

OBJETIVO	
Elaborar o Mapa da Estratégia da Plataforma Ceará 2050, em versão preliminar, a partir da sistematização dos conteúdos produzidos no Seminário “Ceará que Será em 2050: juntos construindo a visão de futuro” visando a continuidade do processo de diálogos com a sociedade em especial os Encontros Regionais.	
Programação	
Horário	Atividades
22/05 Manhã	Abertura. Breve fundamentação e abordagem metodológica. Construção do Produto 1: CANVAS para cada Área de Resultados Plenária.
22/05 Tarde	Construção do Produto 2: Visão de Futuro Dinâmica Plenária
23/05 Manhã	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de feedback
23/05 Tarde	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de validação Avaliação do evento

Quadro 1: Programação (Aquiraz) – Evento de Sistematização para de insumos para a formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos

No primeiro momento, foi realizado um nivelamento quanto ao escopo do evento, assim como, sobre a metodologia que foi implementada para essa sistematização.

ANÁLISE DE CENÁRIOS E DEFINIÇÃO DO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Após primeiro momento, foi realizada uma pesquisa interativa para gerar engajamento e interação sobre temas importantes ao futuro do estado, utilizando a ferramenta disponível em plataforma online Mentimeter.

Em seguida foram apresentados ao público seletivo e plural de representantes da sociedade civil e do Governo acerca dos cenários identificados na atividade anterior do projeto e, por sua vez, a verificação do posicionamento estratégico do Estado frente ao ambiente atual e cenários futuro.

Esses cenários possíveis embasados por incertezas estudadas foram colocados em discussão com os presentes para que, na sequência, pudesse ser realizada a avaliação e definido um posicionamento estratégico do estado.

Qual é o posicionamento estratégico do Estado?

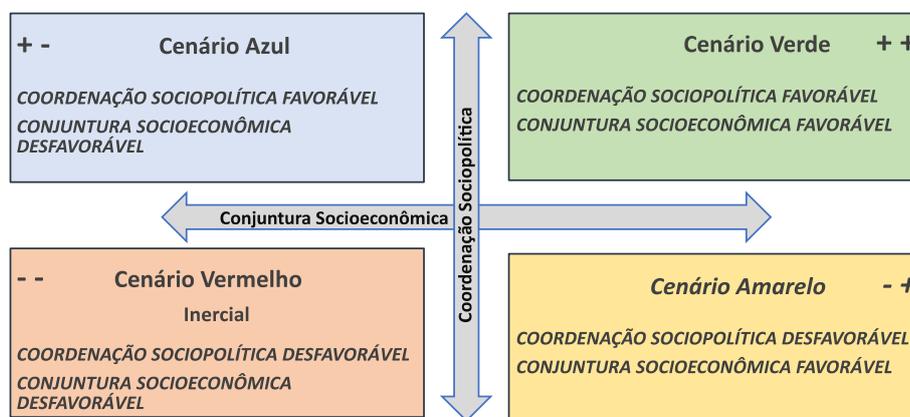
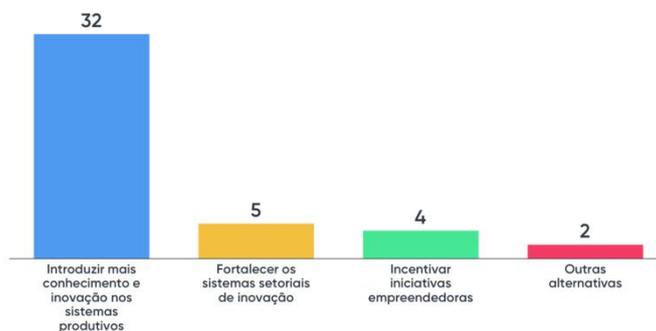


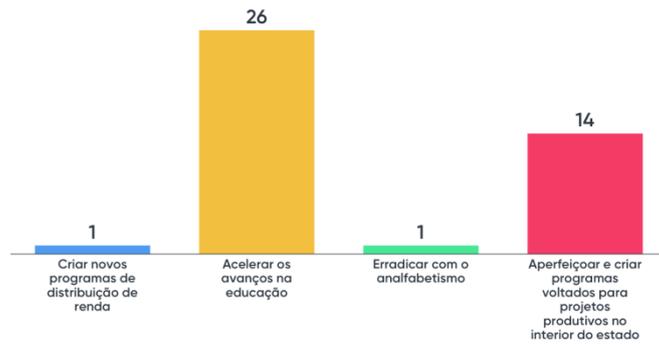
Figura 8: Quadro de Cenários de Posicionamento Estratégico do Estado.

A seguir são apresentadas as respostas do público presente acerca das indagações sobre temas importantes ao futuro do estado e, por fim, sobre a proposta de posicionamento estratégico frente aos cenários futuros.

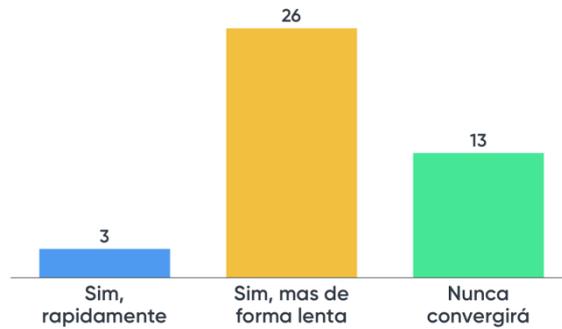
1. Como a economia do Ceará poderia reduzir seus problemas estruturais e acelerar seu crescimento? (Diagnóstico)



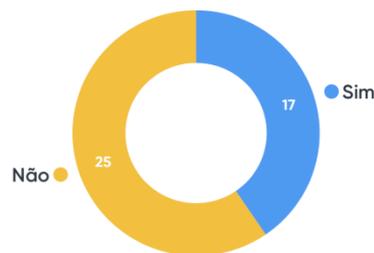
2. Como o Ceará poderia enfrentar o desafio da erradicação da pobreza e extrema pobreza no estado? (Diagnóstico)



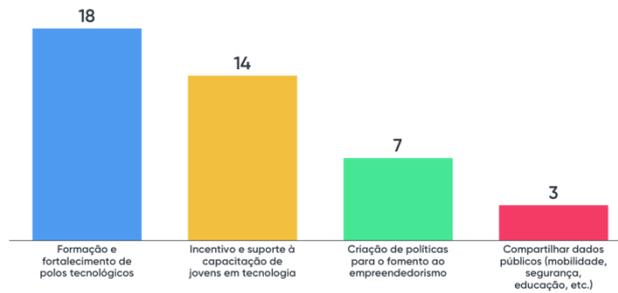
3. Mantidas as condições atuais, o Ceará conseguirá convergir seus resultados educacionais aos melhores padrões internacionais? (Benchmarking)



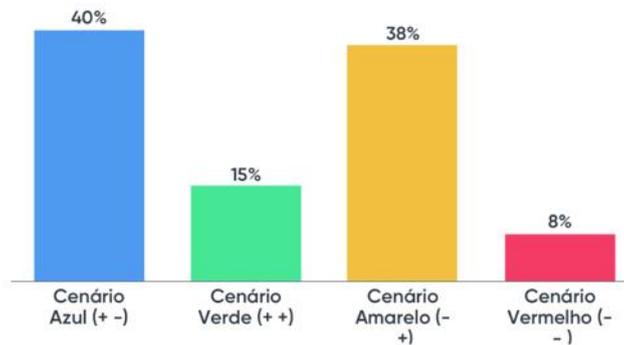
4. O Ceará será capaz de gerar desenvolvimento econômico e social equilibrado em todas as suas regiões? (Benchmarking)



5. Qual seria a melhor forma de o Ceará se preparar para um futuro cada vez mais digital, dentre as seguintes opções: (Tendências & Cenários)



Qual é o posicionamento estratégico do Estado?
Qual é a aposta?



Portanto, a aposta estratégica pelo público presente foi para os cenários azul e amarelo, respectivamente. A descrição sintética de ambos cenários é apresentada no box a seguir. As escolhas dos presentes propiciam um melhor entendimento sobre os desafios que estão no horizonte.

Box 1. Descrição sintética dos cenários mais votados:

Cenário Azul

+ - **Cenário Azul**
COORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA FAVORÁVEL
CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA DESFAVORÁVEL

- Apesar da economia internacional estável, o Brasil enfrenta dificuldades socioeconômicas.
- O investimento está baixo, o mercado interno está desaquecido e não soube adotar novas tecnologias para desenvolver sua produtividade.

- A competitividade internacional em alta traz fuga de investimentos do país e redução da demanda internacional de produtos nacionais. As taxas de desemprego, inflação e juros estão altas porém estabilizadas.
- O Estado e o setor privado dialogam e buscam soluções para os problemas socioeconômicos.
- A estabilidade política e aprovações de reformas para modernização da legislação e crescente transparência da gestão pública aumenta a percepção positiva da população.
- O setor privado busca estratégias para investir e auxiliar na retomada da economia.

Cenário Amarelo

- Crescimento econômico ocorre apesar da desestabilização política e da falta de cooperação entre os setores
- Taxas de desemprego, inflação e juros em níveis baixos e controlados
- Os setores econômicos estão crescendo apesar da pouca participação pública.
- O mercado consumidor interno está em alta, assim como a participação brasileira no mercado internacional.

Cenário Amarelo **- +**
COORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA DESFAVORÁVEL
CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA FAVORÁVEL

Fonte: “Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiência Externa” elaborado pela EY.

CONSTRUÇÃO DOS CANVAS DAS ÁREAS DE RESULTADOS

A oficina de sistematização contou com um importante insumo: a consolidação dos desafios e prioridades provenientes dos levantamentos anteriores para cada uma das Áreas de Resultados usando a abordagem *Canvas* da Governança Pública⁴. Trata-se de uma ferramenta conceitual desenvolvida pelo Instituto Publix que contém um conjunto de elementos e seus relacionamentos que permite expressar a lógica de criação, entrega e apropriação de valor em um ambiente de governança. Assim, para cada uma das AR foram identificados os Produtos e respectivos

⁴ A partir da ferramenta de modelagem de negócios proposta por Osterwalder, foi desenvolvido pelo Instituto Publix o Public Governance Canvas com o objetivo de representar o modelo de governança de uma organização, uma temática pública ou uma área de resultado. Essa ferramenta voltada para o setor público advém de uma síntese da revisão da literatura sobre governança pública, gestão para resultados e modelos de negócios (Business Model Canvas). (Martins, Mota, Marini, 2015).

Beneficiários, Impactos e a Proposta de Valor, além dos Processos, Recursos, Capacidades e Stakeholders envolvidos. Em suma, o Canvas possibilita compreender, mapear e compartilhar a lógica de negócios e redes de organizações (devido ao contexto de crescente complexidade) de maneira clara e objetiva.

O canvas possibilitou definir toda a cadeia de produção de valor para o alcance de resultados esperados pela plataforma Ceará 2050, podendo assim, subsidiar a definição de diretrizes do planejamento estratégico do estado. A partir disso geraram-se os produtos que produzem impactos para a sociedade direta ou indiretamente. O modelo canvas customizado para o Ceará 2050 encontra-se representado na figura a seguir.

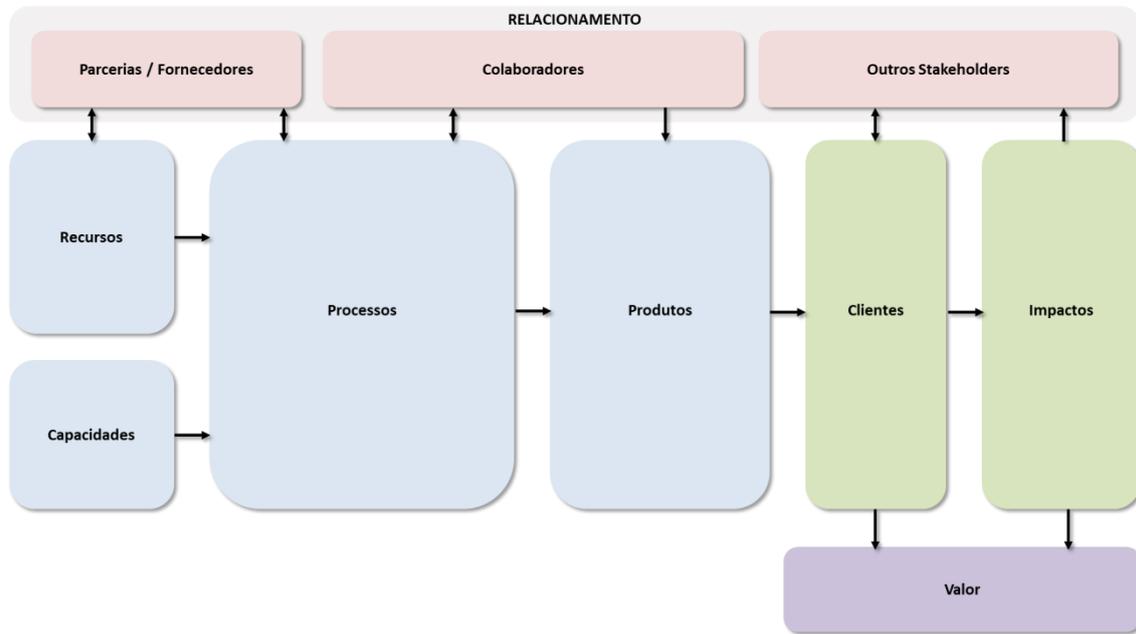
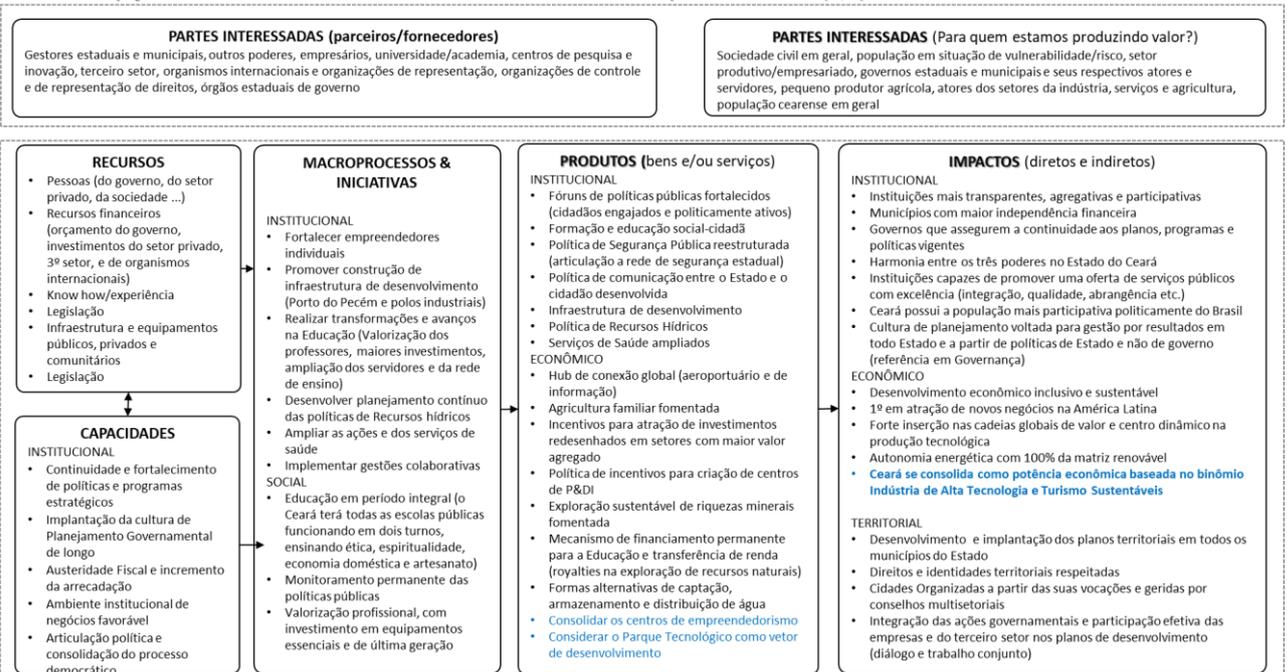


Figura 9: Public Governance Canvas

O primeiro canvas foi elaborado e construído em três partes referente à área de resultado Valor para a Sociedade, apresentados na figura abaixo:

CANVAS simplificado.

Área de Resultado: Valor para a sociedade (1/3)



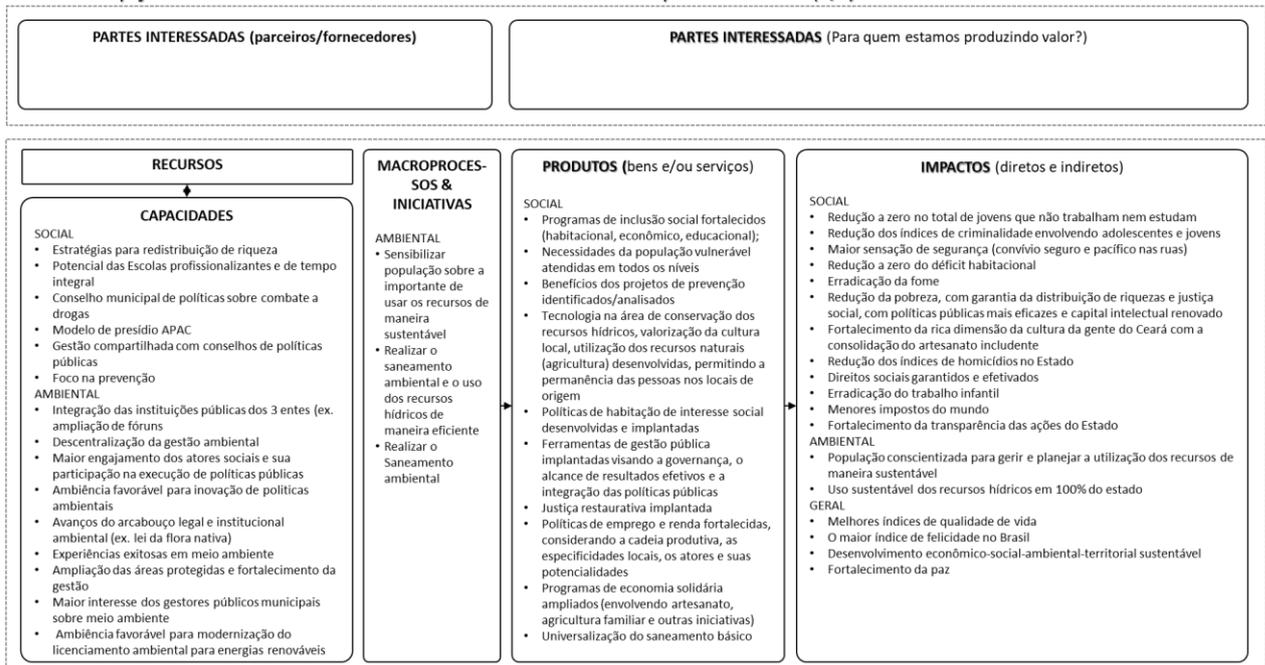
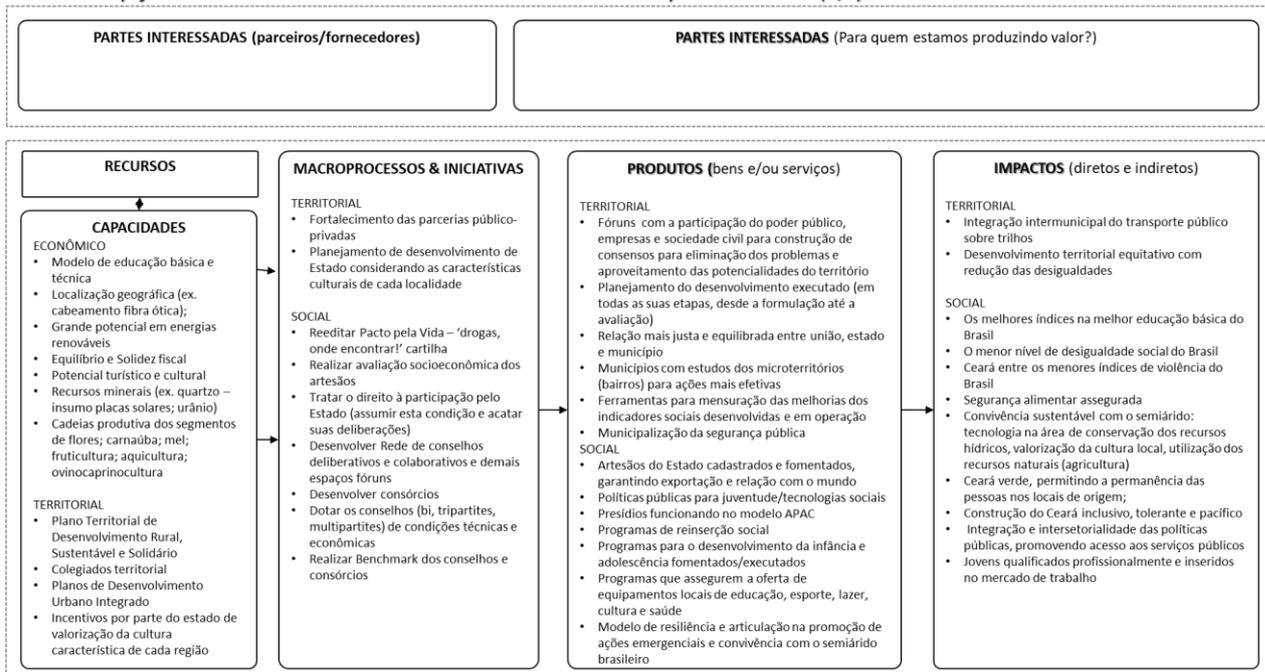
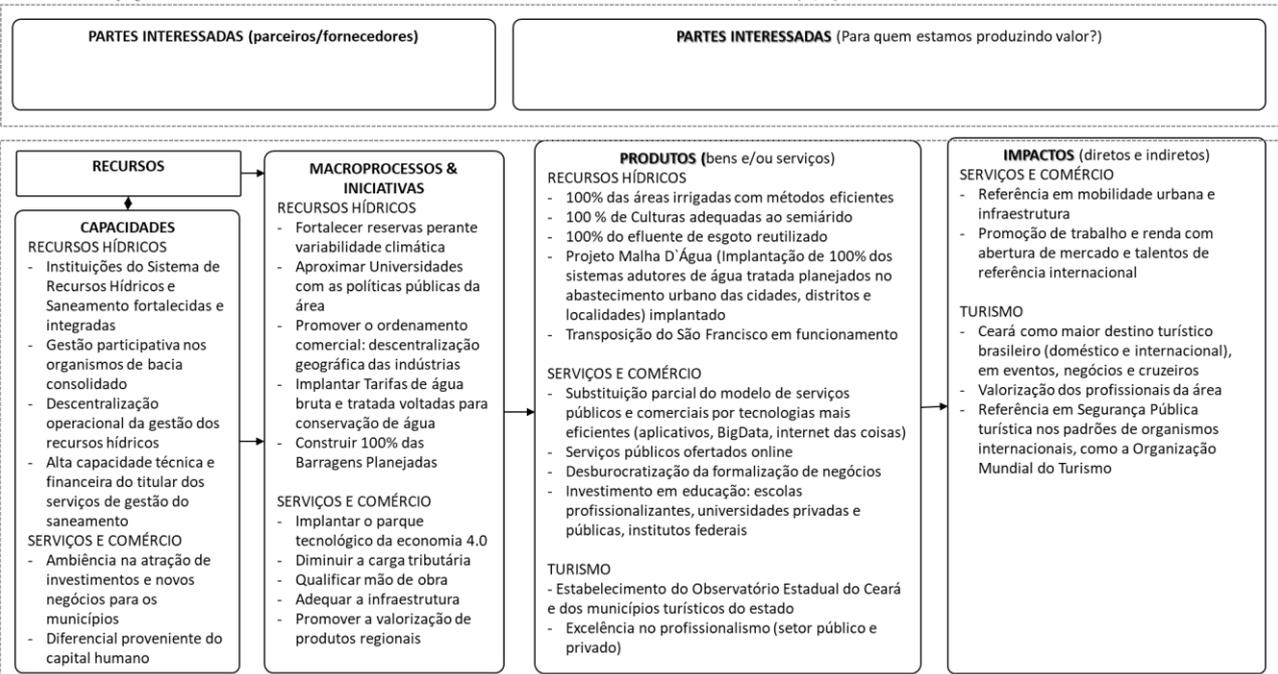
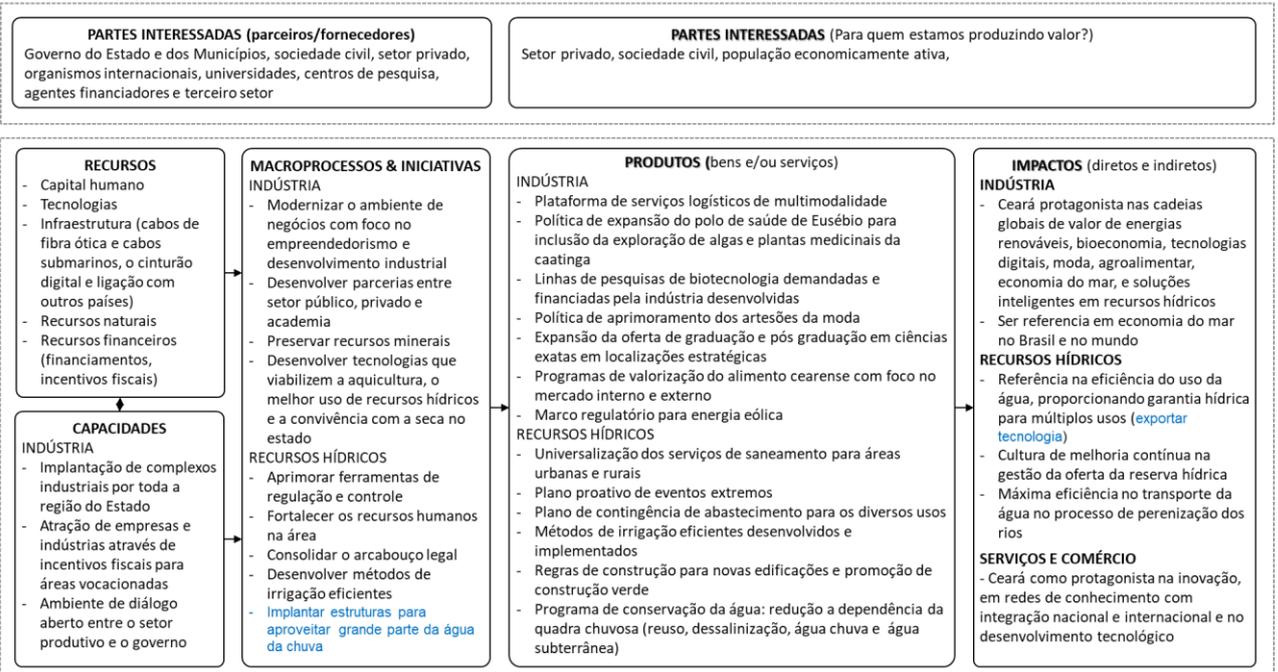
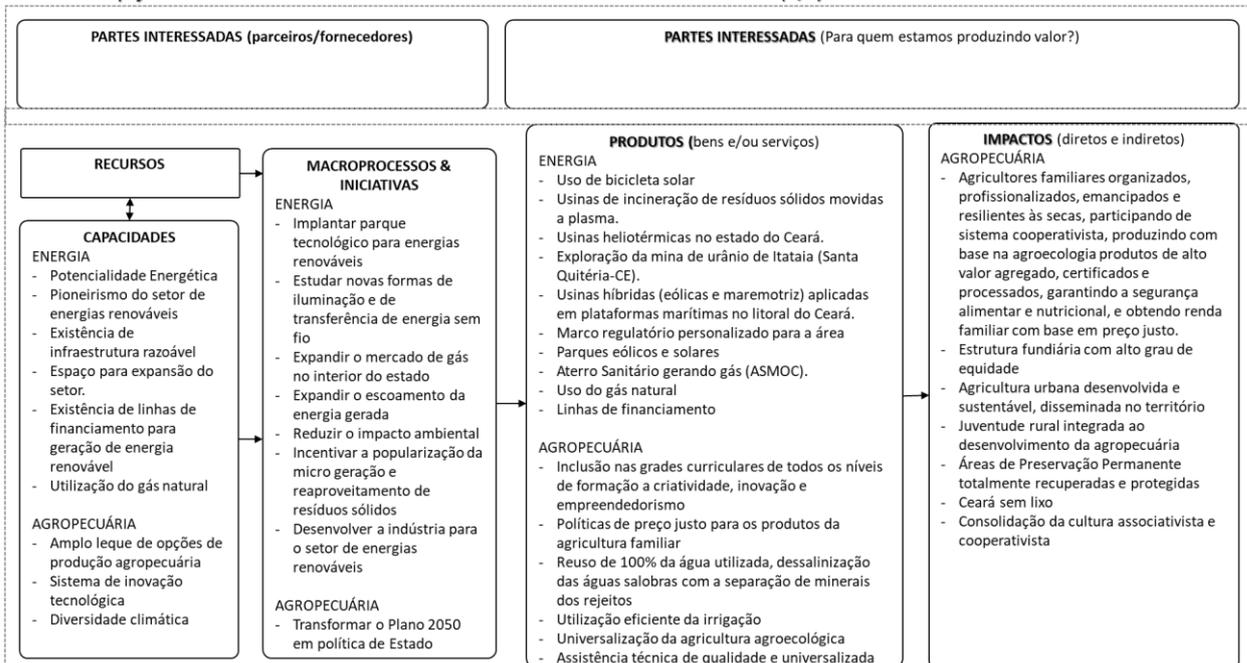
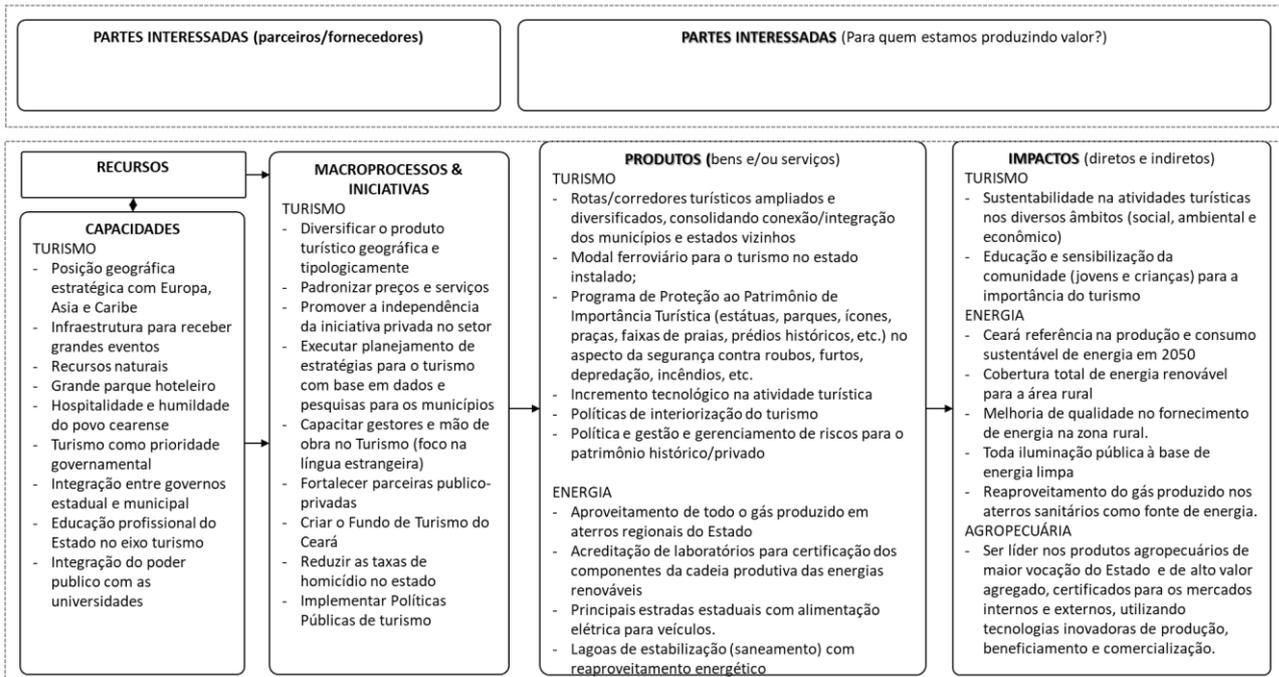
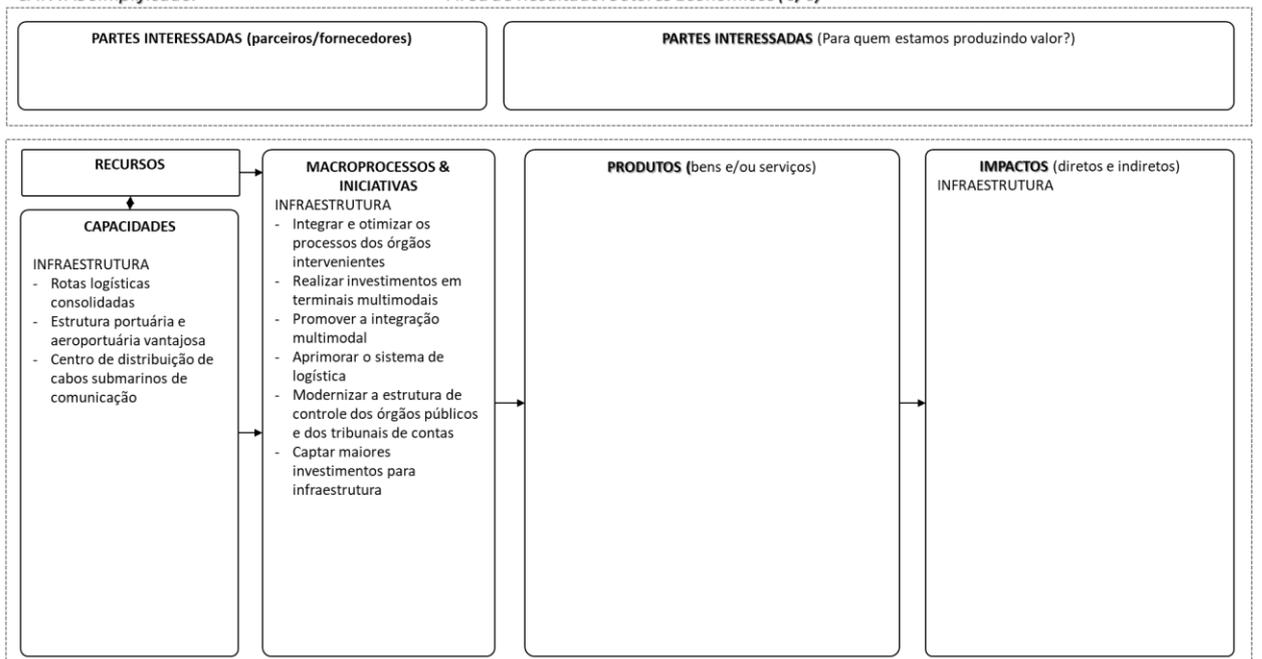
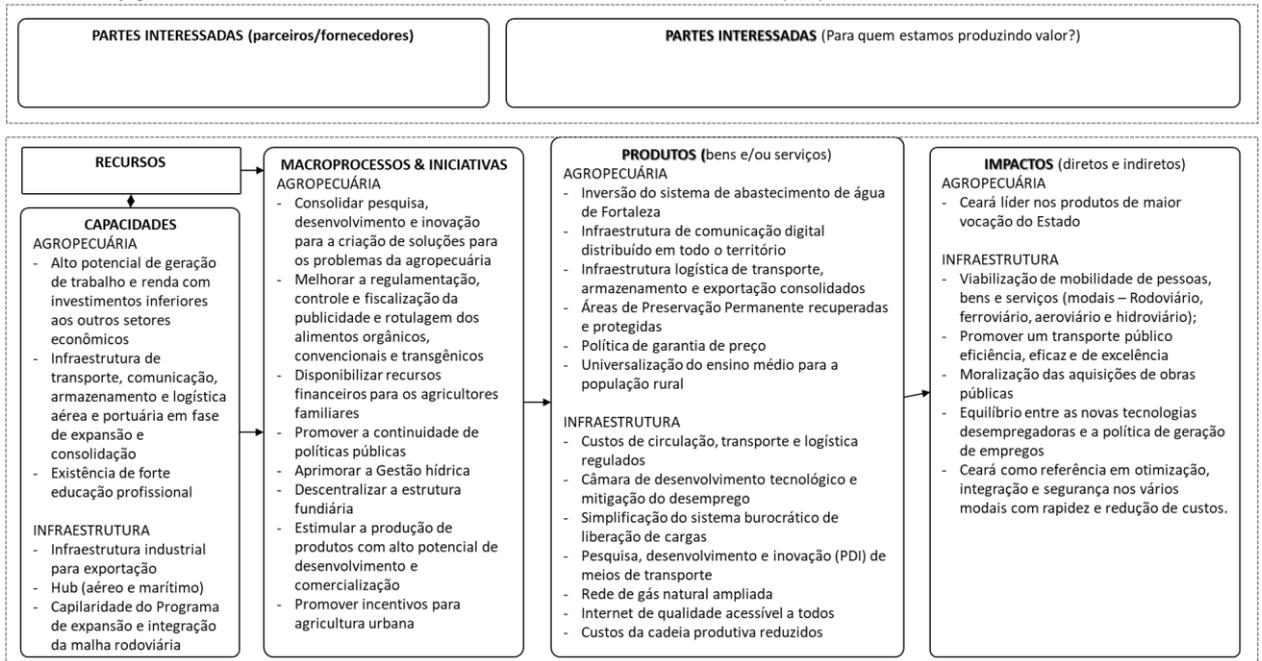


Figura 8: Canvas da AR Valor para a Sociedade.

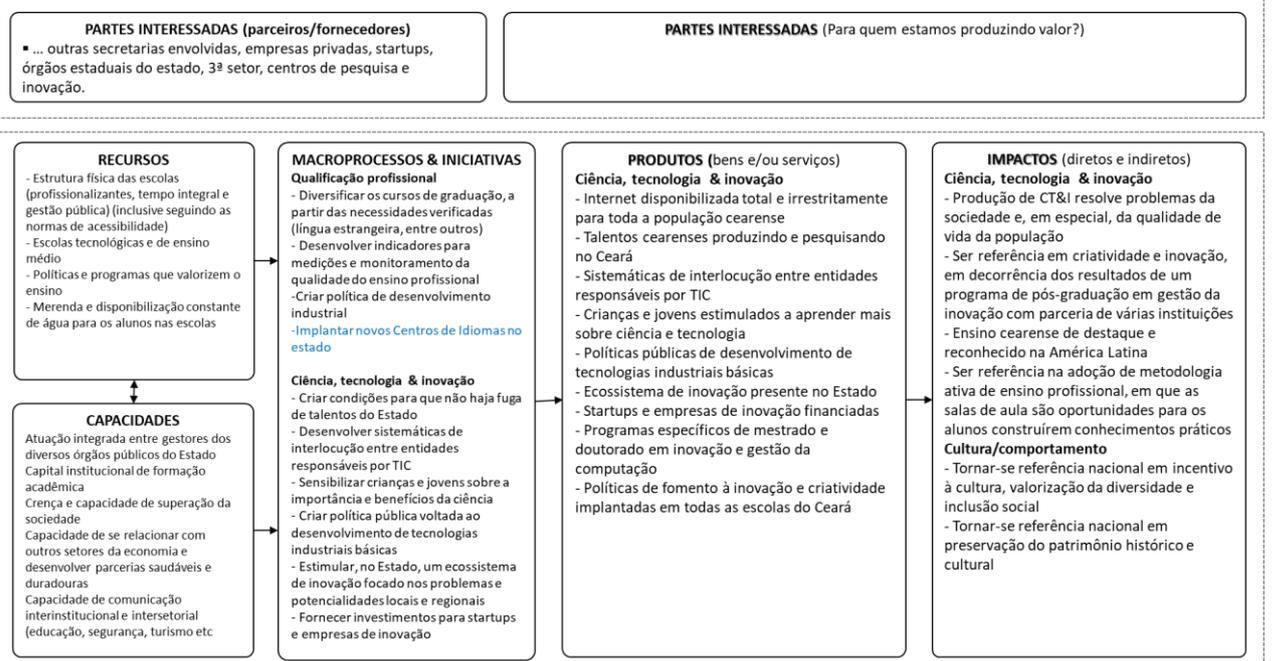
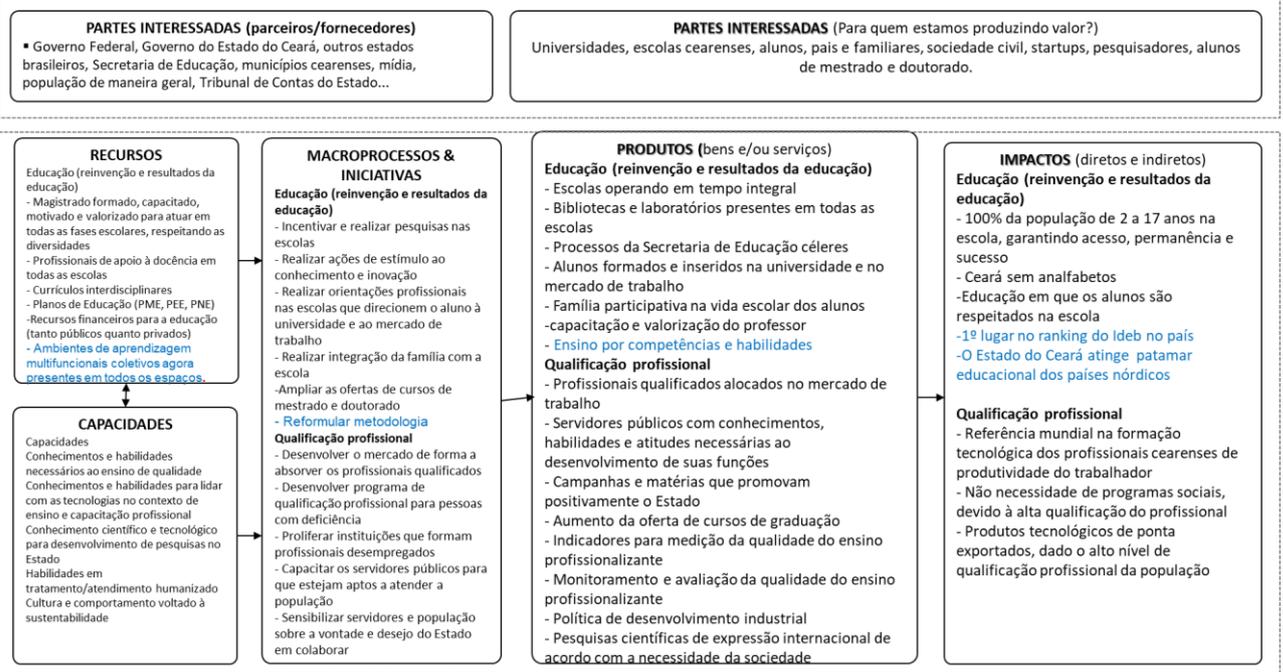
Os resultados da construção do canvas da segunda AR, Cadeias Produtivas (anteriormente chamado de setores econômicos), é apresentado na figura abaixo:





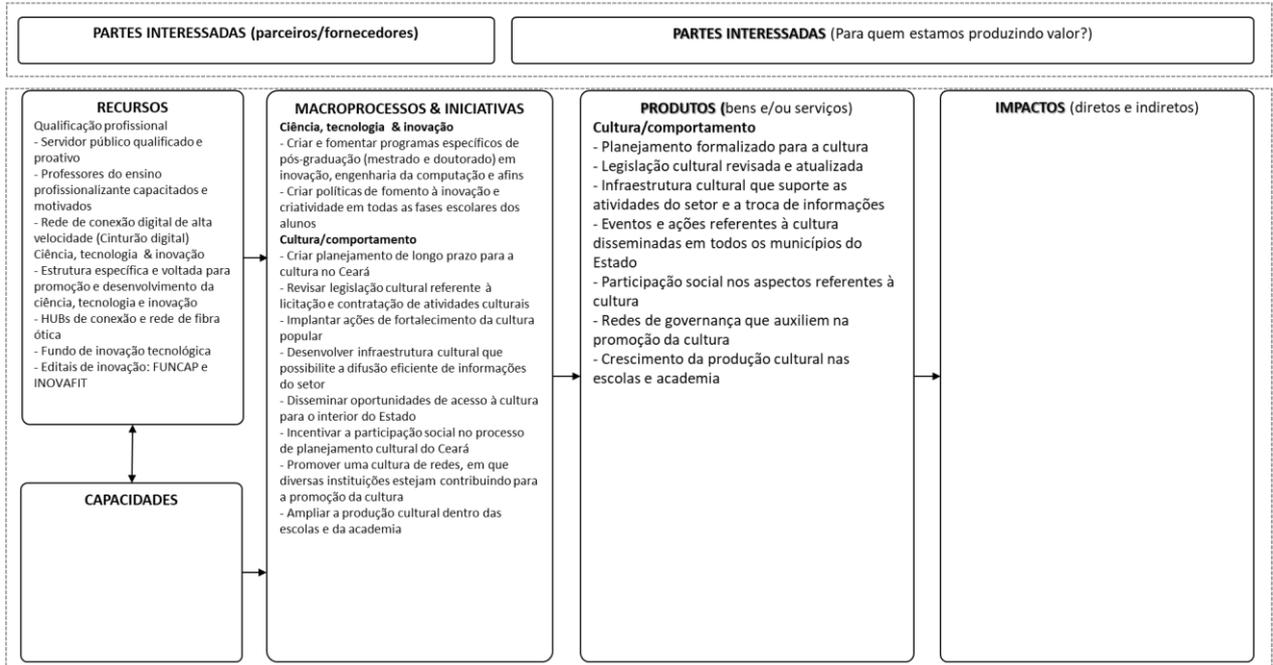


Os resultados da construção do *canvas* da terceira AR, Capital Humano, é mostrado na figura abaixo:



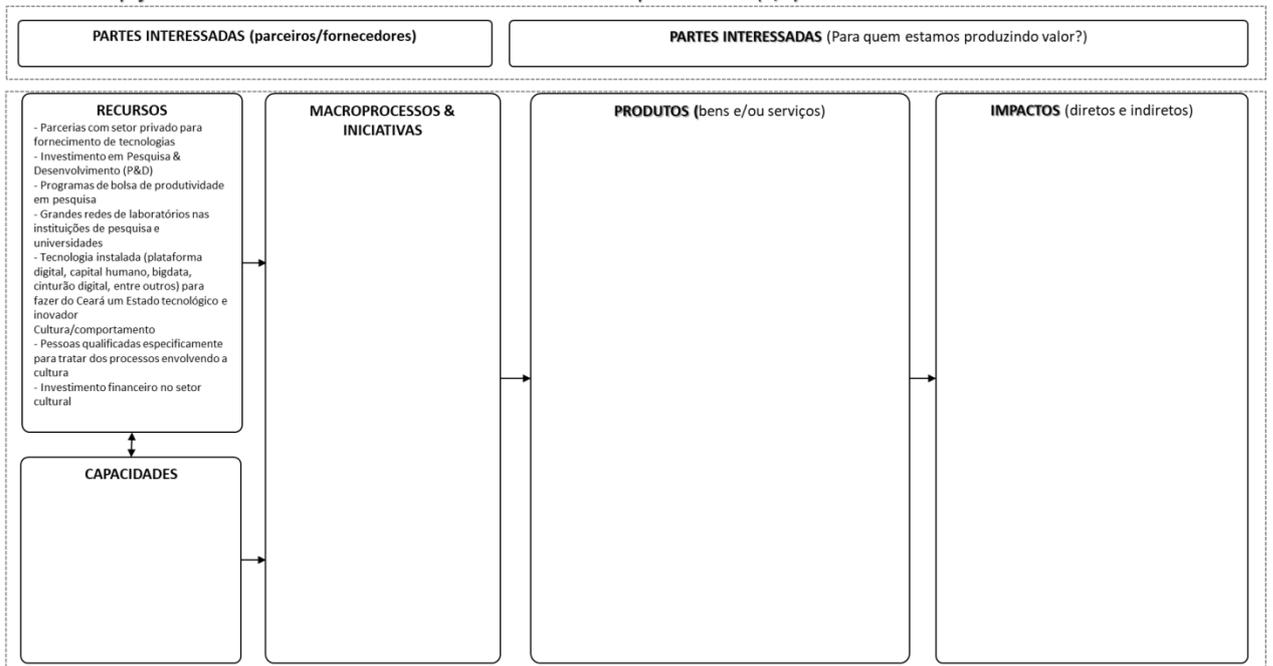
CANVAS simplificado.

Área de Resultado: Capital Humano (3/4)

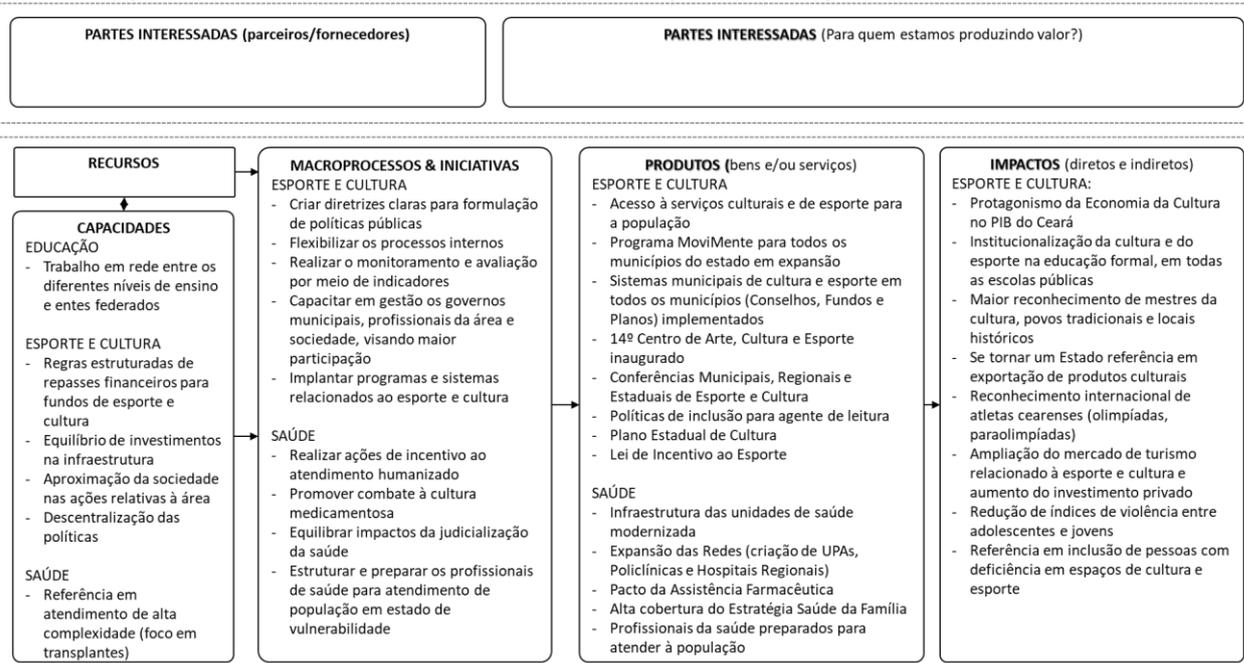
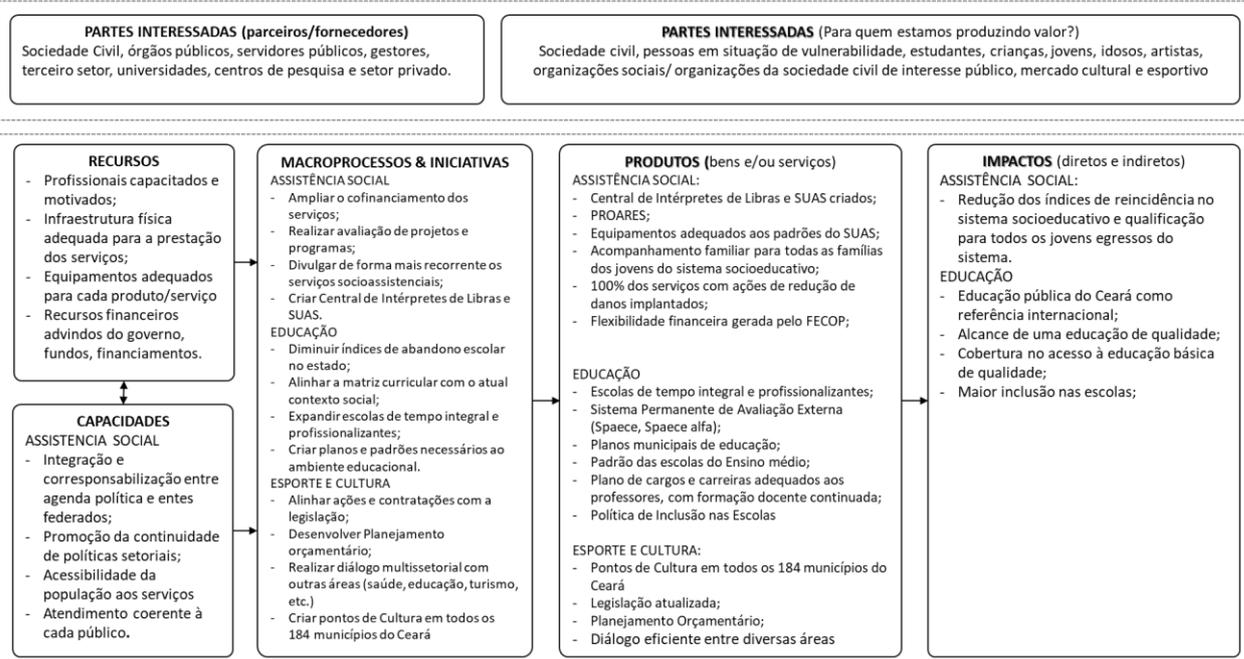


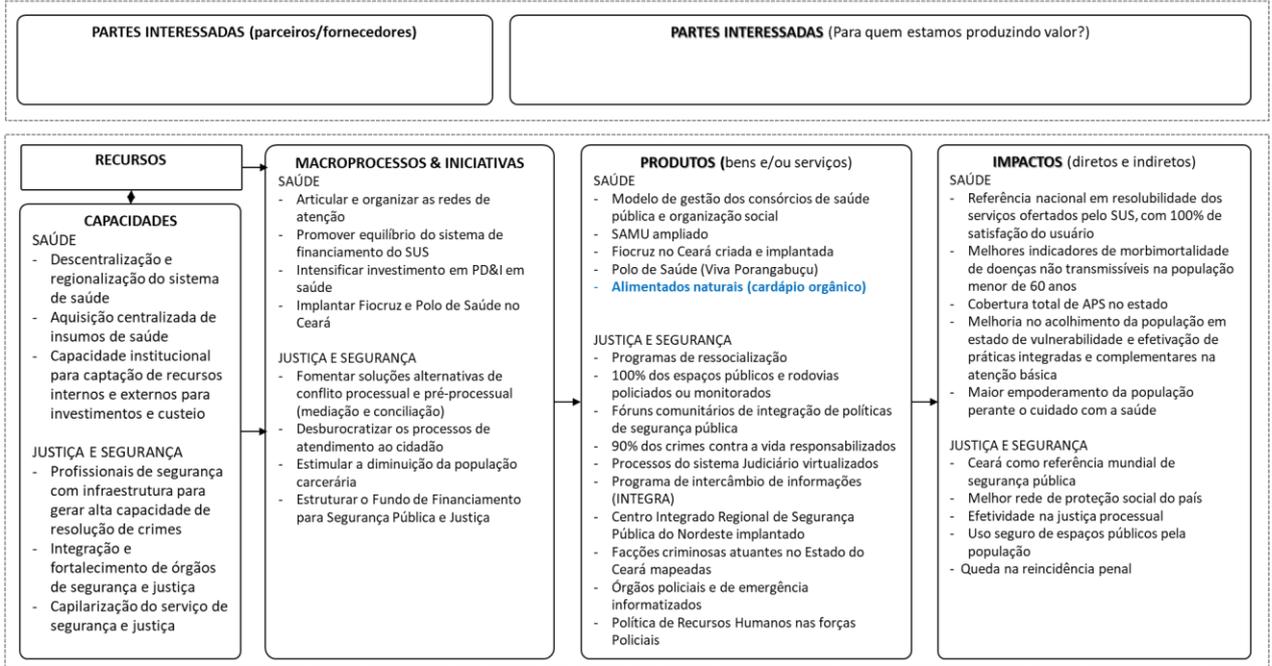
CANVAS simplificado.

Área de Resultado: Capital Humano (4/4)

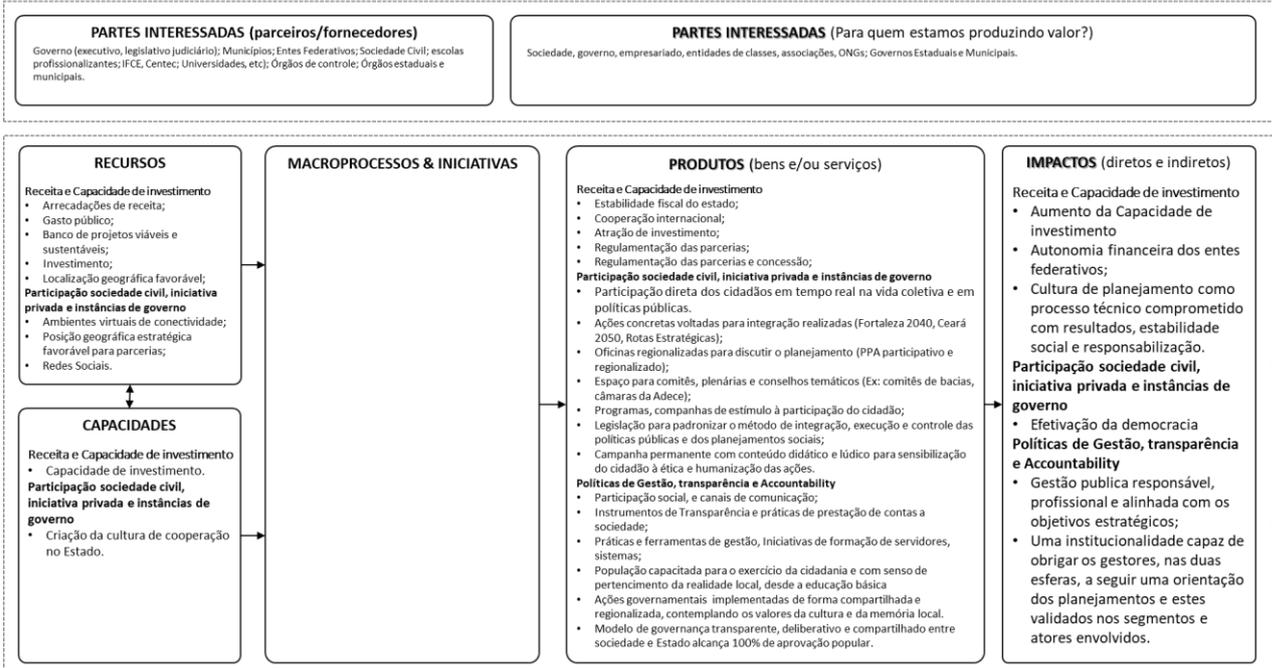


No processo de construção do *canvas* da área de resultado de (anteriormente chamado de prestação social de serviços), apresentou-se os seguintes resultados:





Por fim, apresentou-se o resultado da elaboração do *canvas* da quinta AR, Governança. O preenchimento resultou na figura abaixo:



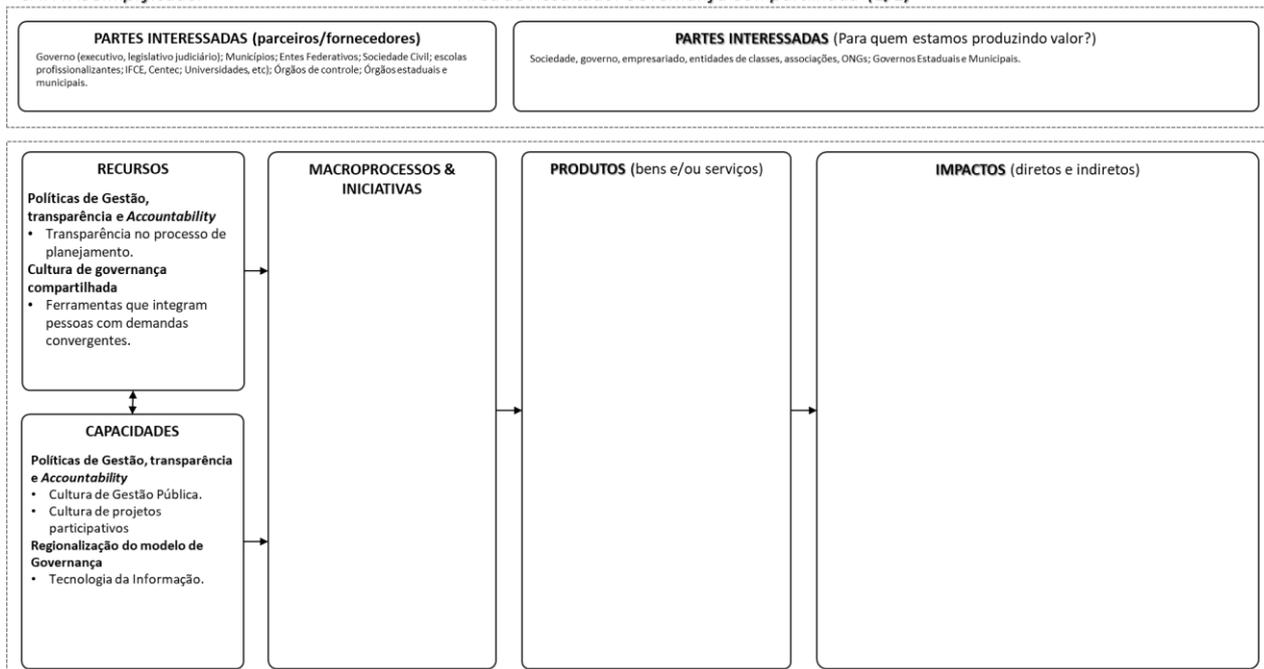


Figura 10. Canvas das Áreas de Resultados

Esses resultados foram incorporados ao processo de construção do modelo estratégico e auxiliaram como base para validação da escolha das áreas de resultado e dos temas estratégicos que foram discutidos regionalmente a partir dos eventos regionais.

3.3. SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS ENCONTROS REGIONAIS

Durante os meses de maio, junho e julho foram realizados os encontros de regionalização da visão de futuro e objetivos estratégicos. Esta foi a terceira etapa para o lançamento da estratégia da plataforma Ceará 2050 que foi realizada em 15 cidades diferentes com presença em todas as regiões de planejamento do estado.

Os eventos contaram com a participação de mais de 1600 pessoas participando diretamente na construção de visão e objetivos estratégicos, que a partir de uma abordagem de “investigação apreciativa” baseado nos resultados apresentados do diagnóstico e nos sonhos daquela região realizaram uma reflexão baseada em dois aspectos da metodologia apresentada:

Ventos do futuro - Sonhos para o Ceará 2050.

Reflexão colaborativa: Sonho - Quais são as aspirações? O que o futuro está nos convidando?

A partir disso foram gerados os resultados por área de resultado, gerando um grande arquivo em Excel com todos as expectativas de visão de futuro por área de resultado, esses resultados serviram como base para a construção dos pilares dos objetivos estratégicos e insumo para a visão de futuro em uma versão mais completa. A figura a seguir apresenta o menu de navegação do referido arquivo (banco de dados) que permite acessar na íntegra as contribuições de cada evento regional.



Figura 11: Arquivo de Consolidação dos Resultados dos Eventos Regionais

Os resultados retrataram dois aspectos principais que valem ser destacados. O primeiro foi o anseio regional que foi projetado em uma expectativa de um futuro melhor, onde os participantes potencializaram essa visão em propostas de objetivos disruptivos e transformadores. O segundo aspecto é o desejo por um Ceará do futuro que retrate um estado diferenciado e que traga impacto, valor para a sociedade cearense.

3.4. CONSULTA PÚBLICA PELA INTERNET

Outro instrumento utilizado como base para construção da visão de futuro foi à consulta pública que movimentou mais de 700 respondentes que colaboraram por um Ceará mais próspero. A pesquisa foi disponibilizada a partir de uma plataforma web disponível no site participe.ceara2050.ce.gov.br dividida em três estágios principais, onde o primeiro estágio foi disponibilizado para toda a população e os outros dois estágios seguintes contou com a participação colaborativa de especialistas.

Como resultado dessa pesquisa se obteve insumos relevantes para validação da lógica da relação construída das áreas de resultado e seus impactos, além de opiniões específicas dentro de cada uma das áreas de resultado e a corroboração para a visão de futuro. Além disso, foi apresentado os principais anseios da sociedade em relação a situação atual do estado em comparativo com a expectativa da situação futura, consolidando-a em uma visão de futura preliminar desta etapa.

Foram realizadas diversas análises para chegar ao resultado desejado, ferramentas que variaram de estatísticas descritivas (amostragem, média de posição, correlação e regressão) até uso do *Google Analytics*. Esses instrumentos foram importantes para consolidar os resultados provenientes de toda a movimentação gerada na plataforma.

No processo de construção da estratégia, um dos modelos de auscultar a população para levantar os insumos necessários para corroborar na elaboração da visão e objetivos estratégicos foi o hotsite da plataforma Ceará 2050, em que se buscou oportunizar um espaço virtual de levantamento dos anseios da sociedade, assim como, em paralelo, permitir obter percepções de especialistas sobre a situação atual do estado e o que se pode esperar para 2050.



Figura 12: Hotsite de consulta pública

Por fim, a partir da sistematização de todos os referidos insumos levantados nas diversas estratégias de engajamento e produção de conteúdo descritas neste tópico, o próximo capítulo apresentará as propostas para a visão de futuro, objetivos estratégicos, indicadores e metas do Ceará 2050.

4. Estratégia do Ceará 2050

Uma estratégia de desenvolvimento sustentável de longo prazo, que busque propiciar qualidade de vida de sua população, é, via de regra, decorrente da convivência convergente de um status de elevada qualidade das instituições somados a um compromisso da sociedade e seus atores plurais, representativos e importantes, inclusas as próprias organizações públicas.

Um Plano Estratégico é um conjunto de definições sobre os propósitos (usualmente sob a forma de declarações de uma visão de futuro), sobre os resultados a serem alcançados (usualmente sob a forma de um mapa da estratégia) contendo objetivos, indicadores e metas. Por fim, sobre o modo de alcançá-los (usualmente sob a forma de projetos (que será escopo da atividade 4 da Plataforma Ceará 2050). Conceber um bom Plano, é como identificar os tesouros escondidos de um território, no caso do Ceará, lapidá-los e utilizá-los como diferencial comparativo na busca de oportunidades e superação de adversidades visando à promoção do bem-estar da sociedade. É, também, dar asas à imaginação e sonhar, projetando um futuro desejado baseado num novo padrão de desenvolvimento, e permita enfrentar os desafios prementes e aproveitar as oportunidades e potencialidades.

Objetivamente, a estratégia é um fator de diferenciação que dá singularidade ao território criando condições favoráveis ao desenvolvimento porque contribui para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população, fortalecendo os vínculos entre o cidadão e o território. Promove, igualmente, as bases para o desenvolvimento econômico com base no fortalecimento das cadeias produtivas, porque contribui para a criação de um ambiente favorável à realização de negócios muito mais do que a simples concessão de benefícios fiscais. Investidores orientam os seus negócios para áreas planejadas, com serviços públicos de qualidade e com plataformas logísticas providas de infraestrutura eficiente.

Além disso, com acessibilidade aos sistemas viários que promovam a inserção do estado nas economias regionais, nacionais e mundiais. A percepção de existência de uma estratégia consolidada e de um modelo de governança consistente para gerar estabilidade institucional e, por conseguinte, confiança, atributo fundamental para a atração de investimentos nacionais e internacionais.

Deter uma clara preferência, pelos investidores de setores mais dinâmicos da economia, por reorientar o estabelecimento de seus negócios para áreas cada vez mais planejadas como, por exemplo, as plataformas inteligentes, que tem projetos ou estão ligadas por sistemas multimodais de transportes aéreo, terrestre, marítimo, que conectam as áreas da produção aos grandes centros consumidores no País e no mundo.

E, por fim, ao enfatizar o compromisso com a garantia da sustentabilidade ambiental (em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas) contribui para evitar a degradação dos ecossistemas e o risco de se perder a base ambiental que sustenta as atividades econômicas do estado

Nesse contexto, a presente sessão apresentará as propostas de visão de futuro, objetivos estratégicos, indicadores e metas com base nas oficinas de análise e sistematização das informações coletadas.

4.1. DECLARAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO

A Visão é a declaração da intenção estratégica mais relevante, pois estabelece o RUMO, numa perspectiva de longo prazo, e sustenta o modelo de gestão estratégica. É o reflexo- síntese das aspirações da sociedade para um futuro legado à presente e às futuras gerações.

Portanto, a visão busca representar o sonho, o que uma organização ou estado deseja ser no futuro. Trata-se de uma construção racional, que se utiliza de dados e análises objetivas e, ao mesmo tempo, imaginativa, porque tem a ver com a capacidade visionária dos líderes e dos demais envolvidos.

O propósito maior da visão é gerar convergência e fornecer um ideal (de superação, de transformação) para o direcionamento dos resultados, esforços e capacidades.

Inicialmente, foram propostos dois enunciados de visão provenientes na oficina de Aquiraz (dias 22 e 23 de 2018) para o Ceará 2050, a saber:

“Ceará, terra para viver, empreender e visitar, onde o sol brilha para todos. Estado criativo, competitivo e sustentável.

Ceará globalmente competitivo, sustentável, inovador, com equidade social e desenvolvimento humano.”

Após a finalização dos 15 eventos das regionais e da consulta pública, uma nova proposta de enunciados de visão foi elaborada:

“Ceará, terra para recriar (ou reinventar) a sua história, uma nova forma de nascer, crescer, trabalhar, empreender, viver, visitar e ser feliz, onde sol brilha para todos. A ‘esquina’ para o (do) mundo, liderança global do futuro, competitiva, sustentável inovadora, com equidade social, territorial e alto desenvolvimento humano.”

Por fim, em busca de tornar a visão mais próxima do público que é a sociedade cearense, a equipe de comunicação do Ceará 2050, formulou uma nova proposta:



Figura 13: Visão de Futuro

A partir dessa proposta de Visão, um texto explicativo foi formulado pela referida equipe de comunicação. Esse texto busca traduzir e fazer representar um pouco dos traços culturais e anseios provenientes das diversas regiões de planejamento do Ceará visitadas. A proposta de detalhamento da Visão é apresentada a seguir:

“Quando chegam os meses mais fortes de calor e o cearense brinca que há no céu um sol para cada um, a água do mar aquece a alma, as serras oferecem um pouco de frescor e o sertão enche-se dos mais belos tons de alaranjado: no pôr-do-sol, na paisagem, e até na terra seca... Não importa para onde se olhe, no Ceará, as belezas e os encantos parecem não ter fim.

Nas cores do soldadinho do Araripe, no canto bonito do Assum Preto, na saborosa lagosta do litoral, nos remanescentes quilombolas e indígenas, na crença em Padre Cícero, na areia colorida, no som do forró, nas flores da Ibiapaba, na chuvinha fina da florada do caju, nos místicos festejos de padroeiros, na capacidade de rir de si mesmo, no conhecimento popular dos profetas da chuva, na pesquisa reconhecida internacionalmente, no comércio pulsante de quem sempre está disposto a fazer negócio.... O Ceará é feito de uma infinidade de detalhes que entrelaçam cultura, meio ambiente, diversidade regional, ideias surpreendentes, em uma dinâmica que respira desenvolvimento.

Junto a tudo isso há um povo orgulhoso de suas origens, irreverente, criativo, ético e trabalhador. Resiliente como vara verde, que mesmo quando enverga volta para o lugar, o cearense sabe resistir, aceitar, conviver, transformar desafios em oportunidades, acreditar que é possível. Se a chuva teima em não cair por que não aproveitar a energia que o sol proporciona? E assim, inventar novos caminhos que consigam equilibrar liberdade e igualdade para que o percurso seja repleto de bem-estar, qualidade de vida, oportunidades, felicidade.

Crer em um Ceará que, além de se posicionar no mundo como um ponto de encontro, uma esquina simpática, entregue-se ao seu povo como um espaço de construção coletiva permanente, onde as decisões são construídas a partir do diálogo, com escolhas daqueles que querem oferecer para as próximas gerações um estado melhor, compartilhando responsabilidade e compromisso. Para isso, é preciso acreditar em um futuro que reúna sonhos e realizações, avanços tecnológicos e cuidados com o ser humano, competitividade e colaboração, conhecimento e relações éticas: um sol brilhante, para cada um e, ao mesmo tempo, para todos.

A visão do Ceará em 2050 traz a delicadeza das mãos das rendeiras que mesclam seus bilros, a determinação do vaqueiro ao tanger o gado, a persistência do jangadeiro a desbravar os mares, virtudes tão enraizadas em nossa história. Junto delas a rapidez das mentes que inovam, a coragem dos que empreendem até quando não há solo fértil, o cuidado ambiental que busca a referência em sustentabilidade e, sobretudo, o desejo de cada cearense de ver o Ceará se transformar em um estado modelo em educação, saúde, segurança, inovação, justiça social... Onde sonhos se realizem, onde viver sempre valha muito a pena.”

4.2. FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DO MAPA DA ESTRATÉGIA

Embora fundamental como elemento direcionador do rumo a ser seguido, a Visão de Futuro é insuficiente como instrumento de estruturação e comunicação de uma estratégia. Ela precisa ser complementada (desdobrada) em objetivos, organizados sob o formato de um Mapa da Estratégia que expressa as Áreas de Resultados e cumpre um papel orientador para os demais componentes do modelo de gestão, funcionando como um guia referencial para a promoção do alinhamento dos diversos temas que compõem a estrutura de produção de resultados do estado.

O Mapa com seus objetivos de longo prazo (e respectivos indicadores, metas e projetos) deverá ser a base para o desdobramento tático de curto e médio prazos (novos PPAs e Planos Setoriais e Institucionais contratualizados), assegurando o necessário alinhamento dos esforços em prol dos resultados prioritários.

O referido Mapa é, portanto, um instrumento de explicitação da estratégia, representando graficamente as relações de causa e efeito dos objetivos, organizados com base numa arquitetura estratégica a partir de cinco Áreas de Resultados, conforme a figura abaixo:



Figura 14: As 5 Áreas de Resultados e suas respectivas descrições

A primeira Área de Resultados corresponde ao **Valor para a Sociedade** que representa o resultado final esperado que preconiza qualidade de vida, crescimento econômico ambientalmente sustentável e redução expressiva das desigualdades sociais e regionais. Essa Área de Resultados está em linha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU). As três áreas seguintes operam como condicionantes para o alcance dos objetivos área de Valor para a Sociedade., a saber:

- **Cadeias Produtivas:** busca a reinvenção setorial com aproveitamento das vantagens competitivas dos setores mais expressivos do estado , tais como: indústria, turismo, agropecuária, energia limpa e renovável, recursos hídricos, infraestrutura e logística, economia do mar, da saúde e criativa.
- **Serviços ao Cidadãos:** destaca inovações em serviços ao cidadão, tais como: educação, saúde, segurança, assistência social etc. Está orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento horizontal, sem o fatiamento encapsulado dos domínios tradicionais de políticas públicas e oferecendo serviços públicos que melhorem/aumentem o bem-estar da população.
- **Capital Humano:** é a área que ocupa o ponto central da arquitetura estratégica. A identidade e diversidade cultural são elementos inspiradores fundamentais para o desenvolvimento pessoas e equipes inovadoras, altamente preparadas para liderar e catalisar o desenvolvimento da sociedade do conhecimento.

Por fim, e não menos importante, existe o pilar da **Governança** que tem função o suporte às transformações pretendidas. Visa aumentar/melhorar a capacidade de governar com

todos os setores da sociedade (econômico, academia, terceiro setor e governo) de forma integrada, transparente, participativa, amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes (mídias sociais) e orientada para resultados com eficiência.

A partir das contribuições, para cada área de resultados supracitada, de mais de 3.000 participantes envolvidos nos diversos eventos e canais de levantamento de informações, foi adotado um método de sistematização e priorização de conteúdos com uso dos seguintes critérios: **relevância, recorrência e representatividade**. A figura a seguir ilustra um exemplo do processo de construção dos objetivos.

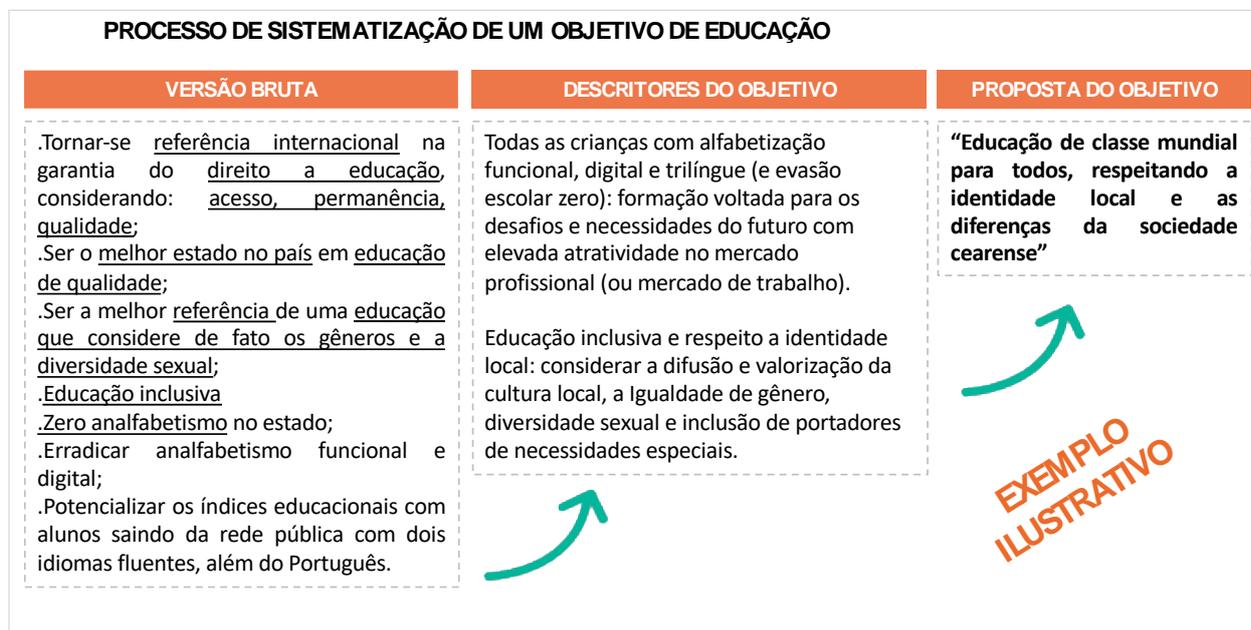


Figura 15: Modelo de construção dos objetivos

Após a sistematização de conteúdos para a proposição da versão preliminar de objetivos estratégicos, adotou-se uma avaliação de robustez dos enunciados com base nos critérios da matriz ilustrada abaixo, em que o número 1 significa “não atende” e o número 2 significa “atende ao critério”.

ÁREA DE RESULTADO	Grau de disrupção (Incremental x Exponencial)	Representatividade	Foco (Meio x Resultado x Impacto)	Comunicação
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	1	1	1	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	2	1	1	2
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	1	1	2	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	1	1	2	1

Figura 16: Modelo de construção dos objetivos

Uma vez tendo os insumos para a proposição de objetivos, foram realizadas oficinas de trabalho, com a coordenação da plataforma e especialistas convidados, para refinamento e lapidação das inúmeras versões intermediárias dos enunciados dos objetivos. A figura a seguir ilustra o Mapa da Estratégia com seus objetivos, em sua versão mais recente:



Figura 17. Mapa da Estratégia do Ceará 2050

Os objetivos contidos no Mapa da Estratégia foram detalhados para melhor comunicar o entendimento esperado de transformação da realidade cearense.

Área de Resultado 1: Valor para a Sociedade



1 EXCELÊNCIA EM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM TODAS AS DIMENSÕES

Elevar o padrão de vida da população, considerando itens fundamentais como saúde, educação, cultura, bem-estar, engajamento comunitário e meio ambiente.



2 REDUÇÃO RADICAL DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Reduzir expressivamente a pobreza e o desemprego na busca do ideal da erradicação da miséria, da elevação da renda per capita e da redução da desigualdade socioeconômica para o patamar dos melhores níveis do país.



3 ACELERAÇÃO ECONÔMICA COM ÊNFASE NA AMPLA PROSPERIDADE COMPARTILHADA

Ser líder nacional no crescimento do PIB, através da atração sustentável de investimentos alavancados por instituições de reconhecimento global, pela inovação, tecnologia e capacitação.



4 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTELIGENTE E INTEGRADO À LUZ DE SUAS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

Promover o equilíbrio territorial cearense a partir do conceito de polos regionais, desenvolvidos com base em cidades inteligentes, interconectadas e sustentáveis, potencializando as vocações de cada região a partir da inovação.



5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM RESILIÊNCIA E RESPEITO ÀS GERAÇÕES FUTURAS

Impulsionar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e a ampliação da capacidade de convivência com as secas, posicionando o Estado como referência na recuperação de áreas degradadas.



1 POSICIONAMENTO DE VANGUARDA NO NOVO AMBIENTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Colocar o estado na dianteira da produção de bens e prestação de serviços – com inserção internacional – baseados na integração e no uso intensivo de tecnologias de alto valor agregado e complexidade.



2 TURISMO CEARENSE COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Turismo como referência do desenvolvimento regional, indutor do avanço econômico e social, potencializando as vocações naturais e culturais dos diferentes territórios promovendo oportunidades de trabalho e negócios, a partir do planejamento de produtos e roteiros turísticos integrados e sustentáveis.



3 DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO

Ser o maior produtor de alimentos e bens de alto valor agregado do semiárido brasileiro por meio do fortalecimento da agropecuária, do fomento intensivo à extensão rural e do extrativismo sustentável, alavancando a renda por meio das vocações de cada região do estado com agregação de valor com adoção de inovações tecnológicas.



4 PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL COM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Consolidar o Ceará como o maior produtor e distribuidor nacional de energia de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis), aproveitando a atuação na cadeia para o desenvolvendo de produtos e serviços de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.



5 CENTRO FOCAL DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA MULTIMODAL DO PAÍS, VALORIZANDO A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO CEARÁ

Ter o melhor sistema de infraestruturas resilientes e de logística multimodal do país (ferrovias, rodovias, portos, aeroportos etc.), valorizando a vantagem geográfica privilegiada do Ceará.



6 SEGURANÇA HÍDRICA, USO EFICIENTE E RACIONAL DA ÁGUA E RESILIÊNCIA FACE ÀS IRREGULARIDADES PLUVIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Elevar ao grau de excelência a gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional da água) do Ceará e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no território do semiárido.



7 ECONOMIA DO MAR COM ALTO VALOR AGREGADO E SUSTENTABILIDADE

Expandir o uso dos recursos oceânicos de alto valor agregado, de forma sustentável, abrindo a fronteira econômica e do conhecimento para esse segmento relevante do território cearense. Posicionamento do Ceará como referência internacional em economia do mar.



8 ECONOMIA DA SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Impulsionar as cadeias produtivas da saúde como fator de desenvolvimento econômico e social, a partir da integração do ensino, da pesquisa e da ciência, tecnologia & inovação.



9 POLO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ser referência mundial na indústria de datacenters e geração de conteúdos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), utilizando as tecnologias de última geração representadas, no cenário atual, por Computação em Nuvem, Inteligência Artificial, IOT e *blockchain* para alavancar o desenvolvimento do Estado. Busca-se fornecer infraestrutura de banda larga e cabos submarinos a empresas de TIC instaladas no estado, promover a criação de laboratórios de pesquisas em IES em Fortaleza e em outras regiões do estado, e atrair cearenses de destaque no setor trabalhando fora do Estado.



10 ECONOMIA CRIATIVA E DO CONHECIMENTO COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Potencializar as atividades econômicas baseadas na cultura, na criatividade, no conhecimento, na ciência, tecnologia & inovação, como pilares do desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

Área de Resultado 3: Capital Humano



1 VALORIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO CEARENSE COMO DIFERENCIAL E DESTAQUE MUNDIAL

Dar destaque mundial à forma de viver do povo cearense. Uma sociedade que une resiliência, empreendedorismo, alegria, criatividade e irreverência na busca constante pelo aprimoramento de seu caráter produtivo, cooperativo, inovador e ético, constituída por uma cultura de cidadania e respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres.



2 LIDERANÇAS ALTAMENTE PREPARADAS PARA ATUAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS E LOCAIS

Desenvolver e mobilizar cidadãos capazes de liderar, pensar, decidir, agir, empreender e inovar no que diz respeito à identificação de oportunidades globais aplicáveis ao território cearense e à potencialização de vocações locais.



3 SOCIEDADE DO CONHECIMENTO DOTADA DO MAIOR CAPITAL INTELLECTUAL DO PAÍS

Dispor de grupos inovadores, de destaque mundial, com capacidade de gerar transformações na sociedade do conhecimento e liderar o capital intelectual do país, tendo como referência a integração entre educação, tecnologia e setores econômicos para aumento da competitividade, empregabilidade e elevação da produtividade.



4 CULTURA COMO EXPRESSÃO DE UM ESTADO RICO EM DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIA DE PROPÓSITOS

Tornar as identidades e a diversidade cultural cearense elementos inspiradores de transformações do estado e de mudança da visão do mundo sobre o Ceará, ampliando a valorização do patrimônio material e imaterial, com atenção às expressões culturais locais.

Área de Resultado 4: Serviço ao Cidadão



1 SISTEMA DE SAÚDE EFICAZ, EFICIENTE, INTERCONECTADO E INTEGRADO COMO CAMINHO PARA EXCELÊNCIA

Assegurar um sistema de saúde interconectado e integrado para todos com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões.



2 EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA VOLTADA PARA À UNIVERSALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, A FORMAÇÃO CIDADÃ E O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE

Ofertar uma educação de excelência mundial para todos, com modelo personalizado, ativo e adaptativo, alinhado às necessidades da sociedade cearense, empoderando a população em relação ao acesso ao conhecimento, com respeito à identidade e à diversidade local, foco na formação cidadã e no desenvolvimento de talentos, com inovação.



3 SEGURANÇA, JUSTIÇA E A CULTURA DA PAZ COMO ELEMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DO CEARÁ EM UM ESTADO SEGURO PARA SE VIVER

Reduzir radicalmente a criminalidade e a violência em todas as suas dimensões, através de um sistema de segurança e justiça de padrão mundial, que fortaleça a cultura da paz.



4 PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO NAS CIDADES E TERRITÓRIOS RURAIS

Fazer-se referência internacional em soluções de gestão ambiental para o combate à poluição, para a preservação efetiva da biodiversidade e do patrimônio natural, e para a valorização de seus serviços ecossistêmicos à sociedade. Viabilizar saneamento nas cidades e territórios rurais cearenses.



5 ESPORTE, CULTURA E ENTRETENIMENTO COMO PROPULSOR DA FELICIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ

Transformar o esporte, a cultura e o entretenimento em elementos propulsores da felicidade, da produtividade, da identidade e diversidade, e do desenvolvimento da sociedade.



6 AMPLO CUIDADO SOCIAL EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

Erradicar as situações de risco social e vulnerabilidade socioeconômica de pessoas, famílias e grupos minoritários nas diferentes regiões do estado.



7 CONVERGÊNCIA E INTEGRAÇÃO NA PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS COM ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES

Remodelar a prestação social de serviços de saúde, educação, segurança, esporte, cultura, assistência social etc., tendo como base a integração no planejamento, execução e controle, bem como a adoção de tecnologias emergentes.

Área de Resultado 5: Governança



GOVERNANÇA

1 AMBIENTE INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS DINÂMICO, COOPERATIVO E INOVADOR

Tornar o ambiente institucional e de negócios do Ceará no mais dinâmico e inovador da América Latina, a partir do foco no empreendedorismo, no equilíbrio fiscal, no cumprimento de regras pactuadas, na capacidade de investimento, e na cooperação e integração entre agentes econômicos, academia, terceiro setor, sociedade civil e governo, valorizando organizações ágeis, flexíveis e adaptáveis e a simplificação de regulamentações.



GOVERNANÇA

2 NOVA GOVERNANÇA DA INOVAÇÃO COMO BASE PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Acelerar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação, com elevada intensidade de resultados sustentáveis, capaz de mudar a realidade do estado, a partir de um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.



GOVERNANÇA

3 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE GOVERNANÇA COMPARTILHADA E DE GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

Governar com a sociedade, em uma perspectiva de longo prazo e voltada para resultados, por meio da cultura de pertencimento, cooperação, regionalização, transparência, corresponsabilidade, planejamento e controle social, de modo republicano e democrático, a partir da promoção da governança compartilhada de forma ética, inovadora e disruptiva com o engajamento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada com a formulação, implantação e avaliação das políticas públicas.

4.4. INDICADORES E METAS

O próximo passo foi a identificação e construção de indicadores e metas para os objetivos, tendo em vista permitir, futuramente, o monitoramento e avaliação dos resultados da Estratégia do Ceará 2050. A seguir serão apresentados o processo e os resultados das etapas de modelagem dos indicadores e estabelecimento de metas.

IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES

Com base nos objetivos estabelecidos no Mapa, foram realizados um amplo levantamento de indicadores existentes e consagrados que possam refletir o desempenho dos referidos objetivos.

Esse levantamento inicial, permitiu identificar de mais de 20 mil variáveis de mensuração, provenientes das mais diferentes bases de dados, a saber: IPECE-DATA, IBGE/PNAD, FIEC, ODS/ONU, IPEA, Diagnóstico Ceará 2050, Relatório de Benchmarks do Ceará 2050, entre outras fontes de indicadores.

A partir desse levantamento extenso de indicadores e variáveis de mensuração, foi realizada uma priorização e cotejamento desses indicadores em relação aos objetivos, reduzindo, assim, significativamente o quantitativo de indicadores para trezentas métricas. Por fim, foram selecionados os indicadores mais robustos e aderente aos objetivos, totalizando uma lista a priori com aproximadamente duzentos indicadores.

Esses indicadores foram apreciados e discutidos com uma comissão formada por coordenadores do Ceará 2050, representantes da SEPLAG, representantes do IPECE, o consórcio Ceplan-Personal, e outros convidados. O processo de identificação e seleção de indicadores é apresentado na figura a seguir.



Figura 18: Processo de identificação e priorização de indicadores

Como recomendação e premissa para as escolhas, foi proposta que a cesta de indicadores deva atender preferencialmente os seguintes critérios: i) aproximadamente três indicadores por objetivo; ii) foco em resultados; iii) adoção de indicadores consagrados, com disponibilidade de série histórica e menor custo de mensuração; e, sobretudo, iv) proximidade e foco com o tema central do objetivo.

Vale destacar que os indicadores devem, minimamente, capturar algum aspecto do desempenho esperado para o objetivo; sendo que alguns indicadores não serão perfeitamente iguais aos objetivos, por isso, sugere-se adotar aproximações. Mas, é fundamental se atentar sobre viabilidade de mensuração; e, evitar excesso de indicadores.

Após a finalização da primeira rodada de discussão, foi identificada a oportunidade de apresentar essa lista *a priori* de indicadores para o crivo e apreciação de especialistas nacionais, assim como dos especialistas que participaram como consultores ad hoc na atividade inicial de diagnóstico da Plataforma Ceará 2050.

Grande parte do mês de agosto foi destinada a identificar os indicadores que estivessem mais alinhados aos objetivos e na tentativa de medir a disrupção e impactos que um planejamento de tamanha magnitude se propõe. Dessa maneira, foram feitas pesquisas mais robustas e contatos com inúmeros especialistas para dar maior sustentação aos objetivos do Plano. Para um segundo momento, foi marcada oficina de validação dos indicadores propostos. Os argumentos das escolhas de indicadores por especialistas fortaleceram e sedimentaram a metodologia de escolha.

Uma das principais sugestões provenientes das consultas aos especialistas, era a grande importância do Ceará se lançar ao mundo, ou seja, que estivesse em concordância com os indicadores comuns ao Brasil e ao mundo. Para tanto, recomendou-se adotar, sempre que possível, os indicadores contidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A seguir é apresentado o quadro de eventos e especialistas consultados que contribuíram com a definição dos indicadores:

Data	Evento/Consultas	Participantes
27.07.2018	Relação de indicadores da FIEC e do IPECE	Guilherme Muchale de Araújo da FIEC e Claudio Nogueira e equipe do IPECE.
30.07.2018 31.07.2018	Primeira oficina para identificação de indicadores	Coordenação Ceará 2050, IPECE, Consórcio Ceplan-Personal, SEPLAG e Instituto Publix.
05.08.2018	Oficina de trabalho para discutir indicadores	Coordenação Ceará 2050, IPECE, Consórcio Ceplan-Personal, SEPLAG e Instituto Publix.
08.2018	Colaboração de especialistas ad hoc	Jair do Amaral (coordenador do diagnóstico); Eloisa Vidal e Sofia Lerche (educação); Claudia Leitão, Rachel Gondim e Henilton (Cultura); Vera Coelho e Arnaldo Costa Lima (saúde); Joaquim Selestino (CT&I); Suliano Mesquita (transporte e logística); Adão Linhares e Tomaz (energias); Assis Filho (recursos hídricos); César Barreira, Maurício Russo e Luiz Fábio (segurança pública e justiça); Magda Maia (recursos naturais e ecológicos); Rogério César (agropecuária); Antônio Lisboa (serviços); Carlos Manso (Indústria); Eduardo Araújo Soares (desenvolvimento territorial); Anya Ribeiro (turismo) e Ricardo Catunda (esportes).
08.2018	Colaboração IPECE e outros	Adalberto (ETICE); Francisco José Coelho Teixeira e Karine Machado Campos Fontenele (SRH); Ubirajara Patrício Álvares da Silva e Micaella da Silva Teixeira Rodrigues (Cogerh); Guilherme Muchale e Antônio Martins (FIEC); Cláudio André, Paulo Pontes, Ana Cristina Lima Maia, Rayen Heredia Penalosa, Luciana de Oliveira Rodrigues e Rafaela Martins (IPECE)
08.2018	Colaboração de Especialistas Nacionais	Paulo Januzzi; Romeu do Carmo, Elias, Thiago e Gustavo (MMA); Sandra Klosovski (diretora IBAMA); Anice e Dr. Bruno Lucchi (SENAR/CNA); Maurício Pereira Malta (diretor EPL); Sidnei Agra; Guilherme Almeida (diretor de inovações ENAP); Antônio Isidro (diretor do laboratório de

Data	Evento/Consultas	Participantes
		inovação em governo da UNB); Felipe Camargo (MINC); Márcia Blumm (GDF); Manoela Macedo (diretora MEC); Mizael (CPB); e Eduardo Aggio (Ministério da Segurança).
05.09.2018	Oficina de trabalho para definir indicadores	Coordenação Ceará 2050, IPECE, Consórcio Ceplan-Personal, SEPLAG e Instituto Publix.
12.09.2018	Reunião para finalizar e validar indicadores	Coordenação Ceará 2050, IPECE, Consórcio Ceplan-Personal, SEPLAG e Instituto Publix.
13.09.2018	Reunião no Observatório de Fortaleza	Instituto Publix e Cláudia Leitão
15.08.2018	Oficina de Indicadores com o consórcio Ceplan-Personal em Recife/Fortaleza	Tânia Bacelar, Jorge Jatobá, Paulo Ferraz, Paulo Brasil, Danusa Façanha e Anya Ribeiro e Instituto Publix
17.09.2018	Reunião na ENAP para discutir capital humano	Instituto Publix, Guilherme Alberto Almeida de Almeida e Gabriela Miyuhi Shimabukuro Katto

Quadro 2: Lista de eventos e especialistas consultados

E dessas oficinas, foram minuciosamente escolhidos cerca de cem indicadores. A figura a seguir ilustra o processo de identificação e seleção de indicadores, a partir de um universo de mais de 20 mil indicadores.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO/SELEÇÃO DE INDICADORES



Figura 19: Processo de Identificação e seleção de indicadores

A seguir é apresentada a lista prioritária de indicadores validados, contemplando a respectiva unidade de medida e a fórmula de cálculo (quando houver).

Área de Resultado 1: Valor para a Sociedade



1 EXCELENCIA EM QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR EM TODAS AS DIMENSÕES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDH estadual	#	$IDH = \sqrt[3]{(I_{Vida} \times I_{Educação} \times I_{Rendimento})}$
Índice de percepção da satisfação estadual* <small>*Projeto de indicador inspirado no INEC- Equador</small>	#	A definir



2 REDUÇÃO RADICAL DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de GINI	#	$G = 1 - \frac{\sum_{i=1}^{n-1} (X_{i+1} - X_i)(Y_{i+1} + Y_i)}{2}$
Proporção da população abaixo da linha da pobreza internacional ODS	%	Pop. Abaixo linha da pobreza / Pop. total



3 ACELERAÇÃO ECONÔMICA COM ÊNFASE NA AMPLA PROSPERIDADE COMPARTILHADA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação PIB Ceará/ PIB Brasil	#	PIB CE/ PIB BR
Participação das Exportações do CE nas Exportações do Brasil	%	Exportações CE/ Exportações BR
PIB per capita	R\$	PIB Ceará/ População estimada
Índice de participação nos setores dinâmicos (baseado no RAIS)	%	Razão entre trabalhadores de Alta e média(alta) tecnologia sobre o total



4 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTELIGENTE E INTEGRADO À LUZ DE SUAS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Razão do PIB das Regiões – Grande Fortaleza / PIB Ceará	%	A definir
Índice de Desigualdade de Renda Municipal (Índice de Williamson)	%	Índice de Gini em relação ao PIB municipal (elaboração própria)

e sendo alguns aptos a definição de metas (com implementação efetivada, contemplando a série histórica ou, minimamente, ter realizado um primeiro ciclo de apuração).



5 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COM RESILIÊNCIA E RESPEITO ÀS GERAÇÕES FUTURAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do território em processo de desertificação	%	$FUNCME / \text{área degradada via softwares de georreferenciamento}$
Emissão de CO2 pelo PIB (ODS)	#	$\text{Emissão de CO2} / \text{PIB Ceara}$



1 POSICIONAMENTO DE VANGUARDA NO NOVO AMBIENTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total (ODS)	%	$\text{Valor adicionado nas indústrias selecionadas} / \text{Valor adicionado total}$
Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita. (ODS)	%	$VAB \text{ indústria} / \text{PIB}$

Área de Resultado 2: Cadeias Produtivas



1 POSICIONAMENTO DE VANGUARDA NO NOVO AMBIENTE DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total (ODS)	%	$\text{Valor adicionado nas indústrias selecionadas} / \text{Valor adicionado total}$
Valor adicionado da indústria em proporção do PIB e per capita. (ODS)	%	$VAB \text{ indústria} / \text{PIB}$



2 TURISMO CEARENSE COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
PIB turismo do Ceará/PIB estadual	%	$\text{PIB turismo do Ceará} / \text{PIB estadual}$
Chegada de Turistas (milhões de turistas/ano)	#	Total de turistas
Chegada de Turistas Estrangeiros (turistas/ano)	#	$\text{Total de turistas estrangeiros}$



3 DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL DE ALTO VALOR AGREGADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Participação no VAB – Agropecuária	%	$VAB\ agro / PIB\ Ceará$



4 PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL COM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Participação do Ceará na geração de energia no Brasil	%	$Geração\ de\ energia\ no\ CE / Geração\ de\ energia\ no\ Brasil$
Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia (OIE) (ODS)	%	$Renovável / Total(Renovável + Não\ renovável)$
Representatividade do valor das exportações de tecnologia de energia total das exportações do Ceará	%	A definir



5 CENTRO FOCAL DA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA MULTIMODAL DO PAÍS, VALORIZANDO A POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Estado Geral das Rodovias - % de rodovias com conceito "bom" ou "ótimo" no estado geral - Brasil	%	Somatório de bom ou ótimo
Movimento de mercadorias nos portos do Ceará – Comparação com o Brasil	%	$t.\ CE / t.\ BR$
Receita Bruta dos Portos	R\$	DRE Receita bruta



6 SEGURANÇA HÍDRICA, USO EFICIENTE E RACIONAL DA ÁGUA E RESILIÊNCIA FACE ÀS IRREGULARIDADES PLUVIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Disponibilidade hídrica per capita (hm ³)	hm ³ /hab	$Hectômetros^3 / habitantes$
Percentual da demanda por água atendida por fonte de reuso	%	$Água\ tratada / Água\ consumida$
Capacidade de acumulação hídrica	%	$\% \text{ armazenado} / capacidade\ total\ dos\ reservatórios$
Balanco Hídrico (Percentual da oferta hídrica já comprometidos com demandas)	%	$Demanda\ anual\ em\ m^3 / oferta\ em\ m^3$

7 ECONOMIA DO MAR COM ALTO VALOR AGREGADO E SUSTENTABILIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia do mar em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB do mar} / \text{PIB total do estado}$

8 ECONOMIA DA SAÚDE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia da saúde em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB da saúde} / \text{PIB total do estado}$



9 POLO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de usuários beneficiários com a rede de fibra ótica	%	$\text{municípios atendidos} / \text{total CE}$
Qualidade do serviço de Telecomunicações	0 até 10	<i>Nota média dos serviços prestados (banda larga, tel móvel e tel fixo)</i>
Capacidade /velocidade de conexão (bandas disponíveis)	TB/s	<i>Velocidade média disponível de banda/conexão</i>

10 ECONOMIA CRIATIVA E DO CONHECIMENTO COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção da Economia criativa em relação ao PIB Estadual	%	$\text{Valor do PIB criativo} / \text{PIB total do estado}$

Área de Resultado 3: Capital Humano



CAPITAL HUMANO

1 VALORIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO CEARENSE COMO DIFERENCIAL E DESTAQUE MUNDIAL

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Percepção da sociedade sobre: Cooperação e participação; Ética; Resiliência, alegria, criatividade e irreverência. (índice de bem estar individual)	#	A definir
Produtividade do trabalhador por setores (comparação com o Brasil) - recorte por principais setores	#	A definir



CAPITAL HUMANO

2 LIDERANÇAS ALTAMENTE PREPARADAS PARA ATUAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS E LOCAIS

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Liderança	#	A definir



CAPITAL HUMANO

3 SOCIEDADE DO CONHECIMENTO DOTADA DO MAIOR CAPITAL INTELECTUAL DO PAÍS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Número de patentes depositadas/concedidas (comparação com Nordeste e Brasil)	#	Somatório de patentes
Índice de impacto do investimento em inovação - FUNCAP	#	Metodologia FUNCAP
Nº de mestres titulados por ano	#	Somatório de mestres titulados em instituições cearenses
Nº de doutores titulados por ano	#	Somatório de doutores titulados em instituições cearenses
Dispêndio em P&D em proporção do PIB estadual (ODS)	%	$Dispêndios\ em\ P\&D\ em\ proporção\ do\ PIB = (Dispêndio\ em\ P\&D\ (em\ R\$) / PIB\ (em\ R\$)) * 100$



CAPITAL HUMANO

4 CULTURA COMO EXPRESSÃO DE UM ESTADO RICO EM DIVERSIDADE E CONVERGÊNCIA DE PROPÓSITOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Percentual Recursos orçamentário da Cultura em relação ao estado	#	Orçamento previsto para a Secretaria de Cultura e LOA Valores correntes sem considerar contingenciamentos.



1 SISTEMA DE SAÚDE EFICAZ, EFICIENTE, INTERCONECTADO E INTEGRADO COMO CAMINHO PARA EXCELÊNCIA

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de mortalidade neonatal (ODS)	#	Mortalidade infantil de menores de 27 dias de vida. Óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos
Razão de mortalidade materna - Óbitos materno (ODS)	#	Razão de mortalidade materna. (ODS) Óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos
Índice de vida saudável (criar um plano de ação)	#	A definir
Proporção de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (em relação ao total de óbitos)	%	Óbitos por DCNT/Número total de óbitos



2 EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA VOLTADA PARA À UNIVERSALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, A FORMAÇÃO CIDADÃ E O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
IDEB (fundamental e médio)	#	O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática e no fluxo escolar
% cursos de graduação com nota máxima no ENADE	%	% de cursos nota 5 no Estado do Ceará em relação ao total de cursos de graduação por triênio.
PISA Estadual	#	Média do Ceará em Leitura, Ciências e Matemática
Relação média de anos de estudo da população	#	Somatório dos anos de estudo da população / População total
Escolaridade média de adultos	#	Escolaridade média da população com 25 anos ou mais de idade, em anos de estudo



3 SEGURANÇA, JUSTIÇA E A CULTURA DA PAZ COMO ELEMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DO CEARÁ EM UM ESTADO SEGURO PARA SE VIVER

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)	#	Taxa de CVLI por 100 mil habitantes (Estadual)
Número de vítimas de homicídio intencional, por 100 000 habitantes, por sexo e idade (ODS)	#	Somatório de vítimas / 100 mil habitantes
Proporção de presos sem sentença em relação à população prisional em geral (ODS)	%	Presos sem condenação/total de pessoas privadas de liberdade



4 PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO NAS CIDADES E TERRITÓRIOS RURAIS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
% população com destinação adequada de resíduos sólidos	%	Percentual da população atendida pela rede de esgoto
Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)	%	Residentes em domicílios particulares com serviço de água potável, segura / total de residentes em domicílios particulares



5 ESPORTE, CULTURA E ENTRETENIMENTO COMO PROPULSOR DA FELICIDADE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Proporção de uso de equipamentos culturais por região	#	A definir
Participação de cearenses de alto rendimento nas paraolimpíadas	%	Número de atletas nascidos no Ceará/Total de atletas da delegação paraolímpica
Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas	%	Número de atletas nascidos no Ceará/Total de atletas da delegação olímpica
Proporção de uso de equipamentos esportivos por região (plano de ação)	#	O IBGE estima, por meio da PNAD, o percentual de sedentarismo do estado



6 AMPLO CUIDADO SOCIAL EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	#	Índice construído com base em indicadores de infraestrutura urbana, capital humano, renda e mercado de trabalho.
Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (ODS)	%	Razão entre o total de crianças que apresentam o IMC para idade inferiores a 2 escores Z e o total de crianças menores de 5 anos
Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham ("nem nem nem")	%	Parcela de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham e nem estudam no estado



7 CONVERGÊNCIA E INTEGRAÇÃO NA PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS COM ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Grau de implementação da gestão integrada de serviços de saúde, segurança, educação, esporte, cultura, assistência social etc. (projeto de criar um índice)	%	A definir



1 AMBIENTE INSTITUCIONAL E DE NEGÓCIOS DINÂMICO, COOPERATIVO E INOVADOR

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Posição do Ceará no Ranking de Ambiente de Negócios da ENDEAVOR (ICE)	#	O ICE se baseia em dados municipais que indicam a qualidade do ambiente regulatório, da infraestrutura, do mercado, do acesso a capital, da inovação, do capital humano e da cultura empreendedora local
Prazo médio para abertura de empresas.	Dias	Tempo médio de dias para abertura de empresas.
ICEI/CNI - Índice de Confiança do Empresariado Industrial da FIEC	???	O ICEI é elaborado a partir de respostas à pesquisa mensal Sondagem Industrial, na qual constam perguntas sobre as condições gerais da economia brasileira, do Estado e da empresa do respondente, a atual e a expectativa de negócios para os próximos seis meses
Taxa de investimento público pelo PIB	%	Total de investimentos público e privado / PIB do estado
ICI - Índice de Concentração Regional (Investimentos públicos)	%	O ICI é a razão entre os valores per capita dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará.



2 NOVA GOVERNANÇA DA INOVAÇÃO COMO BASE PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

INDICADOR	UNIDADE	FÓRMULA
Global Innovation Index (adequação para o nível estadual)	#	Metodologia definida pela FIEC



3 INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE GOVERNANÇA COMPARTILHADA E DE GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS

INDICADORES	UNIDADE	FÓRMULA
Índice de efetividade de metas e projetos do Ceará 2050	%	Número de metas e projetos estratégicos do Ceará 2050 alcançados/total de metas e projetos estratégicos
Percentual de pactuação dos compromissos da plataforma Ceará 2050 (em especial dos projetos da Carteira)	%	Número de projetos com pactuação dos compromissos / total de projetos
Proporção de municípios dotados de planos de longo prazo com governança compartilhada.	%	Número de municípios com planos de longo prazo com governança compartilhada/total de municípios

ESTABELECIMENTO DE METAS

A fixação de metas envolve sempre o desafio de representar um estado futuro de desempenho desejado que requererá um determinado grau de foco e esforço necessário para seu alcance. As metas são essenciais no âmbito da gestão pra resultados e os desafios envolvendo o seu estabelecimento não são exclusivos da Plataforma Ceará 2050. Frequentemente, é comum se deparar com dois cenários: i) de disponibilidade de dados e informações suficientes que possam pautar a sua adequada definição; e b) de carência de dados históricos e análises que permitam correlações para se estabelecer com maior realismo o potencial de efetividade esperada da Plataforma Ceará 2050 e, por conseguinte, a fixação de metas realistas e desafiadoras.

A melhor postura diante dessas limitações é apostar na continuidade do processo de governança para resultados da Plataforma e esperar que a transparência, a interlocução, e um modelo satisfatório de monitoramento e avaliação possam gerar os devidos ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo.

Nesse sentido, os trabalhos de estabelecimento das metas da Plataforma Ceará 2050 foram iniciados em setembro de 2018. Houve o levantamento prévio da consultoria em identificar metas relevantes e pertinentes aos indicadores estratégicos propostos, assim como o envolvimento da Coordenação do Ceará 2050, da SEPLAG e encontro presencial com especialistas do IPECE para apreciação da metodologia proposta e refinamentos na calibragem das metas. A seguir é apresentado o quadro de eventos realizados e nomes dos especialistas consultados que contribuirão com a definição das metas:

Data	Evento/Consultas	Participantes
20.09.2018	Oficina para o estabelecimento de metas	Coordenação Ceará 2050, IPECE, SEPLAG e Instituto Publix.
25.09.2018	Colaboração com especialistas do IPECE (levantamento)	Colaboração com especialistas do IPECE via e-mail.
2.10.2018 3.10.2018	Encontro presencial com especialistas do IPECE para alinhamento das metas.	Cláudio André, Nicolino Trompiere, Alexander Lira, Witalo Paiva, Rogério Barbosa Soares, Cristina Lima, Rafaela Martins, Cleyber Medeiros, Marília Firmino, Rayen Penaloza, Luciana Rodrigues, Dercio Chaves, Vitor Oliveira, João Mario França dos Santos, Paulo Pontes (IPECE)
10.10.2018	Reunião de co-validação das metas	Coordenação Ceará 2050, IPECE, SEPLAG e Instituto Publix.
07.11.2018	Reunião de fechamento de Metas	Coordenação Ceará 2050, IPECE, SEPLAG e Instituto Publix.

Quadro 3: Lista de eventos e especialistas consultados para o estabelecimento de metas

A proposta metodológica adotada para o estabelecimento de metas se fundamentou nas seguintes recomendações:

- 1) Fundamentadas em séries históricas e benchmarks;
- 2) Estabelecimento de projeções com bases em pesquisas qualitativas, quantitativas e definições de linhas de tendências para cenários otimista, neutro e conservador, a saber:
 - Pesquisa Qualitativa:

- Identificação das fontes de dados necessários para construção de cada indicador;
- Coleta de dados de fontes diversas;
- Uso de fontes confiáveis para origem dos dados: institutos de pesquisa, fundações, secretarias;
- Acesso limitado a sítios governamentais devido ao período eleitoral;
- Nos casos extremos de indisponibilidade de dados, foram pesquisados boletins de imprensa e notícias veiculadas por representantes da fonte do dado.
- Pesquisa Quantitativa:
 - Tratamento dos dados coletados: uniformização da periodicidade temporal e identificação de quebras estruturais que pudessem influenciar a análise de tendências (exemplo: recessão econômica);
 - Dados organizados em séries históricas de até seis observações e em período uniforme: anual, trienal etc.
 - Ao final da pesquisa, foram coletadas informações de referência nacional e/ou internacional para fundamentar os cenários otimistas das estimativas e subsidiar a etapa de elaboração de metas.
- Estabelecimento de Estimativas (método de cálculo das projeções):
 - Projeção de três cenários a partir da expectativa de resultados positivos da Plataforma do Ceará 2050: conservador, neutro e otimista.
 - Cenário conservador pautado em projeções estimadas a partir das séries históricas;
 - Na ausência de quebras estruturais, o cenário foi pautado essencialmente em tendências logarítmicas ou exponenciais;
 - Na presença de distúrbios de curto prazo que pudessem enviesar a análise, o formato das tendências foi adaptado para desconsiderá-los;
 - Com isso, as estimativas fornecem subsídio para analisar os indicadores propostos e posteriormente subsidiar a proposição de metas de médio e longo prazo.
 - Quadro 2: Lista de eventos e especialistas consultados

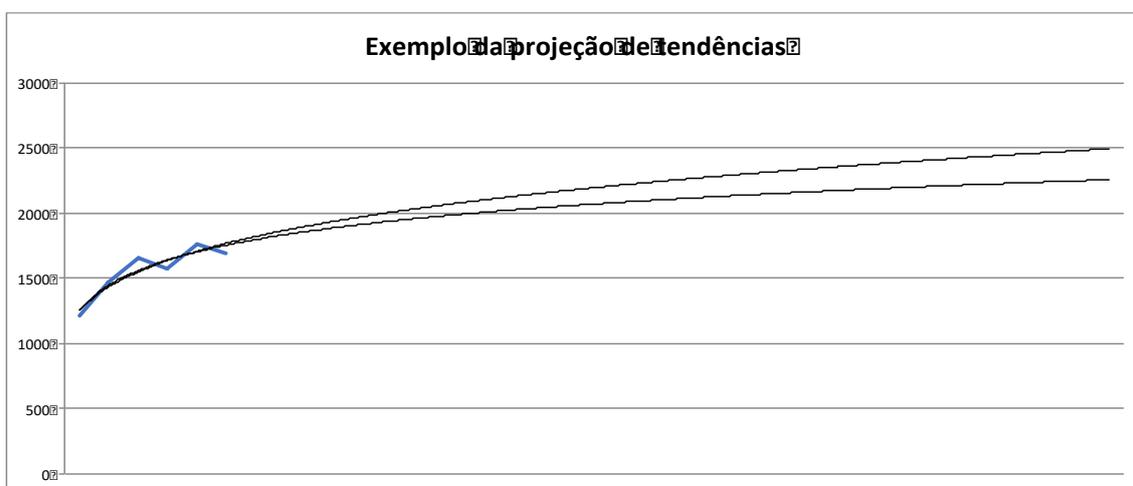


Figura 20: Exemplo gráfico de projeção

- 3) Inclusão de estudos prospectivos existentes quando disponíveis. Por exemplo, estudos com projeções futuras elaborados pela Universidade de Denver/EUA, IPEA, IBGE etc.

A equipe de especialistas do IPECE avaliou a proposta metodológica apresentada e destacou que, em termos de modelagem, o raciocínio está correto e considera o melhor possível a ser feito, considerando a disponibilidade de dados. A visão técnica dos especialistas identificou que a solução

está adequada, contempla os benchmarks e atende a necessidade requerida pela Plataforma Ceará 2050. Destacaram a importância de considerarem as adequações do modelo (pela identificação das quebras estruturais) e por ter adicionado uma perspectiva qualitativa a partir da análise dos benchmarks. Em suma, trabalhou-se com os parâmetros existentes e com os modelos existentes.

Portanto, apesar da dificuldade em se traçar metas para um planejamento de longo prazo, essa abordagem metodológica e os cuidados que foram tomados se fizeram relevantes para subsidiar a definição de metas que não seja utópica ou somente incremental, mas que almejasse, em alguma extensão, conjugar a factibilidade e o desafio. Sem descuidar da coerência sistêmica de todo o planejamento.

Dessa forma, a consultoria estabeleceu propostas de projeções de metas para os indicadores que, posteriormente, foram discutidas e validadas pela equipe responsável da Coordenação Ceará 2050, SEPLAG e IPECE. Os quadros a seguir apresentam, de forma sucinta, as **fichas de detalhamento dos indicadores prioritizados**, contendo:

- i) nome e descritivo do indicador (objetivo vinculado, descrição da métrica, fórmula de cálculo, periodicidade, fonte de dados, unidade de medida e polaridade);
- ii) série histórica e benchmarks;
- iii) estudos referenciais prospectivos (quando houver), propostas de meta para os anos de 2025, 2030, 2040 e 2050;
- iv) detalhamento explicativo das metas definidas; e
- v) gráfico de fácil visualização da curva de desempenho, contemplando a série histórica e as metas propostas.

As fichas dos indicadores prioritizados são apresentadas a seguir.

IDH Estadual

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Excelência em qualidade de vida e bem-estar em todas as dimensões.		
Descrição	O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida usada para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, podendo variar entre 1 e 0.		
Fórmula	Média geométrica dos índices de Expectativa de Vida, Educação e Renda.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IBGE	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	0,682	Noruega (2014): 0,944;	
2011	0,700	Chile (2014): 0,832;	
2012	0,704	Brasil (2014): 0,755;	
2013	0,709	Nova Zelândia (2014): 0,913;	
2014	0,716	Peru (2014): 0,734;	
-	-	Estônia (2014): 0,861;	
-	-	Santa Catarina (2014): 0,813.	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
0,789 (CE)	0,796 (CE)	0,808 (CE)	0,827 (CE)
0,835 (BR)	0,842 (BR)	0,855 (BR)	0,874 (BR)

Fonte: Universidade de Denver.

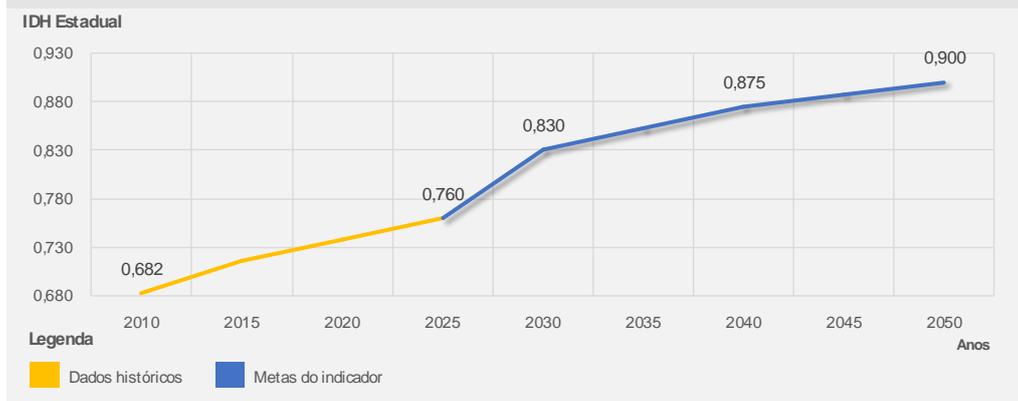
Metas

2025	2030	2040	2050
0,760	0,830	0,875	0,900

Detalhamento da meta

O IDH é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O índice, mensurado pelo PNUD, é o principal indicador medir a qualidade de vida em uma determinada região. O IDH varia de zero até 1, de forma que um índice até 0,499 significa um baixo desenvolvimento humano. De 0,500 a 0,799 representa um desenvolvimento médio e, quando ultrapassa 0,800, o desenvolvimento é considerado alto. Nesse sentido, busca-se obter o padrão de saúde, renda, educação e bem-estar da população cearense atingindo patamar de países como Noruega, Chile e Nova-Zelândia.

Histórico e metas do indicador



Índice de GINI

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social.		
Descrição	O Índice de Gini é um cálculo usado para mensurar a desigualdade social de uma região, podendo variar entre 1 e 0.		
Fórmula	Razão das áreas no diagrama da Curva de Lorenz.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Não há	ONU/RDH	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	0,510		
2013	0,500		
2014	0,490		SC (2013) = 0,375
2015	0,550		SC (2016) = 0,429
2016	0,553		Uruguai (2012) = 0,410
2017	0,560		
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
0,573	0,562	0,558	0,552

Fonte: Universidade de Denver.

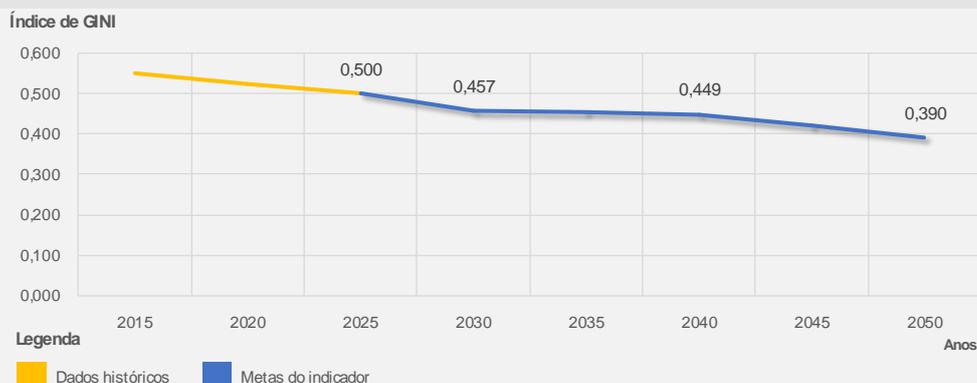
Metas

2025	2030	2040	2050
0,500	0,457	0,449	0,390

Detalhamento da meta

O Coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade amplamente utilizado em diversos campos de estudo, como a sociologia, economia. Considerando que o Gini é afetado por políticas voltadas para o crescimento econômico e redistribuição de renda pautadas pelo Ceará 2050, espera-se que o indicador atinja o valor de 0,390 em 2050. Países como Portugal e Uruguai possuem esse patamar de igualdade de renda.

Histórico e metas do indicador



Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/ rural)

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Redução radical da pobreza e das desigualdades em busca do desenvolvimento social.		
Descrição	Indica a parcela percentual da população de uma região que vive abaixo da linha da pobreza, isto é, com renda mensal per capita abaixo de 70 reais.		
Fórmula	População abaixo da linha da pobreza/População total		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Decenal	ATLAS PNUD	Percentual (%)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	26,59%	Brasil (2017): 9,2% Santa Catarina (2017): 5%	
2012	25,39%		
2013	21,26%		
2014	20,57%		
2015	17,28%		
-	21,30%		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
9,67%(CE)	6,79%(CE)	4,24%(CE)	2,86%(CE)
2,1%(BR)	1,58%(BR)	0,95 (BR)	0,64%(BR)

Fonte: Universidade de Denver.

Metas

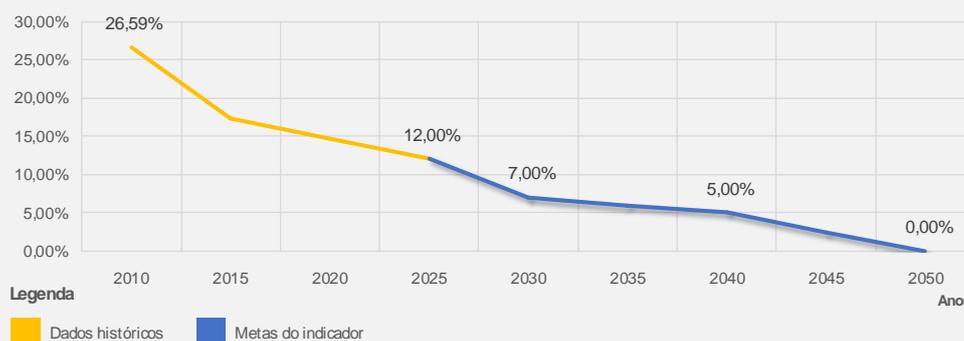
2025	2030	2040	2050
12,00%	7,00%	5,00%	0,00%

Detalhamento da meta

O primeiro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é acabar com a pobreza, de forma a garantir que todas as pessoas, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros. Visando estar sempre na vanguarda do desenvolvimento nacional, estabeleceu-se como meta para o Ceará ter 0% da sua população abaixo da linha de pobreza internacional em 2050.

Histórico e metas do indicador

Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional, por sexo, idade, condição perante o trabalho e localização geográfica (urbano/ rural)



Participação PIB Ceará/ PIB Brasil

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada.		
Descrição	Indica a porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro acrescida pelo estado do Ceará.		
Fórmula	PIB do Ceará/ PIB do Brasil		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	SEPLAG/PPA	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	2,04%	PE (2015): 2,6%(9,2mi)	
2011	2,05%	BA (2015): 4,1%(15mi)	
2012	2,01%	SC (2015): 4,2%(6,7mi)	
2013	2,05%	PR (2015): 6,3%	
2014	2,18%	RJ(2015): 11%	
2015	2,18%	SP (2015): 32,4%(44mi)	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
2,33%	2,38%	2,50%	2,62%

Fonte: PwC(2017).

Metas

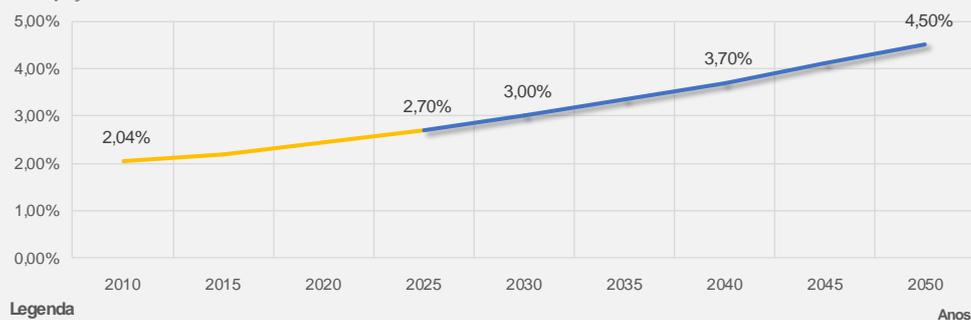
2025	2030	2040	2050
2,70%	3,00%	3,70%	4,50%

Detalhamento da meta

A evolução da participação do PIB do Ceará no PIB do Brasil representa importância relativa do Estado para a produção de bens e serviços do país. A desconcentração dos fatores de produção é fundamental para a diversificação da matriz de produção nacional, além de ser um potencial redutor de desigualdades regionais. Espera-se que em 2050, o Ceará seja responsável por 4,5% do PIB brasileiro, tendo como benchmarks estados como Santa Catarina e Bahia.

Histórico e metas do indicador

Participação PIB Ceará/ PIB Brasil



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

PIB per capita

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada.		
Descrição	Indica a razão do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará pela população do estado, como medida de desenvolvimento econômico.		
Fórmula	PIB Ceará/População estimada		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Não há	IBGE	Reais (R\$)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2009	R\$7.950,42	Pernambuco (2015): R\$16.795,34	
2010	R\$9.199,73	Bahia (2015): R\$16.115,45	
2011	R\$10.331,73	Sergipe (2015): R\$17.189,28	
2012	R\$11.097,88	Rondônia (2015): R\$20.677,95	
2013	R\$12.400,94	Paraná (2015): R\$33.768,62	
2014	R\$14.248,22	São Paulo (2015): R\$39.826,95	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
R\$20.901,06	R\$24.859,83	R\$36.198,33	R\$54.036,49

Fonte: PwC(2017).

Metas

2025	2030	2040	2050
R\$22.000,00	R\$28.000,00	R\$40.000,00	R\$65.000,00

Detalhamento da meta

O PIB per capita é, acima de tudo, uma medida do grau de desenvolvimento de um país. Apesar de o Produto Interno Bruto ser o principal indicador da economia de um país, o PIB per capita é a razão mais consagrada enquanto indicador de bem-estar social. Países com um alto patamar de bem-estar possuem um alto valor de PIB per capita. Considerando os esforços de planejamento estratégico empenhados e tendo como premissa estar acima da média nacional, estabeleceu-se como meta R\$ 65.000,00 para o PIB per capita do Ceará em 2050.

Histórico e metas do indicador



Índice de participação nos setores dinâmicos

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Aceleração econômica com ênfase na ampla prosperidade compartilhada.		
Descrição	Indica a parcela percentual de trabalhadores empregados nos setores dinâmicos, como tecnologia e inovação, do estado.		
Fórmula	Trabalhadores dos setores de alta e média tecnologia/Total de trabalhadores		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IPECE/IBGE	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	18,36%	SP (2015): 85,82%	
2012	17,85%	SC (2015): 46,88%	
2013	17,83%	BA (2015): 32,38%	
2014	19,35%	PE (2015): 30,27%	
2015	21,11%	RJ(2015): 46,33%	
2016	29,19%		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
35,23%	38,91%	41,74%	43,75%

Fonte: CEBDS(2012).

Metas

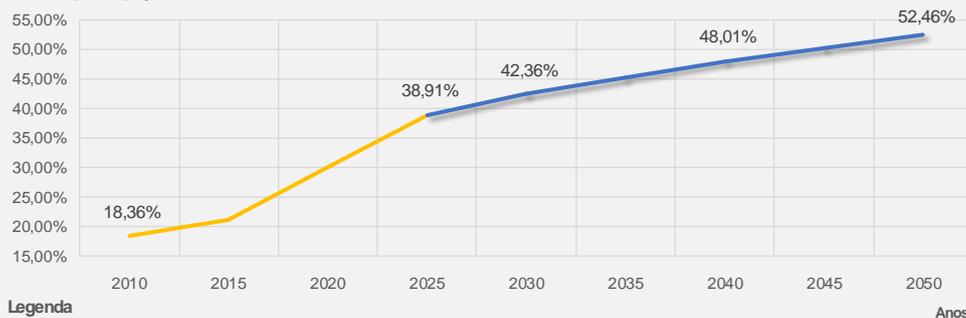
2025	2030	2040	2050
38,76%	42,36%	48,01%	52,46%

Detalhamento da meta

Os setores mais dinâmicos de uma economia encontram-se nas atividades com uso intensivo de capital. Nesse sentido, quanto mais trabalhadores alocados nesses setores, maior a produtividade e a competitividade da economia local. O Ceará 2050 propõem que mais de a metade dos cearenses estejam alocados em setores dinâmicos em 2050, tendo como referência o atual patamar do Estado do Rio de Janeiro.

Histórico e metas do indicador

Índice de participação nos setores dinâmicos



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Razão do PIB das Regiões

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Desenvolvimento territorial inteligente e integrado à luz de suas vocações e potencialidades.		
Descrição	Indica a razão do Produto Interno Bruto (PIB) do interior do estado pelo PIB da região metropolitana da capital, como medida de descentralização econômica.		
Fórmula	PIB do Interior/ PIB da Grande Fortaleza		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	SEPLAG/ PPA	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2009	57,57%		
2010	59,36%		Metrop. Salvador (2013): 41,8%
2011	55,99%		Metrop. Rio de Janeiro (2015): 69%
2012	49,59%		Metrop. Recife (2015): 61%
2013	52,16%		Metrop. Belo Horizonte (2015): 44,2%
2014	53,98%		Metrop. Florianópolis (2008): 14,5%- Estado descentralizado
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
60,50%	65,84%	68,47%	69,00%

Fonte: Prefeitura de Fortaleza (2015).

Metas

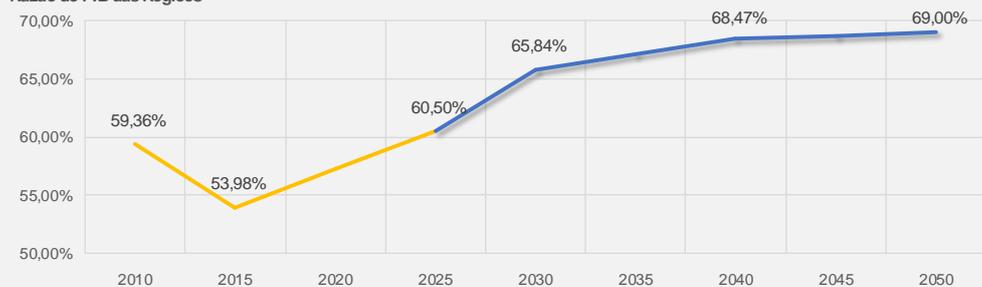
2025	2030	2040	2050
60,50%	65,84%	68,47%	69,00%

Detalhamento da meta

O desenvolvimento regional pressupõe a redução das desigualdades entre as unidades territoriais. Nesse sentido, busca-se atingir um processo de crescimento econômico com aumento da desconcentração das atividades econômicas e melhoria da qualidade de vida. A evolução da razão entre o PIB do interior do Estado em relação ao PIB da Grande Fortaleza busca a diminuição das disparidades sócioeconômicas entre os municípios do Ceará. Com os esforços empenhados em um arranjo institucional de gestão do desenvolvimento do território propostos pelo Ceará 2050, espera-se que a razão do PIB das regiões seja 69%. Possuem valores similares o Estado do Rio de Janeiro e Pernambuco.

Histórico e metas do indicador

Razão do PIB das Regiões



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Proporção do território em processo de desertificação

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras.		
Descrição	Indica a proporção do território do estado em processo de desertificação em relação a área total.		
Fórmula	$\text{Área territorial em processo de desertificação} / \text{Área territorial total}$		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Não há	FUNCEME	Percentual (%)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
1992	10,20%	Rio Grande do Norte (1995): 24,3%	
2010	23,00%	Paraíba (2013): 54,9%	
2016	11,45%	Alagoas (2013): 62,0%	
-	-	Brasil (2013): 15,0%	
-	-		
-	-		
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
4,02%	2,25%	0,70%	0,22%

Fonte: Governo do Ceará (2010).

Metas

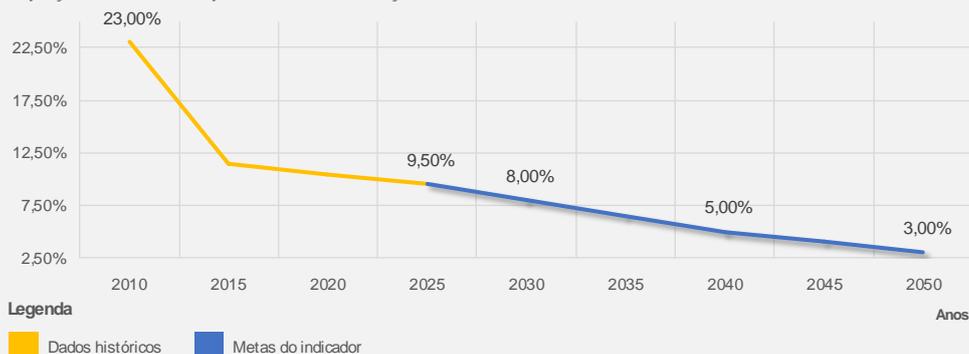
2025	2030	2040	2050
9,50%	8,00%	5,00%	3,00%

Detalhamento da meta

A agenda de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca é complexa, tendo em vista que os fatores que agravam o processo de degradação de terras decorrem principalmente da forma de atuação do homem sobre os recursos naturais e são agravados pelas questões climáticas nas regiões, podendo resultar em degradações tão severas que culminam em processos de desertificação. Junto com outros 192 países, o Brasil é signatário da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas. Esse compromisso estabelece padrões de trabalho e metas internacionais convergentes em ações coordenadas na busca de soluções qualitativas que atendam às demandas socioambientais. Tendo como premissa estar à frente da média nacional, estabelece-se como meta que o Ceará tenha em 2050 somente 3% do seu território em processo de desertificação.

Histórico e metas do indicador

Proporção do território em processo de desertificação



Emissão de CO² pelo PIB

Área de resultados	Valor para a Sociedade		
Objetivo	Sustentabilidade ambiental com resiliência e respeito às gerações futuras.		
Descrição	Indica a razão de gás carbônico emitido para a atmosfera por unidade monetária adicionada pela produção de bens ou serviços no Ceará.		
Fórmula	Emissão de CO ² do Ceará/PIB do Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	SEEG	Quilograma por dólares	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	0,30	França (2014): 0,12	
2011	0,27	Brasil (2014): 0,17	
2012	0,27	Argentina (2014): 0,25	
2013	0,27	Austrália (2014): 0,35	
2014	0,26	EUA (2014): 0,32	
2015	0,24	Alemanha (2014): 0,20	
-	-	México (2014): 0,23	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
0,14	0,11	0,07	0,04

Fonte: Governo do Ceará (2010).

Metas

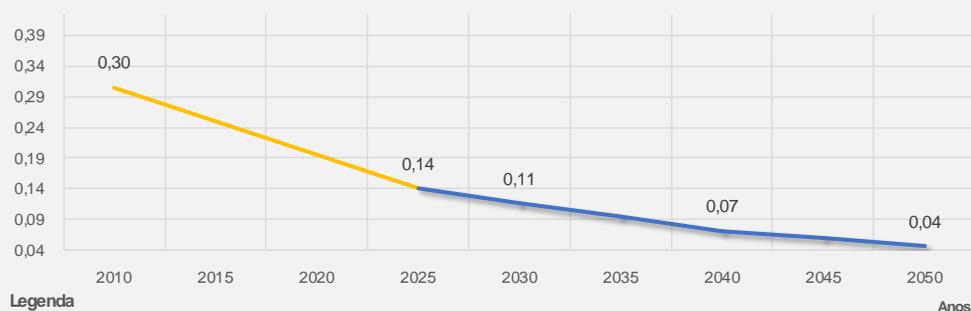
2025	2030	2040	2050
0,14	0,11	0,07	0,04

Detalhamento da meta

Este indicador combina a média da intensidade de carbono da matriz energética, com a estrutura da economia e a média da eficiência no uso da energia. O Ceará 2050 propõem-se a antecipar em mais de 10 anos a meta do Brasil de até 2030 modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados (ODS).

Histórico e metas do indicador

Emissão de CO² pelo PIB



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total

Área de resultados		Cadeias Produtivas	
Objetivo	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial.		
Descrição	Indica, percentualmente, a contribuição bruta da atividade industrial de média e alta intensidade tecnológica ao Produto Interno Bruto do Ceará.		
Fórmula	Valor adicionado nas indústrias selecionadas/Valor adicionado total		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	FIEC	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	10,50%	BR (2015): 30,7%	
2011	8,90%	PE (2015): 19,5%	
2012	8,70%	AM (2015): 43,7%	
2013	8,60%	RN (2015): 3,8%	
2014	7,40%	SP (2015): 41,8%	
2015	8,00%	PR (2015): 27,8%	
-	-	SC (2015): 22,5%	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

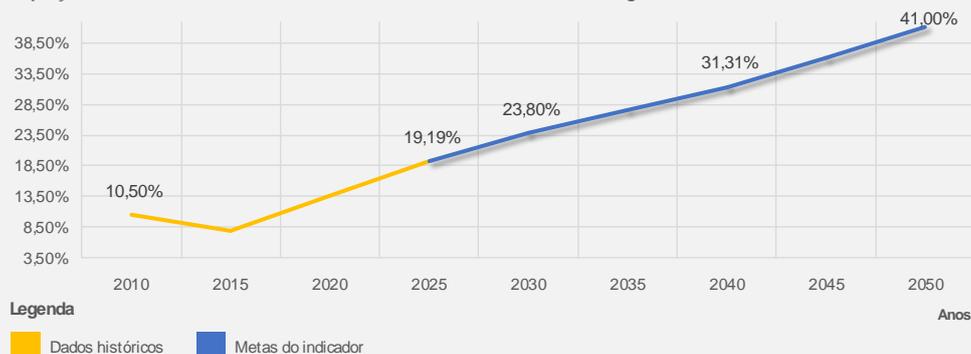
2025	2030	2040	2050
19,19%	23,80%	31,31%	41,00%

Detalhamento da meta

A intensidade tecnológica do setor produtivo está fortemente correlacionada ao grau de desenvolvimento do setor de Pesquisa e Desenvolvimento. A intensidade tecnológica utilizada pelo setor produtivo possibilita a identificação de diferenças estruturais entre o padrão de esforços inovativos e de mudança tecnológica entre regiões. Tendo como premissa estar à frente da média nacional, estabelece-se como meta que a proporção do VA nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor total será de 41%

Histórico e metas do indicador

Proporção do valor adicionado nas indústrias de média e alta intensidade tecnológica no valor adicionado total



Valor adicionado da indústria em proporção do PIB per capita

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial.		
Descrição	Indica, percentualmente, a contribuição bruta da atividade industrial ao Produto Interno Bruto do Ceará.		
Fórmula	VAB indústria do Ceará/ PIB do Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IPECE	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	21,90%	Rio Grande do Sul (2015): 23,2%	
2011	21,27%	Bahia (2015): 22,8%	
2012	21,19%	Paraná (2015): 15,7%	
2013	20,39%	Brasil (2015): 19,36%	
2014	19,16%	Pernambuco (2015): 20%	
2015	19,56%	Minas Gerais (2015): 19,3%	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
21,00%	23,00%	25,00%	28,00%

Fonte: Macroplan.

Metas

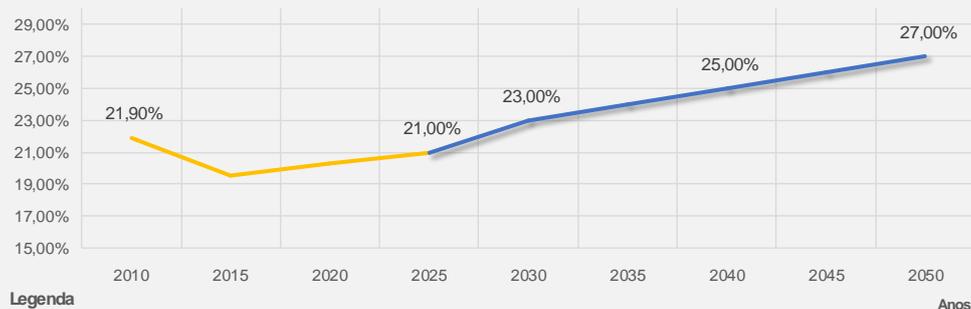
2025	2030	2040	2050
21,00%	23,00%	25,00%	27,00%

Detalhamento da meta

Essa razão indica o grau de industrialização de uma economia. Em geral, quanto mais industrializada é a economia de uma região, maiores são os níveis de bem-estar encontrados na população. O Ceará propõe-se a adiantar em 10 anos em relação ao Brasil a promoção da industrialização inclusiva e sustentável e, com aumento significativo da participação da indústria no emprego e no produto interno bruto (ODS). Sendo assim, estabeleceu-se a meta de 27% do VA da indústria em proporção do PIB e per capita em 2050.

Histórico e metas do indicador

Valor adicionado da indústria em proporção do PIB per capita



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Chegada de Turistas

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Posicionamento de vanguarda no novo ambiente da quarta revolução industrial.		
Descrição	Indica o número de turistas nacionais e estrangeiros que visitam o estado.		
Fórmula	Total turistas por ano		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	MTUR, SETUR/CE e Embratur	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	2.848.459	Pernambuco (2016): 6.640.479 São Paulo Capital (2014): 15.080.000	
2012	2.995.024		
2013	3.141.406		
2014	3.262.259		
2015	3.343.815		
2016	3.243.501		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
3.971.354	4.378.726	4.703.076	4.865.252

Fonte: Organização Mundial de Turismo (2017).

Metas

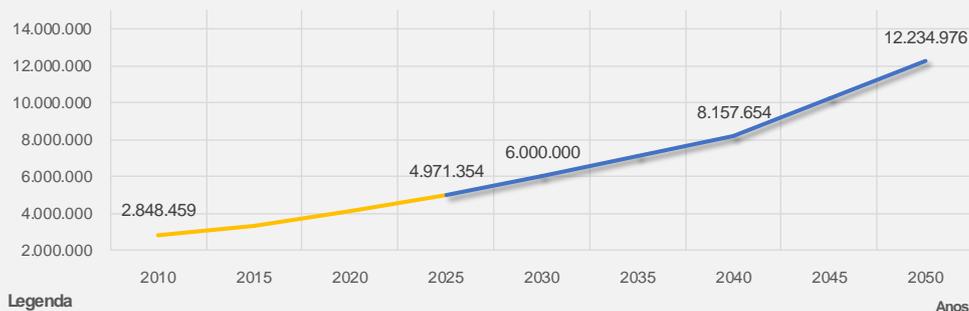
2025	2030	2040	2050
4.971.354	6.000.000	8.157.654	12.234.976

Detalhamento da meta

O setor de turismo possui alto potencial na geração de renda e emprego. Atualmente, esse setor tem um impacto de 7,9%no consumo das famílias do Ceará e de 5%no PIB. Atraídos pelas belezas naturais do litoral brasileiro e por sua diversidade cultural, milhares de turistas vão ao Ceará anualmente. A partir do hub aéreo, dos novos voos internacionais e dos investimentos em infraestrutura, o cenário para o turismo no Ceará é otimista. Logo, estabeleceu-se como meta que o fluxo de chegada de turistas em 2050 seja de 12.234.976 por ano.

Histórico e metas do indicador

Chegada de Turistas



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Participação no VAB - Agropecuária

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Agropecuária e extrativismo sustentável de alto valor agregado.		
Descrição	Indica, percentualmente, a contribuição bruta da atividade agropecuária ao Produto Interno Bruto do Ceará.		
Fórmula	VAB agropecuária do Ceará/ PIB do Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IPECE	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	4,20%	Pernambuco (2015): 3,9%	
2011	4,70%	Bahia (2015): 8,4%	
2012	4,69%	Brasil (2015): 5,3%	
2013	5,14%	Paraná (2015): 9%	
2014	5,20%	Minas Gerais (2015): 5,6%	
2015	4,49%	Rio Grande do Sul (2013): 10,1%	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
6,14%	6,62%	6,76%	6,94%

Fonte: FAO(2009).

Metas

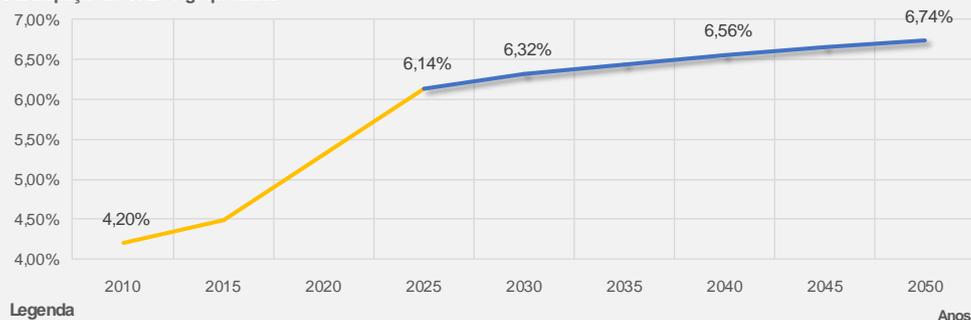
2025	2030	2040	2050
6,14%	6,32%	6,56%	6,74%

Detalhamento da meta

A produção agropecuária é fundamental para garantir a segurança alimentar e dela derivam inúmeros segmentos da agroindústria, além da influência da atividade no setor de exportações. A produção agropecuária também possui grande importância para os pequenos municípios, onde é responsável por impulsionar inúmeras atividades, principalmente de comércio e serviços. Considerando-se a realidade histórica do estado, estabeleceu-se como meta que, em 2050, a participação no VAB da Agropecuária do Estado do Ceará seja de 6,74%

Histórico e metas do indicador

Participação no VAB - Agropecuária



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Participação do Ceará na geração de energia elétrica no Brasil

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional.		
Descrição	Indica a participação do Ceará na geração de energia elétrica total no Brasil.		
Fórmula	Energia elétrica gerada no Ceará/Energia elétrica total gerada no Brasil		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Não há	EPE/ANEEL	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	0,48%	Maranhão (2016): 2,54%	
2012	0,80%	Bahia (2016): 3,67%	
2013	1,82%	Pará (2016): 5,48%	
2014	2,70%	Minas Gerais (2016): 8,13%	
2015	2,84%	São Paulo (2016): 12,68%	
2016	2,48%	Paraná (2016): 19,00%	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

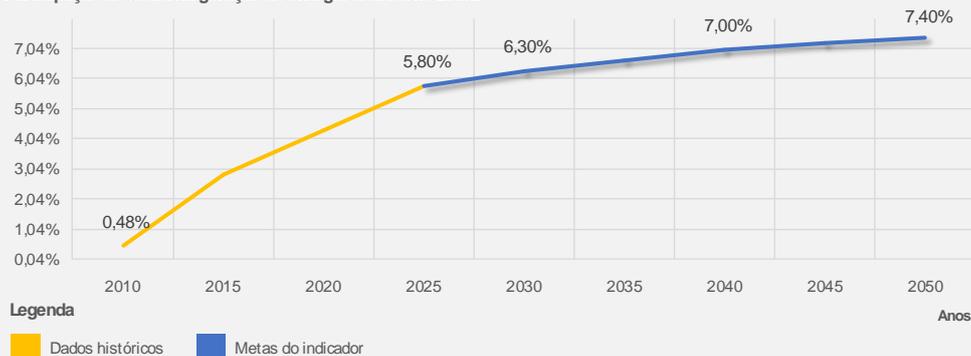
2025	2030	2040	2050
5,80%	6,30%	7,00%	7,40%

Detalhamento da meta

O acesso à energia é parte fundamental da qualidade de vida dos cidadãos e insumo importante para a atividade econômica, sendo imprescindível para o desenvolvimento socioeconômico. O Estado do Ceará apresenta vantagens naturais competitivas para a produção de energia eólica e solar. Nesse sentido, estabelece-se como meta que, em 2050, o Ceará seja responsável por 7,4% na geração de energia elétrica no Brasil.

Histórico e metas do indicador

Participação do Ceará na geração de energia elétrica no Brasil



Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia Elétrica (OIE)

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Energia limpa e renovável com desenvolvimento tecnológico de referência internacional.		
Descrição	Indica a porcentagem de energia elétrica gerada por meio de fontes renováveis em relação ao total ofertado internamente no estado.		
Fórmula	Energia elétrica gerada de fontes renováveis no Ceará/Energia elétrica total gerada no Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Empresa de Pesquisa Energética	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	45,30%	Piauí (2015): 98,7%	
2013	22,65%	Maranhão (2015): 30,7%	
2014	23,81%	São Paulo (2015): 85,3%	
2015	27,20%	Nordeste (2015): 55,8%	
2016	35,10%	Brasil (2015): 74,0%	
2017	34,46%		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
51,29%	52,16%	53,37%	54,24%

Fonte: Ministério de Minas e Energia.

Metas

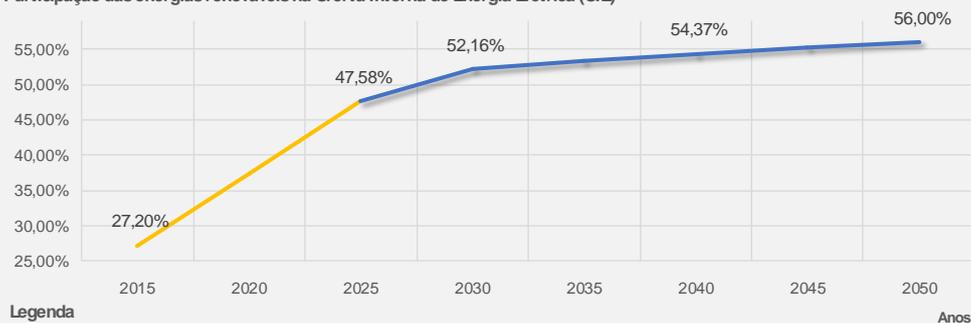
2025	2030	2040	2050
47,58%	52,16%	54,37%	56,00%

Detalhamento da meta

A composição de uma matriz energética sustentável é um desafio global a ser superado nos próximos anos. A localização geoespacial do Ceará e a disposição do seu território lhe concedem vantagens no que diz respeito à geração de energia de fontes alternativas, especialmente a eólica e a solar. Apostando na expansão da infraestrutura de geração de energia elétrica por meio dessas fontes diante do potencial do estado, estabeleceu-se como meta que, em 2050, 56% da oferta interna de energia elétrica seja fornecida por fontes renováveis. O alcance da meta representará um avanço significativo para o estado, contudo não o fará superar a média nacional, estimada em 83% para o mesmo ano. Isso se dará em virtude da composição da matriz energética brasileira, que deve apostar na energia hidrelétrica para promover os avanços esperados, graças ao potencial hídrico das bacias localizadas nas regiões norte, sudeste e sul, principalmente. A restrição natural de recursos hídricos no Ceará o tornam menos favorável para a produção deste tipo de fonte.

Histórico e metas do indicador

Participação das energias renováveis na Oferta Interna de Energia Elétrica (OIE)



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Estado Geral das Rodovias

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará.		
Descrição	Indica o nível de satisfação dos usuários com o estado geral das rodovias do Ceará.		
Fórmula	Somatório do percentual das avaliações "bom" e "ótimo"		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Pesquisa CNT	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	29,60%	Brasil (2017): 38,2%	
2013	11,60%	São Paulo (2017): 77,8%	
2014	23,50%	Alagoas (2017): 64,9%	
2015	41,60%	Paraíba (2017): 56,7%	
2016	35,60%		
2017	39,40%		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
48,43%	51,13%	54,94%	57,64%

Fonte: Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Metas

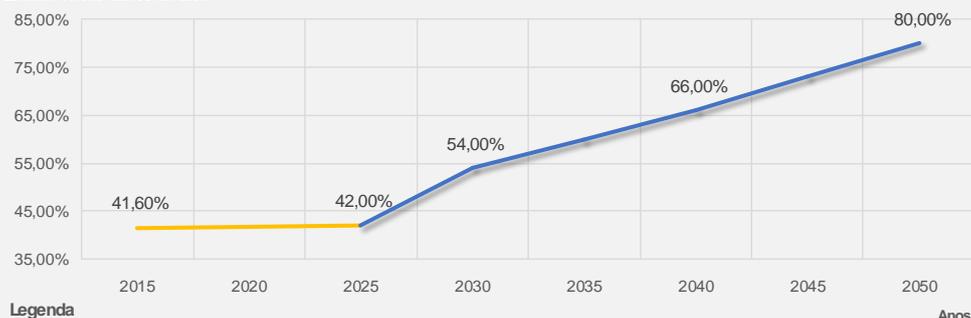
2025	2030	2040	2050
42,00%	54,00%	66,00%	80,00%

Detalhamento da meta

A necessidade latente de melhoria e expansão da infraestrutura logística do Ceará para potencializar a atividade econômica induziu os principais modais de transporte existentes e disponíveis no estado, dentre eles o rodoviário. Nesse sentido, os investimentos no setor implicam sistematicamente na reparação e no desenvolvimento das rodovias do estado, que devem atender satisfatoriamente aos seus usuários. Estabelece-se como meta que, em 2050, o estado geral das rodovias cearenses será avaliado como bom ou ótimo por 80% das pessoas que as utilizam. Esse resultado sugere que o estado estará à frente da média nacional e apontando entre os estados brasileiros com a melhor malha rodoviária do país.

Histórico e metas do indicador

Estado Geral das Rodovias



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Movimento de mercadorias nos Portos do Ceará

Área de resultados	Cadeias Produtivas		
Objetivo	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará.		
Descrição	Indica a parcela percentual de movimentação de cargas nos portos cearenses em relação ao total movimentado no Brasil.		
Fórmula	Movimentação de cargas no Ceará/Movimentação total de cargas no Brasil		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	CDC	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	0,99%	Pernambuco (2017): 2,3%	
2013	1,24%	Bahia (2017): 3,39%	
2014	1,41%	Paraná (2017): 4,83%	
2015	1,16%	Rio Grande do Sul (2017): 5,3%	
2016	1,58%	São Paulo (2017): 16,15%	
2017	1,92%	Rio de Janeiro (2017): 17,95%	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

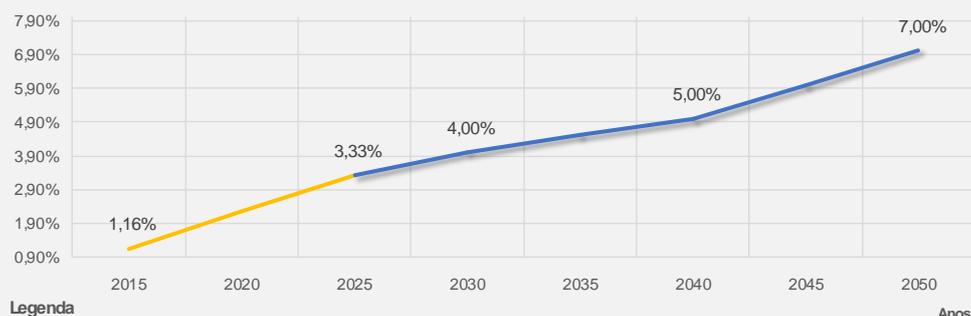
2025	2030	2040	2050
3,33%	4,00%	5,00%	7,00%

Detalhamento da meta

Dado o potencial logístico do Ceará devido a sua localização privilegiada no nordeste do Brasil, próximo a importantes rotas comerciais de transporte marítimo de cargas, tanto nacionais quanto internacionais, estima-se que, nos próximos anos, os portos do estado assumirão a liderança dos fluxos de mercadorias na região. Estabelece-se como meta que, em 2050, a movimentação de cargas nos portos do Ceará represente 7% de toda a movimentação do país. Esse volume de atividade portuária representa um aumento de 5 pontos percentuais em 33 anos, o que será possível com os investimentos no setor para expansão e revitalização da infraestrutura.

Histórico e metas do indicador

Movimento de mercadorias nos Portos do Ceará



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Receita bruta dos Portos

Área de resultados		Cadeias Produtivas	
Objetivo	Sistema de infraestrutura e logística multimodal do país, valorizando a posição geográfica do Ceará.		
Descrição	Indica o somatório das receitas obtidas com a atividade portuária no Ceará.		
Fórmula	Somatório da Receita Bruta		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Ceará Portos e Docas do Ceará	Reais (R\$)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	R\$69.869.285,67		
2012	R\$80.129.109,36		
2013	R\$99.723.758,38		
2014	R\$114.881.370,71	Paranaguá/ Antonina (PR/2017): R\$ 364.085.000	
2015	R\$99.981.070,32	Santos (SP/2017): R\$ 1.056.411.000	
2016	R\$122.613.308,04		
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

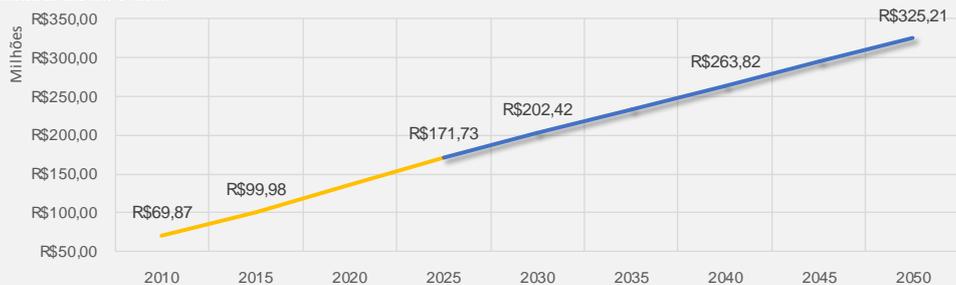
2025	2030	2040	2050
R\$171.728.045,00	R\$202.424.755,00	R\$263.818.177,00	R\$325.211.598,00

Detalhamento da meta

O somatório dos fretes de portos é um indicador do potencial de geração de riqueza da atividade logística. Sua expectativa de crescimento é condicionada, sobretudo, ao aumento da movimentação de cargas na região. Diante da aposta em tornar o porto do Ceará o maior do nordeste e o terceiro maior do país, adotou-se a média da taxa de crescimento dos portos brasileiros que ocupam as respectivas posições atualmente para a projeção da receita atual do porto cearense. Assim, estabeleceu-se como meta que, em 2050, a receita bruta do porto do Ceará será de R\$ 325 milhões de reais por ano.

Histórico e metas do indicador

Receita bruta dos Portos



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Capacidade de Acumulação Hídrica

Área de resultados		Cadeias Produtivas	
Objetivo	Segurança hídrica, uso eficiente e racional da água e resiliência face às irregularidades pluviiais e mudanças climáticas.		
Descrição	Indica o percentual de armazenagem dos reservatórios do estado em relação à sua capacidade total.		
Fórmula	Percentual de armazenagem/ Capacidade total dos reservatórios		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
FIEC	FUNCEME	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	69,0%	Faixa 1: Normal – volume útil acumulado igual ou maior que 60%	
2013	47,0%	Faixa 2: Atenção – volume útil acumulado igual ou maior que 40%e menor que 60%	
2014	33,0%	Faixa 3: Alerta – volume útil acumulado igual ou maior que 30%e menor que 40%	
2015	23,0%	Faixa 4: Restrição – volume útil acumulado igual ou maior que 20%e menor que 30%	
2016	13,0%	Faixa 5: Especial – volume acumulado inferior a 20%do volume útil.	
2017	7,0%		
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

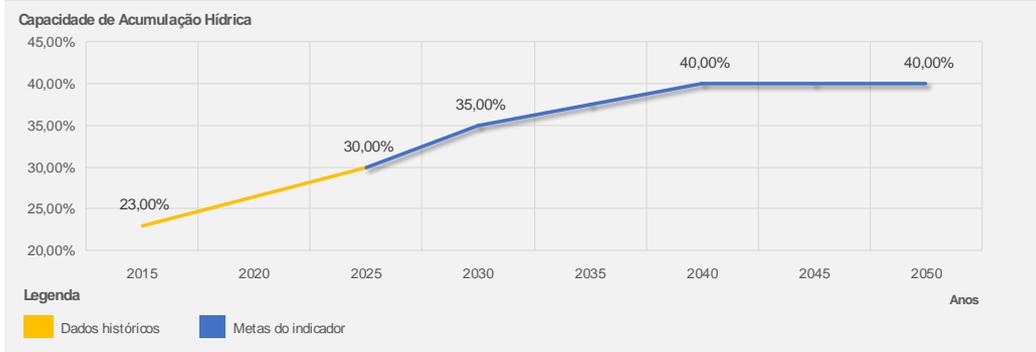
Metas

2025	2030	2040	2050
30,0%	35,0%	40,0%	40,0%

Detalhamento da meta

O estado do Ceará está localizado em uma região, o Nordeste Sertentional, cujo território é predominantemente semiárido. O baixo índice de precipitação, a irregularidade do seu regime, temperaturas elevadas durante todo ano, baixas amplitudes térmicas, forte insolação e altas taxas de evapotranspiração aliadas às características hidrogeológicas dificultam a acumulação hídrica nos reservatórios do estado, o que demanda forte atenção. Considerando-se a emergência do objetivo diante da necessidade da população pelo recurso, estabeleceu-se como meta que, em 2050, a capacidade de acumulação hídrica será de 40,00%. A consecução da meta remonta dados históricos do estado, onde o resultado deste indicador apresentava-se favorável. O aumento até a proposta para 2050 representa 33 pontos percentuais em 33 anos.

Histórico e metas do indicador



Qualidade do serviço de Telecomunicações

Área de resultados		Cadeias Produtivas	
Objetivo	Polo de inovação em tecnologia da informação e comunicação.		
Descrição	Indica o nível de satisfação dos usuários com os serviços de telecomunicação no Ceará.		
Fórmula	Média das notas dos serviços de telecomunicações		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	ANATEL	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	7,01		
2013	6,94	RN (2017): 6,7	
2014	6,82	RS (2017): 6,48	
2015	6,73	SP (2017): 6,34	
2016	6,82		
2017	6,46	CE entre os melhores do Brasil.	
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
7,38	7,41	7,47	7,51

Fonte: Anatel.

Metas

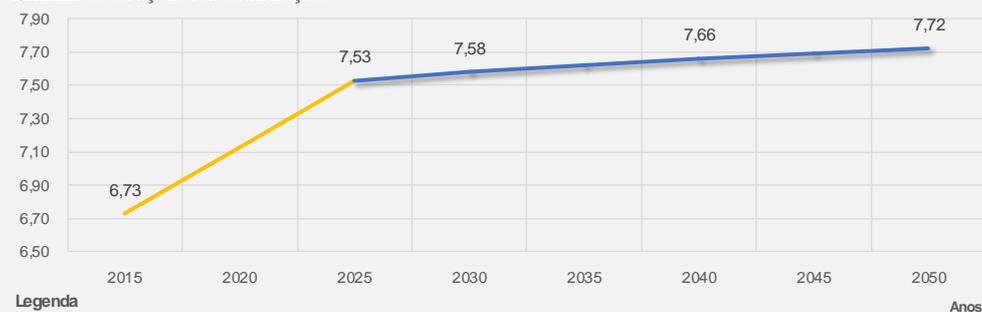
2025	2030	2040	2050
7,53	7,58	7,66	7,72

Detalhamento da meta

Considerando-se que o Ceará atualmente figura entre os melhores estados do país no que diz respeito à qualidade do serviço de telecomunicações, a definição do patamar a ser atingido nos próximos 32 anos baseou-se, sobretudo, na expectativa de evolução orgânica da qualidade dos serviços decorrente das inovações incrementais à rede de telecomunicações. Neste sentido, estabeleceu-se como meta que, em 2050, a qualidade do serviço de telecomunicações será avaliada em 7,72 pontos. Essa nota representa um aumento de 20% em relação aos parâmetros atuais.

Histórico e metas do indicador

Qualidade do serviço de Telecomunicações



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Produtividade do trabalhador

Área de resultados		Capital Humano	
Objetivo	Comportamento cearense como diferencial e destaque mundial.		
Descrição	Indica a razão da produtividade do trabalhador cearense em relação à produtividade do trabalhador brasileiro.		
Fórmula	Produtividade = VAB/Total de empregados do setor Índice = Produtividade do Ceará/Produtividade do Brasil		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IBGE, Ipeadata e RAIS.	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	69,62%	PE (2015): 75,06%	
2011	69,34%	BA (2015): 87,06%	
2012	68,47%	ES (2015): 101,30%	
2013	68,23%	MS (2015): 107,30%	
2014	71,13%	AM (2015): 110,87%	
2015	69,27%	DF (2015): 137,41%	
-	-	PR (2015): 172,18%	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

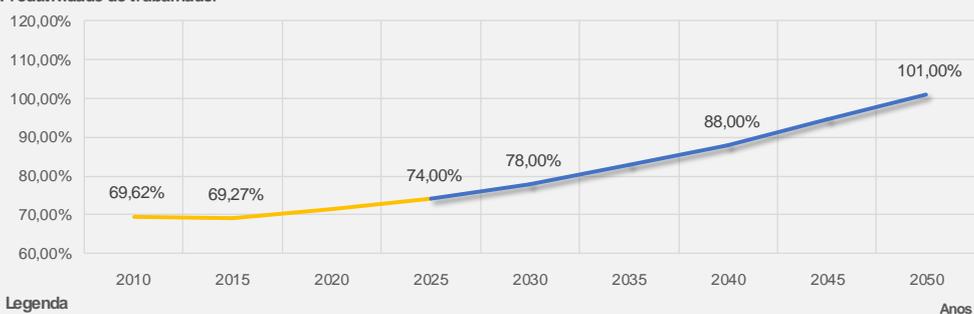
2025	2030	2040	2050
74,00%	78,00%	88,00%	101,00%

Detalhamento da meta

A razão entre a produtividade do trabalhador cearense em relação a média do trabalhador brasileiro possibilita a comparação da adição de riqueza à economia por indivíduo. Adotando-se como referência estados brasileiros cuja produtividade é superior a média do país e cuja população é similar a do Ceará, estabeleceu-se como meta que, em 2050, a produtividade do trabalhador cearense será de 101%. Para alcançar o resultado, o estado precisará aumentar 31,7 pontos percentuais em 35 anos.

Histórico e metas do indicador

Produtividade do trabalhador



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Nº de mestres titulados por ano

Área de resultados		Capital Humano	
Objetivo	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país.		
Descrição	Indica o número de mestres titulados anualmente por instituições de educação do Ceará.		
Fórmula	Somatório de mestres titulados em organizações lotadas no Ceará.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Observatório do PNE	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	1213	Pernambuco e Pará têm população total similar ao Ceará, sendo bons benchmark nesse caso.	
2012	1467		
2013	1651		
2014	1575		
2015	1760		
2016	1689		
-	-	2016:	
		PE: 2.203	
		PA: 1.360	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
60.000 (2024 - BR)	-	-	-

Fonte: Plano Nacional de Educação.

Metas

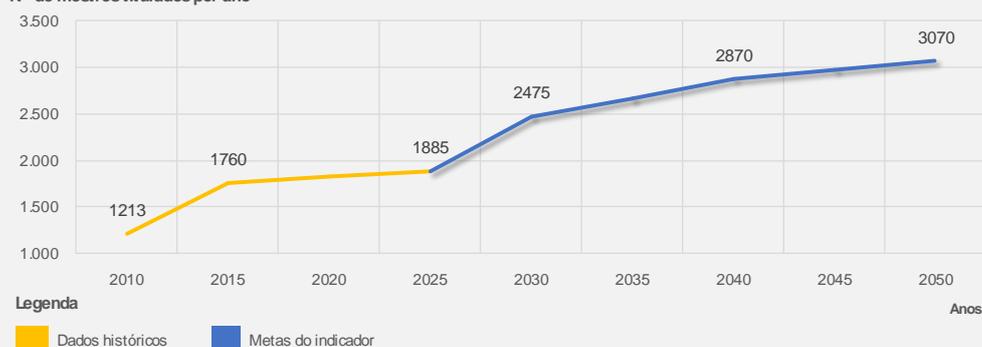
2025	2030	2040	2050
1885	2475	2870	3070

Detalhamento da meta

O número de mestres titulados é um indicador do desenvolvimento do capital humano de uma região. Por competir administrativamente à área da Educação, a meta brasileira é definida no Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação. Considerando-se que, em 2050, devam ser titulados 60 mil mestres por ano em todo o Brasil, e assumindo o percentual da população cearense em relação à população total do país, estabeleceu-se como meta que, no mesmo ano, devam ser titulados 3070 mestres anualmente no estado do Ceará.

Histórico e metas do indicador

Nº de mestres titulados por ano



Nº de doutores titulados por ano

Área de resultados		Capital Humano	
Objetivo	Sociedade do conhecimento dotada do maior capital intelectual do país.		
Descrição	Indica o número de doutores titulados anualmente por instituições de educação do Ceará.		
Fórmula	Somatório de doutores titulados em organizações lotadas no Ceará.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Observatório do PNE	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	340	Pernambuco e Pará têm população total similar ao Ceará, sendo bons benchmark nesse caso.	
2012	367		
2013	344		
2014	465		
2015	496		
2016	557		
-	-	2016:	
		PE: 739	
		PA: 294	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
25.000 (2024 - BR)	-	-	-

Fonte: Plano Nacional de Educação.

Metas

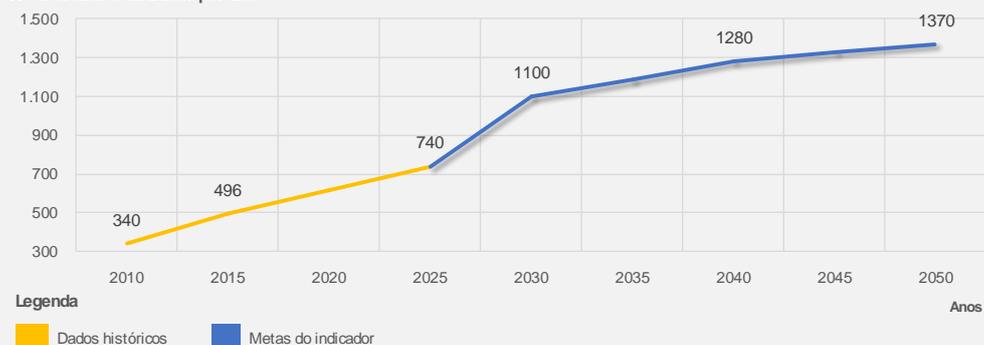
2025	2030	2040	2050
740	1100	1280	1370

Detalhamento da meta

O número de doutores titulados é um indicador do desenvolvimento do capital humano de uma região. Por competir administrativamente à área da Educação, a meta brasileira é definida no Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação. Considerando-se que, em 2050, devam ser titulados 25 mil doutores por ano em todo o Brasil, e assumindo o percentual da população cearense em relação à população total do país, estabeleceu-se como meta que, no mesmo ano, devam ser titulados 1370 doutores anualmente no estado do Ceará.

Histórico e metas do indicador

Nº de doutores titulados por ano



Percentual de recursos orçamentários da Cultura em relação ao país

Área de resultados		Capital Humano	
Objetivo	Cultura como expressão de um estado rico em diversidade e convergência de propósitos.		
Descrição	Indica a razão de recursos orçamentários destinados a cultura no estado do Ceará em relação ao total destinado no Brasil.		
Fórmula	Recursos orçamentários para a Cultura do Ceará/Recursos orçamentários para a Cultura do Brasil		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	LOA	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2013	1,74%	Pernambuco e Pará têm população total similar ao Ceará, sendo bons benchmark nesse caso.	
2014	2,04%		
2015	2,16%		
2016	4,55%		
2017	5,19%		
2018	5,96%		
-	-	2018: PE: 4,2% PA: 4,6%	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

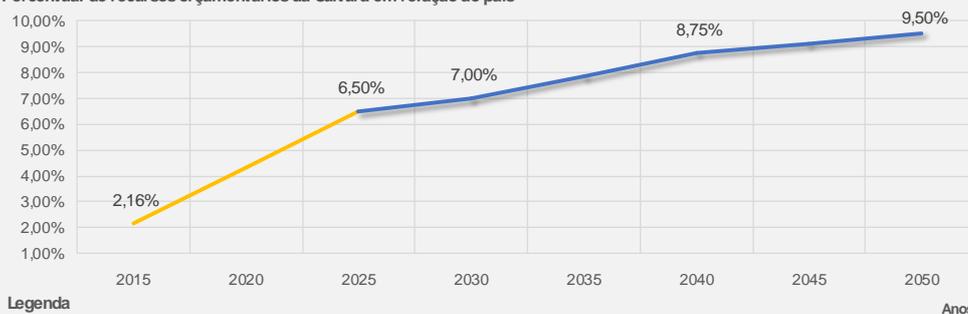
2025	2030	2040	2050
6,50%	7,00%	8,75%	9,50%

Detalhamento da meta

Os ativos culturais do estado exercem uma influência basilar na atividade econômica, especialmente naquela ligada ao turismo. Isso faz com que os recursos orçamentários destinados à cultura configurem-se como investimentos. Nesse sentido, estabeleceu-se que a meta da razão entre o orçamento da cultura do Ceará em relação ao brasileiro deva ser de 9,5%. Essa proporção representa o quanto do total de recursos da União destinados ao setor deve ser executado no estado. A meta representa um aumento de 3,5 pontos percentuais em 32 anos.

Histórico e metas do indicador

Percentual de recursos orçamentários da Cultura em relação ao país



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Taxa de mortalidade neonatal (ODS)

Área de resultados		Serviço ao Cidadão	
Objetivo	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência.		
Descrição	Indica o número de óbitos de recém-nascidos com até 27 dias de idade a cada 1.000 nascimentos no estado.		
Fórmula	Óbitos infantis em até 27 dias de vida por 1.000 nascidos vivos		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	ODS	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	11,60	RJ(2015): 8,4	
2011	10,40	SP (2015): 7,6	
2012	10,50	SC/RS (2015): 7,2	
2013	10,10	Brasil (2016): 9,4	
2014	9,60	Chile (2016): 7,2	
2015	9,30	Itália (2016): 2,8	
-	-	Noruega (2016): 2,1	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
10,7	9,77	7,86	7,35
(CE)	(CE)	(BR)	(BR)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Metas

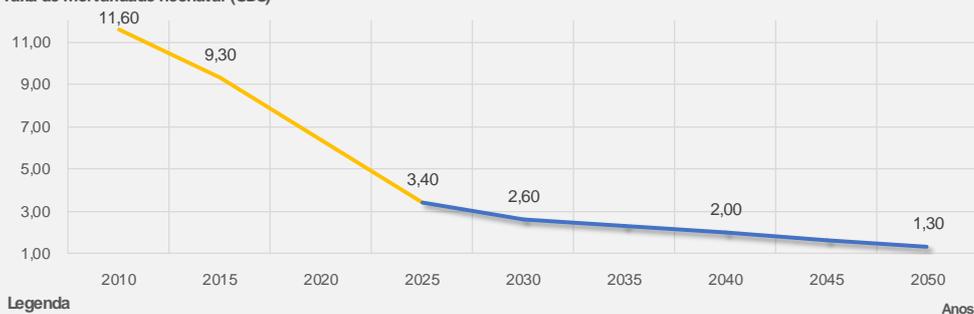
2025	2030	2040	2050
3,40	2,60	2,00	1,30

Detalhamento da meta

Considerando-se que a estimativa nacional de taxa de mortalidade neonatal para 2050 gira em torno de 7,35 recém-nascidos com até 27 dias de vida a cada 100 mil nascidos vivos, estabeleceu-se como meta que, a taxa do Ceará para o mesmo ano seja de 1,3 óbitos. Ou seja, esse resultado coloca o Ceará abaixo da média brasileira. Para alcançá-la, o estado deverá reduzir a mortalidade neonatal em aproximadamente 86% em 35 anos.

Histórico e metas do indicador

Taxa de mortalidade neonatal (ODS)



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Razão de mortalidade materna (ODS)

Área de resultados		Serviço ao Cidadão	
Objetivo	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência.		
Descrição	Indica o número de óbitos maternos a cada 100.000 nascidos vivos no estado.		
Fórmula	Óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	ODS	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	70,60	Brasil (2015): 62	
2011	68,40	MG(2015): 47	
2012	69,40	SC(2015): 30,9	
2013	74,50	Ucrânia (2015): 24	
2014	65,30	EUA (2015): 14	
2015	49,10	Bélgica (2015): 7	
-	-	Finlândia (2015): 3	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	30 (BR)	-	-

Fonte: Ministério da Saúde.

Metas

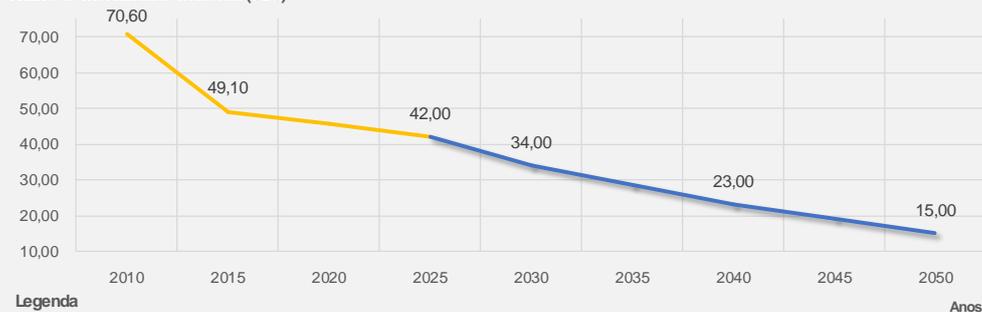
2025	2030	2040	2050
42,00	34,00	23,00	15,00

Detalhamento da meta

Uma vez que a estimativa nacional de mortalidade materna para 2050 gira em torno de 30 mulheres a cada 100 mil nascidos vivos, estabeleceu-se como meta que, a taxa do Ceará para o mesmo ano seja de 15 óbitos. Ou seja, esse resultado coloca o Ceará abaixo da média brasileira. Para alcançá-la, o estado deverá reduzir o número de óbitos maternos em aproximadamente 69% em 35 anos.

Histórico e metas do indicador

Razão de mortalidade materna (ODS)



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Expectativa de vida ao nascer

Área de resultados		Serviço ao Cidadão	
Objetivo	Sistema interconectado e integrado de saúde como caminho para excelência.		
Descrição	Indica a expectativa de anos de vida dos cidadãos de uma região ao nascer, como indicador de qualidade de vida.		
Fórmula	A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (l0) e determina-se o tempo cumulativo vivido por essa mesma geração (T0) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T0 por l0.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Anuário do Ceará	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2013	72,93	2017:	
2014	73,41	Brasil: 75,7	
2015	73,64	Uruguai: 77,6	
2016	73,87	Chile: 79,7	
2017	74,09	Bélgica: 81,3	
2018	74,29	Japão: 83,9	
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
75,6	76,37	79,88	80,69
(CE)	(CE)	(BR)	(BR)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Metas

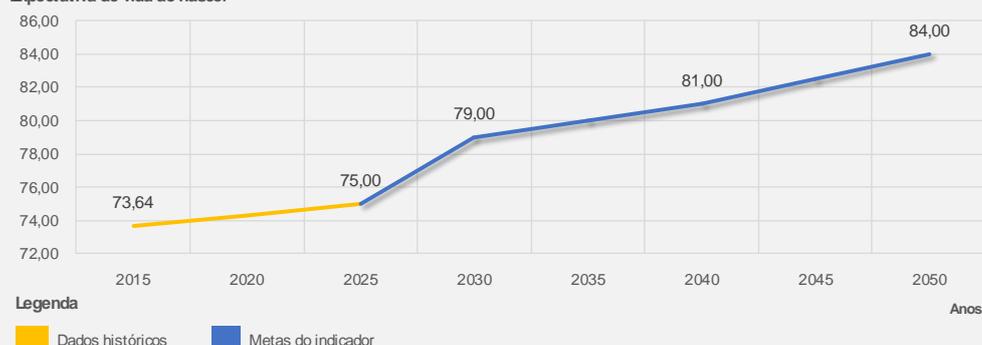
2025	2030	2040	2050
75,00	79,00	81,00	84,00

Detalhamento da meta

Considerando-se a meta estabelecida para o IDH do Ceará em 2050 e reconhecendo este como um subíndice que o impacta diretamente, estabeleceu-se como meta que, no mesmo ano, a expectativa de vida ao nascer no Ceará será de 84 anos. Esse resultado aproxima o Ceará de países como o Japão, de IDH similar ao almejado, e superior à estimativa de expectativa de vida do Brasil, que naquele ano deverá ser de 80,69 anos.

Histórico e metas do indicador

Expectativa de vida ao nascer



IDEB (fundamental: anos iniciais)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	O indicador mensura o desempenho educacional das escolas com base na proficiência dos estudantes, obtida no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e no indicador de taxa de aprovação, obtido por meio do Censo Escolar.		
Fórmula	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Bienal	IDEB/ INEP	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	3,50	O Ceará possui o maior valor para este indicador quando comparados os resultados por UF do Ideb 2017. 2017: Brasil (total): 5,8 Brasil (estadual): 6,0 Fortaleza/ CE: 7,1 Monsenhor Tabosa/ CE: 8,3	
2013	4,20		
2014	4,40		
2015	5,00		
2016	5,80		
2017	6,70		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
~6	~6,5	~8	~9
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: INEP.

Metas

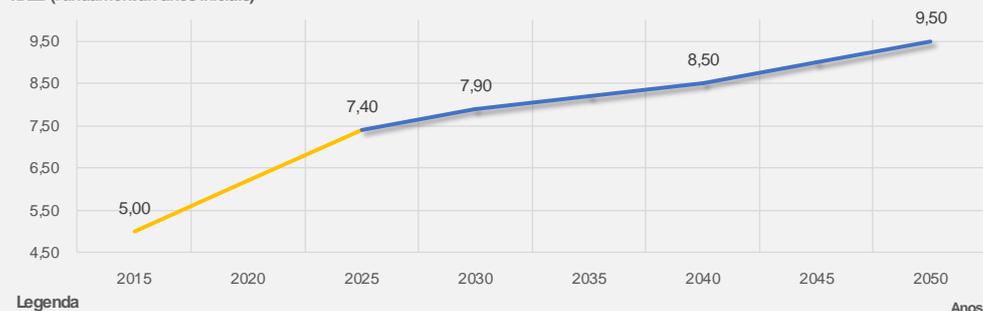
2025	2030	2040	2050
7,40	7,90	8,50	9,50

Detalhamento da meta

A avaliação do Ideb amplia as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. Considerando-se que, atualmente, o Ceará figura entre os estados brasileiros com o melhor IDEB, estabelece-se como meta que, em 2050, o resultado do indicador para os anos iniciais do ensino fundamental seja de 9,5. Ou seja, a consecução desta meta coloca o estado a frente da média nacional para o mesmo ano, estimada em 5,8.

Histórico e metas do indicador

IDEB (fundamental: anos iniciais)



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

IDEB (fundamental: anos finais)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	O indicador mensura o desempenho do sistema educacional a partir da combinação entre a proficiência dos estudantes, obtida no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e o indicador de taxa de aprovação, que tem influência na eficiência do fluxo escolar e é obtido por meio do Censo Escolar.		
Fórmula	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Bienal	IDEB/ INEP	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	3,40	2017:	
2013	3,60	Brasil (estadual): 4,5	
2014	3,70	Brasil (total) e AC: 4,7	
2015	3,90	SP e SC: 4,8	
2016	4,20	RO: 4,9	
2017	4,50	GO: 5,2 (maior para uma UF)	
-	-	Araripe/ CE e Caririaguá/ CE: 5,6	
-	-	Assaré/ CE: 6,2	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
~5,5	~6	~7,2	~8,2
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: INEP.

Metas

2025	2030	2040	2050
5,40	6,80	7,80	9,00

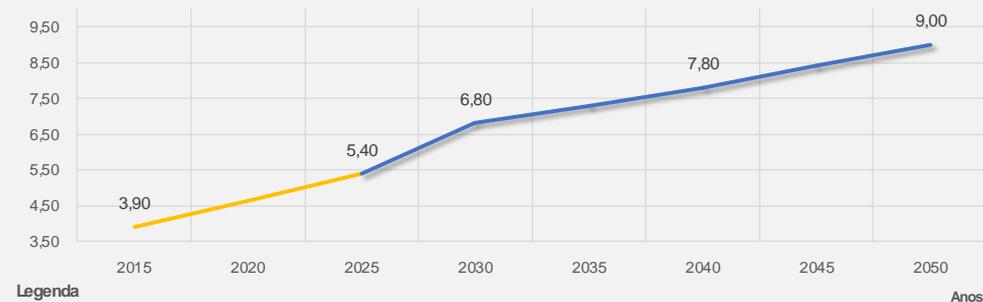
Detalhamento da meta

A avaliação do Ideb amplia as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice

é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. Considerando-se que, atualmente, o Ceará figura entre os estados brasileiros com o melhor IDEB, estabelece-se como meta que, em 2050, o resultado do indicador para os anos finais do ensino fundamental seja de 9,0. Ou seja, a consecução desta meta coloca o estado a frente da média nacional para o mesmo ano, estimada em 4,5.

Histórico e metas do indicador

IDEB (fundamental: anos finais)



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

IDEB (ensino médio)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	O indicador mensura o desempenho do sistema educacional a partir da combinação entre a proficiência dos estudantes, obtida no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), e o indicador de taxa de aprovação, que tem influência na eficiência do fluxo escolar e é obtido por meio do Censo Escolar.		
Fórmula	O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Taxas para apenas o IDEB de escolas públicas estaduais do Ceará.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Bienal	IDEB/INEP	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	3,10	2017:	
2013	3,40	Brasil (estadual): 3,5	
2014	3,40	Brasil (total), CE, SP e RO: 3,8	
2015	3,30	PE: 4,0	
2016	3,40	GO: 4,3 (maior para uma UF)	
2017	3,80	Não há dados disponíveis por município do estado do Ceará para o ideb do ensino médio estadual.	
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
~5,2	~5,6	~6,9	~8
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: INEP.

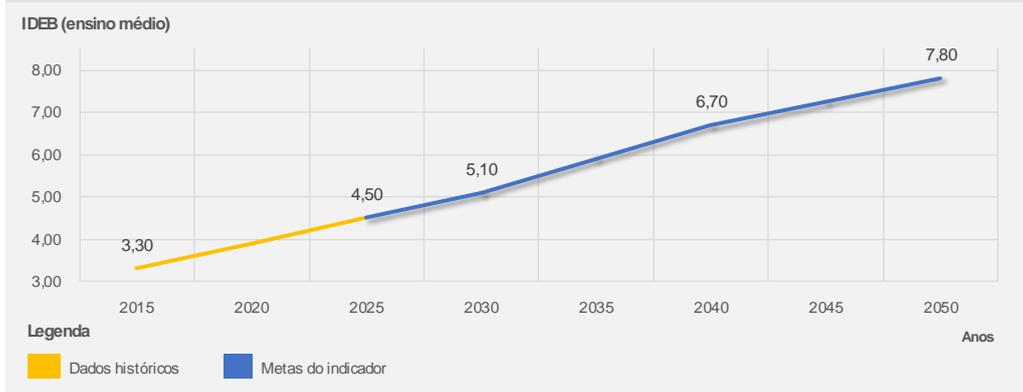
Metas

2025	2030	2040	2050
4,50	5,10	6,70	7,80

Detalhamento da meta

A avaliação do Ideb amplia as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. Considerando-se que, atualmente, o Ceará figura entre os estados brasileiros com o melhor IDEB, estabeleceu-se como meta que, em 2050, o resultado do indicador para o ensino médio seja de 7,8. Ou seja, a consecução desta meta coloca o estado a frente da média nacional para o mesmo ano, estimada em 3,5.

Histórico e metas do indicador



Índice Geral de Cursos (Sinaes)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	Indica a qualidade dos cursos de educação superior a nível de graduação e pós-graduação oferecidos por instituições do estado.		
Fórmula	O IGC considera três aspectos no seu cálculo: Média dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC), média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	Sinaes/ INEP	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2011	5,26%	O Ceará tem a 6ª maior proporção de instituições notas 4 e 5 em relação às outras UFs brasileiras. PB: 25,81% SE: 26,67% RJ: 27,20% RS: 33,04% ES: 40,85%	
2012	23,26%		
2013	21,74%		
2014	29,55%		
2015	25,00%		
2016	23,91%		
-	-		
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

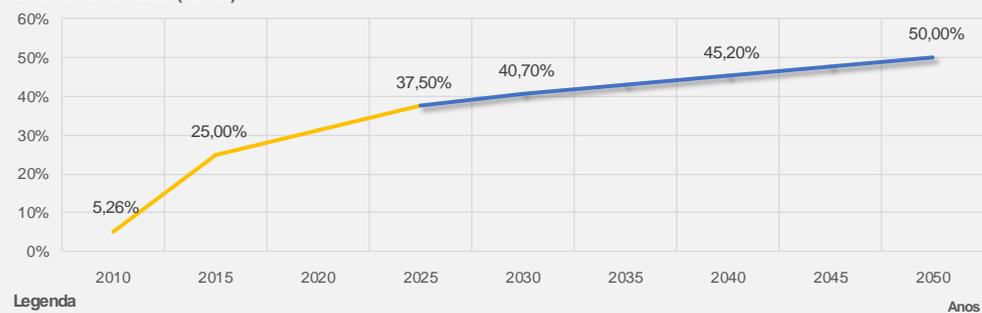
2025	2030	2040	2050
37,50%	40,70%	45,20%	50,00%

Detalhamento da meta

Considerando-se que, atualmente, o Ceará figura entre os estados brasileiros com o maior percentual de instituições de ensino com notas 4 e 5, estabelece-se como meta que, em 2050, esse valor alcance o patamar de 50%. A proposta da meta é torná-lo o estado com o melhor resultado do país.

Histórico e metas do indicador

Índice Geral de Cursos (Sinaes)



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

PISA Estadual

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	Indica a nota média obtida em exames de avaliação da qualidade do ensino nas áreas de Leitura, Matemática e Ciências da educação básica.		
Fórmula	Média do Ceará em Leitura, Ciências e Matemática.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Irregular	Relatórios PISA	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2003	360,67	2015: Brasil: 395 Espanha: ~480 Portugal: ~500 Cingapura: 559 (maior por país)	
2006	375,67		
2008	379,70		
2015	387,20		
2015	397,33		
-	-		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
~415	~425	~450	~465
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: MEC.

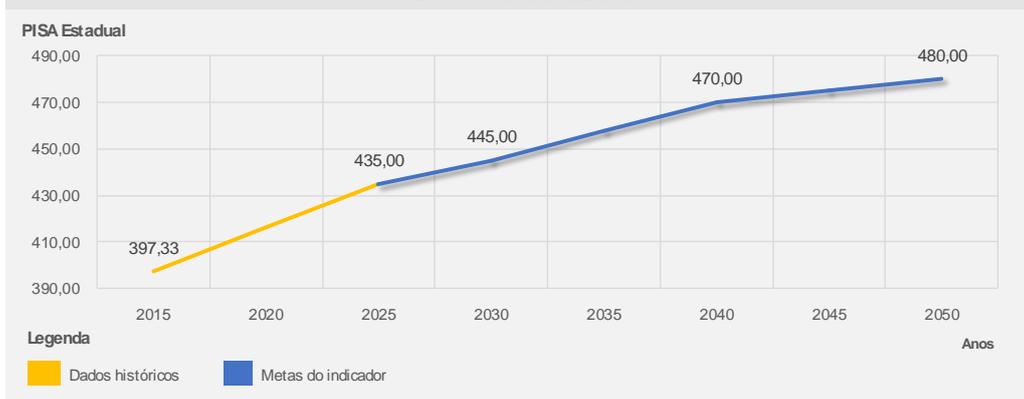
Metas

2025	2030	2040	2050
435,00	445,00	470,00	480,00

Detalhamento da meta

Adotando-se a Espanha como referência, estabeleceu-se como meta que, em 2050, o PISA do Ceará seja de 480 pontos. Esse resultado coloca o estado a frente da média brasileira prevista para o mesmo ano, estimada em 465 pontos.

Histórico e metas do indicador



Expectativa da vida escolar

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	Indica a expectativa de anos de estudo dos cidadãos de uma região ao nascer.		
Fórmula	Número total de anos de escolaridade que um criança na idade de iniciar a vida escolar pode esperar receber se os padrões prevaletentes de taxas de matrículas específicas por idade permanecerem os mesmos durante a vida da criança.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	PNUD	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	13,80	2017:	
2011	14,20	Austrália: 22,9	
2012	15,20	Bélgica: 19,8	
2014	15,20	Reino Unido: 17,4	
2015	15,20	Chile: 16,4	
2017	15,40	Itália e Portugal: 16,3	
-	-	Uruguai: 15,9	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

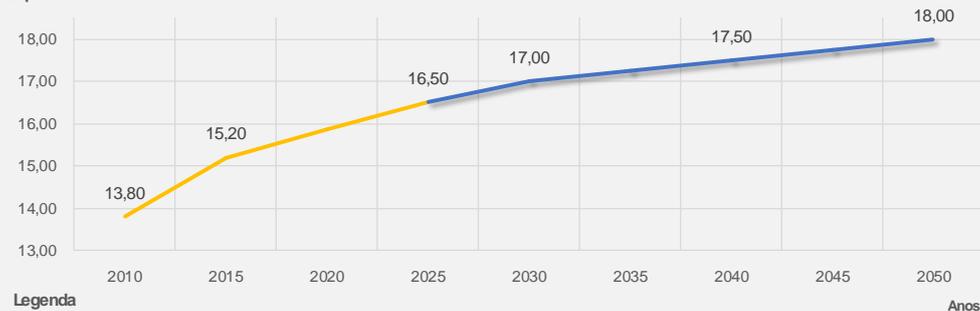
2025	2030	2040	2050
16,50	17,00	17,50	18,00

Detalhamento da meta

Adotando-se o Reino Unido como referência e reconhecendo este como um subíndice que impacta o IDH do estado diretamente, estabelece-se como meta que, em 2050, a expectativa da vida escolar seja de 18 anos. Este resultado colocará o Ceará entre os líderes mundiais na educação.

Histórico e metas do indicador

Expectativa da vida escolar



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Escolaridade média de adultos

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Educação com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora.		
Descrição	Indica a média de anos de estudo dos cidadãos adultos de uma região.		
Fórmula	Escolaridade média da população com 25 anos ou mais de idade, em anos de estudo.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IPECE	Índice numérico (#)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	5,90	Brasil (2017): 7,8	
2011	6,00	Libano (2017): 8,6	
2012	6,10	Irã (2017): 9,8	
2013	6,40	Rússia (2017): 12	
2014	6,40	Austrália (2017): 12,9	
2015	6,40	Israel (2017): 13	
-	-	Suíça (2017): 13,4	
-	-	Alemanha (2017): 14,1	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
8,2	8,6	9,3	9,8
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: Wittgenstein Centre.

Metas

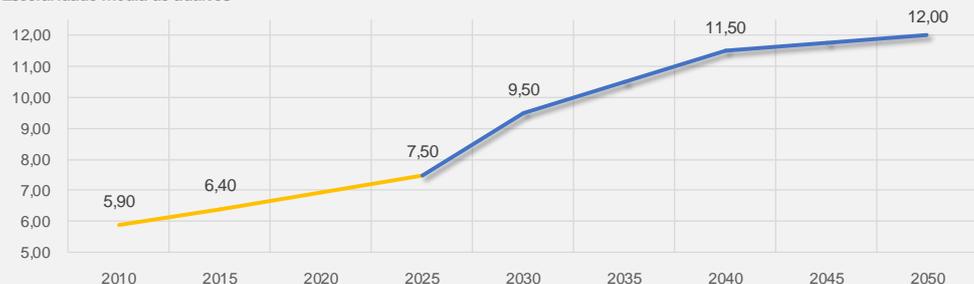
2025	2030	2040	2050
7,50	9,50	11,50	12,00

Detalhamento da meta

Considerando-se a meta estabelecida para o IDH do Ceará em 2050 e reconhecendo este como um subíndice que o impacta diretamente, estabelece-se que, em 2050, a escolaridade média dos adultos no estado seja de 12 anos. Dessa forma, o Ceará ultrapassa a média nacional estimada de 9,8 anos para aquele ano.

Histórico e metas do indicador

Escolaridade média de adultos



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver.		
Descrição	Indica o número de vítimas de crimes violentos letais e intencionais, como latrocínio e lesão corporal seguida de morte, a cada 100 mil habitantes.		
Fórmula	Taxa de CVLI por 100 mil habitantes.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IPECE	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	42,80	2015:	
2013	50,10	MA: ~35	
2014	50,20	RJ ~30	
2015	45,10	RS: ~25	
2016	38,01	PI: ~20	
-	-	DF: ~16	
-	-	SP: ~12	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

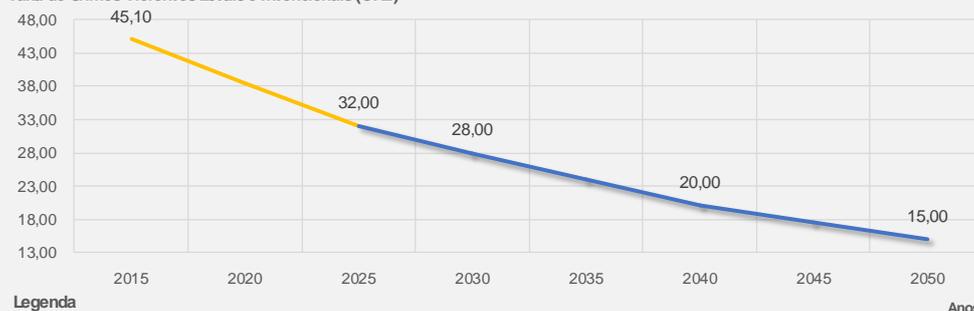
2025	2030	2040	2050
32,00	28,00	20,00	15,00

Detalhamento da meta

Adotando-se como referência para a definição da meta a taxa de CVLI atual do Distrito Federal, estabeleceu-se que, em 2050, o número de vítimas de crimes violentos letais e intencionais seja 15 pessoas por 100 mil habitantes. Esse resultado aproxima o Ceará dos estados brasileiros com melhores indicadores de violência urbana.

Histórico e metas do indicador

Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Número de vítimas de homicídio intencional

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Segurança, justiça e a cultura da paz como elementos de transformação do Ceará em um estado seguro para se viver.		
Descrição	Indica o número de vítimas de homicídio intencional a cada 100 mil habitantes.		
Fórmula	Número de vítimas de homicídio intencional por 100 mil habitantes.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	ODS	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2015	46,20	O Ceará possui o pior índice estadual. 2015: RN: 45; PE: 41,1; PB: 39; AC: 28,9; PI: 20,3; SC: 13,6; SP: 11,8 2016: Jamaica: 47; África do Sul: 34; Brasil: 29,6; Colômbia: 25,5; México: 19,3; Bolívia: 6,3; Índia: 3,2; Suíça: 1,1; Noruega: 0,5.	
-	-		
-	-		
-	-		
-	-		
-	-		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
55,1	47,7	41,4	37,7
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: Universidade de Denver.

Metas

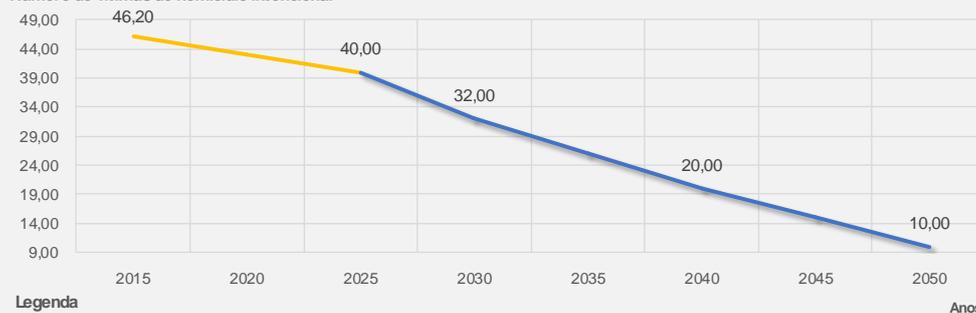
2025	2030	2040	2050
40,00	32,00	20,00	10,00

Detalhamento da meta

Adotando-se como parâmetro para a definição da meta a recomendação da Organização Mundial de Saúde, estabeleceu-se que, em 2050, o número de vítimas de homicídio intencional seja 10 pessoas por 100 mil habitantes. Esse patamar coloca o Ceará abaixo da expectativa nacional, que gira em torno de 37,7 pessoas.

Histórico e metas do indicador

Número de vítimas de homicídio intencional



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Percentual população com destinação adequada de resíduos sólidos

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais.		
Descrição	Indica a proporção da população do Ceará com acesso ao tratamento de resíduos sólidos adequadamente em relação a população total do estado.		
Fórmula	População atendida por coleta de resíduos sólidos urbanos no Ceará/População total do Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	SNIS e Ipeadata.	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	52,53%	AC (2016): 67,94%	
2013	58,82%	RN (2016): 68,82%	
2014	65,60%	MS (2016): 69,80%	
2015	64,38%	GO (2016): 75,93%	
2016	61,60%	MG (2016): 79,05%	
-	-	PR (2016): 85,69%	
-	-	SP (2016): 92,37%	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
50%	60%	80%	100%
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: Centro Clima, COPPE (UFRJ).

Metas

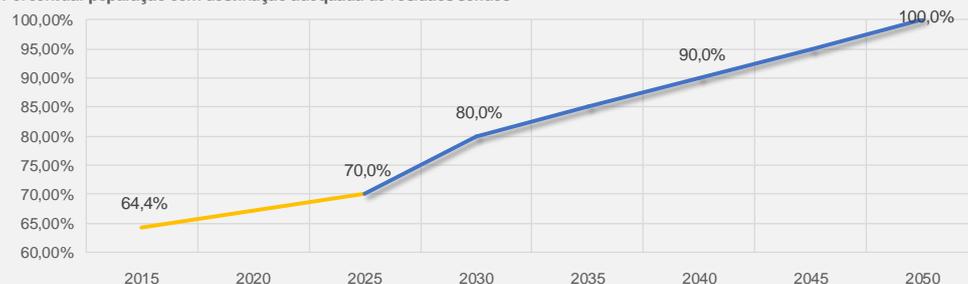
2025	2030	2040	2050
70%	80%	90%	100%

Detalhamento da meta

Considerando-se a meta nacional para que, em 2050, 100% da população brasileira tenha acesso à destinação adequada de resíduos sólidos, estabeleceu-se como meta que, no mesmo ano, a porcentagem cearense seja de 100% para o estado contribuir com o resultado do país.

Histórico e metas do indicador

Percentual população com destinação adequada de resíduos sólidos



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais.		
Descrição	Indica a proporção da população do Ceará com acesso a água tratada em relação a população total do estado.		
Fórmula	Residentes em domicílios particulares com serviço de água potável no Ceará/Total de residentes em domicílios particulares no Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	ODS	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2016	94,10%	2015:	
-	-	Brasil: 97,5%	
-	-	Egito: 98,4%	
-	-	Uruguai: 99,2%	
-	-	EAU/ Coreia do Sul: 99,6%	
-	-	Dinamarca/ França/ Kuwait: 100%	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	100% (BR)	-	-

Fonte: ONU Brasil.

Metas

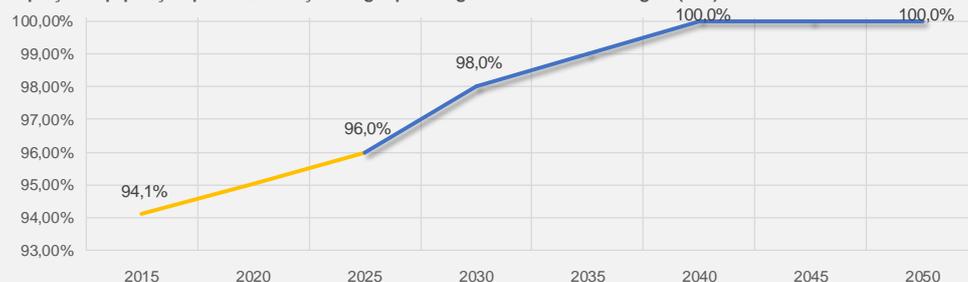
2025	2030	2040	2050
96%	98%	100%	100%

Detalhamento da meta

Considerando-se a meta nacional para o objetivo de desenvolvimento sustentável das nações unidas, estabeleceu-se como meta que, em 2050, 100% da população do Ceará utilize serviços de água potável gerenciados de forma segura.

Histórico e metas do indicador

Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS)



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Proporção de domicílios com esgotamento sanitário adequado (PPA)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Soluções de gestão ambiental, proteção ao meio ambiente e saneamento nas cidades e zonas rurais.		
Descrição	Indica a proporção de domicílios com esgotamento sanitário em relação ao total de domicílios no estado.		
Fórmula	Número de domicílios com esgotamento sanitário adequado no Ceará/ Total de domicílios no Ceará		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	SEPLAG/CE	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	53,10%		
2013	49,20%		
2014	44,80%		
2015	51,90%		
2016	48,70%		
2017	51,20%		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
86,33%	86,52%	87,59%	89%
(BR)	(BR)	(BR)	(BR)

Fonte: Universidade de Denver.

Metas

2025	2030	2040	2050
58,00%	62,00%	74,00%	90,00%

Detalhamento da meta

Considerando-se a projeção nacional para que, em 2050, 89% dos domicílios do Brasil tenham acesso ao esgotamento sanitário, estabeleceu-se como meta que, no mesmo ano, a porcentagem cearense seja de 90%. Desse modo, o estado contribuirá positivamente para o resultado projetado do país.

Histórico e metas do indicador

Proporção de domicílios com esgotamento sanitário adequado (PPA)



Legenda

■ Dados históricos ■ Metas do indicador

Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Esporte, cultura e lazer como propulsor da felicidade e desenvolvimento geral da sociedade cearense.		
Descrição	Indica a proporção de atletas cearenses na delegação olímpica brasileira.		
Fórmula	Número de atletas nascidos no Ceará/Total de atletas da delegação		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Quadrienal	COB	Percentual (%)	↑ Quanto maior, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	1,56%		
2016	1,08%		
-	-		
-	-	Percentual da população cearense em relação à total do país: 4,4%	
-	-		
-	-		
-	-		

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

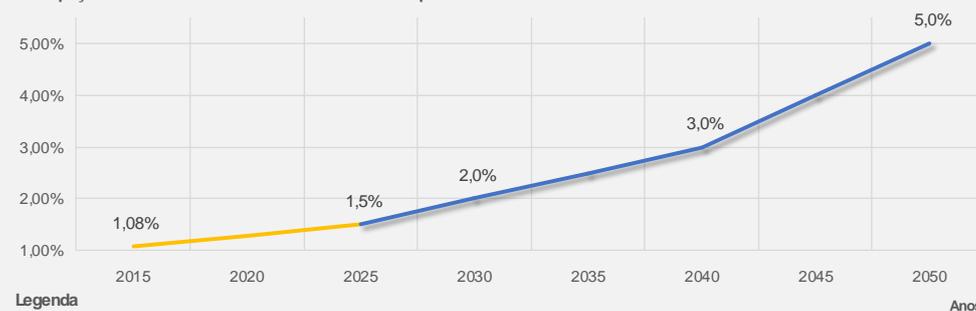
2025	2030	2040	2050
1,50%	2,00%	3,00%	5,00%

Detalhamento da meta

Considerando-se o razão da população cearense em relação à população brasileira total, estabeleceu-se como meta que, em 2050, 5% dos atletas da delegação olímpica brasileira sejam do estado. Esse resultado garante a representatividade do povo cearense entre a elite do esporte brasileiro em competições internacionais e ressalta o potencial dos atletas do estado.

Histórico e metas do indicador

Participação de cearenses de alto rendimento nas olimpíadas



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Amplio cuidado social em todas as regiões do estado.		
Descrição	O indicador mensura situações indicativas de exclusão e vulnerabilidade social com base nas variáveis de infraestrutura urbana, capital humano e renda.		
Fórmula	Média aritmética dos subíndices de Infraestrutura Urbana, Capital Humano e Renda e Trabalho.		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	IVS/IPEA	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2010	0,378	2015:	
2011	0,304	Brasil: 0,248	
2012	0,283	PI: 0,285	
2013	0,285	AP: 0,250	
2014	0,291	RO: 0,206	
2015	0,286	PR: 0,190	
-	-	SC: 0,128	
Estudos referenciais			
2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

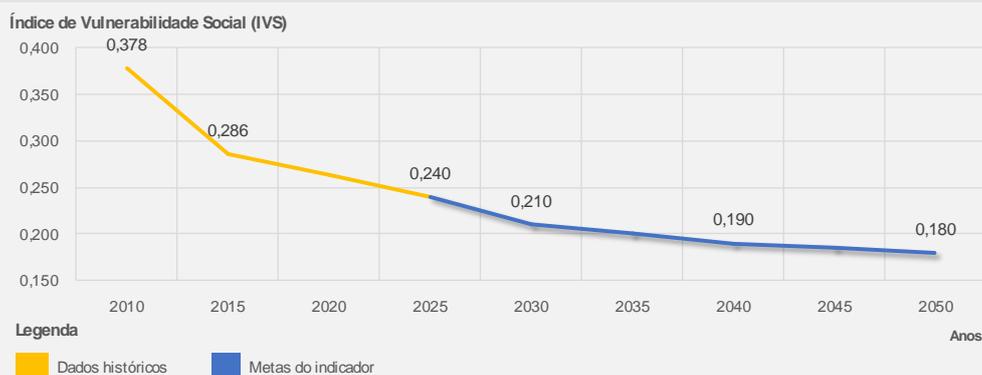
Metas

2025	2030	2040	2050
0,240	0,210	0,190	0,180

Detalhamento da meta

O IVS sinaliza o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns "ativos" em áreas do território brasileiro, os quais deveriam, a princípio, estar à disposição de todo cidadão, por força da ação do Estado. Considerando-se os patamares de estados como o Paraná, estabeleceu-se como meta que, em 2050, o Indicador de Vulnerabilidade Social do Ceará deverá ser de 0,18. Isso implica em uma redução de 0,1 no resultado do indicador.

Histórico e metas do indicador



Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham

Área de resultados	Serviço ao Cidadão		
Objetivo	Amplio cuidado social em todas as regiões do estado.		
Descrição	Indica a parcela de jovens com idade entre 15 e 29 anos que não estudam e não trabalham em relação a população total de jovens com a mesma idade no Ceará.		
Fórmula	Parcela de jovens de 15 a 29 anos que não trabalham e nem estudam no estado/Parcela de jovens de 15 a 29 anos total		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Anual	PNAD	Percentual (%)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2012	22,00%	2016:	
2013	24,70%	Nordeste: 25,5%	
2014	23,60%	Norte: 20,3%	
2015	27,60%	Brasil: 20,5%	
2016	28,80%	Sudeste: 18,7%	
2017	29,40%	Centro Oeste: 18,6%	
-	-	Sul: 15,3%	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
-	-	-	-

Metas

2025	2030	2040	2050
25,00%	22,00%	18,00%	12,00%

Detalhamento da meta

Considerando-se o impacto do novo regime fiscal e da reforma da previdência, estabeleceu-se como meta que, em 2050, o percentual de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam e não trabalham seja de 12%. Ou seja, uma redução de 17 pontos percentuais em 33 anos.

Histórico e metas do indicador

Percentual de Jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e nem trabalham



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Prazo médio para abertura de empresas

Área de resultados		Governança	
Objetivo	Ambient e institucional e de negócios dinâmico e cooperativo e inovador.		
Descrição	Indica o tempo necessário para abertura de uma empresa no estado.		
Fórmula	Média do tempo em dias para a abertura de uma empresa		
Periodicidade	Fonte	Unidade de medida	Polaridade
Irregular	JJCEC	Índice numérico (#)	↓ Quanto menor, melhor
Série histórica		Benchmarks	
2015	145,0	2017:	
2016	130,0	Brasil: 79,5	
2017	80,0	Somália: 70	
2018	45,0	Zimbábue: 61	
-	-	Finlândia: 14	
-	-	Suíça: 10	
-	-	Marrocos: 9	
-	-	México: 8,4	

Estudos referenciais

2025	2030	2040	2050
5,0	-	-	-
(Meta JJcec 2018)			

Fonte: Junta Comercial do Estado do Ceará (JJCEC).

Metas

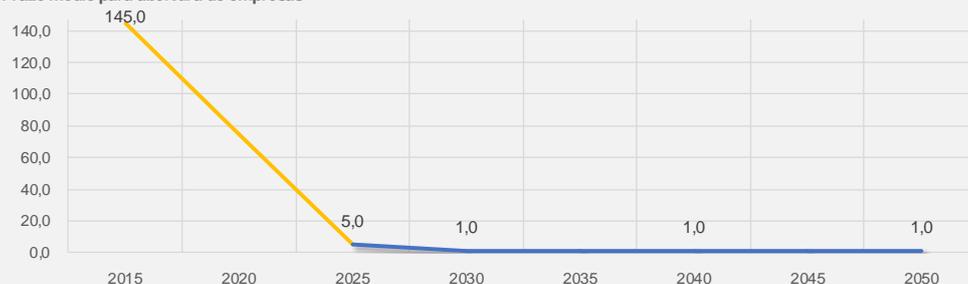
2025	2030	2040	2050
5,0	1,0	1,0	1,0

Detalhamento da meta

Considerando-se a tendência de desburocratização dos processos públicos graças ao advento das tecnologias de informação, estabelece-se como meta que, em 2025, o tempo médio de abertura de empresas no Ceará seja de 5 dias e que até 2030 esse prazo seja reduzido a 1 dia. O alcance dessa meta aproxima o Ceará do patamar atual de países como a Nova Zelândia.

Histórico e metas do indicador

Prazo médio para abertura de empresas



Legenda

■ Dados históricos
 ■ Metas do indicador

Por fim, a proposta de metas foi convertida em tópicos que pudessem comunicar e evidenciar com clareza a transformação esperada em um formato de linha do tempo para os marcos temporais: de 2025, 2030, 2040 e 2050. Essa proposta de linha do tempo é apresentada a seguir.

Metas para 2025

- Diminuição de quase metade da população cearense abaixo da linha de pobreza (-R\$ 178 per capita/mês) e em quase dois terços da extrema pobreza (-R\$ 89 per capita/mês);
- Dobrar a participação do estado nas exportações do país;
- Praticamente dobrar o produto interno bruto por pessoa a partir do aumento da produtividade do trabalhador;
- Diminuir a desigualdade social aos níveis semelhantes dos estados do sul do Brasil;
- Reverter à desertificação aos níveis da década de noventa por meio do uso cada vez mais consciente do solo;
- Diminuir em um terço a emissão de CO² (impulsionada pelo reforço no uso de energia renovável, em especial eólica);
- Aumentar em mais de um terço a proporção nas indústrias de média e alta tecnologia (setores intensivos em tecnologia, resultando num aumento da produtividade);
- Óbitos maternos semelhantes aos dos EUA;
- Expectativa de vida semelhante ao nacional;
- Ter taxas de rendimento do ensino médio semelhante ao da China;
- Alcançar a quantidade de anos de escolaridade comparativos à Bélgica.

Metas para 2030

- Alcançar a média nacional do IDH;
- Ter uma desigualdade de renda semelhante ao do país;
- A extrema pobreza praticamente erradicada;
- Aumento de 50% na participação das exportações do país;
- Dobrar a quantidade de turistas que chegam ao estado;
- Ter mais da metade da energia ofertada internamente de matriz renovável;
- Água potável atendida por quase a totalidade da população;
- Apenas um dia útil para abrir empreendimentos no estado;
- Destinação adequada de resíduos sólidos semelhante ao melhor estado do país (SP);
- Dobrar a quantidade de atletas olímpicos cearenses.

Metas para 2040

- População abaixo da linha de pobreza alcançando níveis de Santa Catarina e erradicada a extrema pobreza;
- Dois terços da economia local virão dos setores mais intensivos em tecnologia;
- Emissão de CO² aos níveis da França;
- Dois terços das estradas em conformidade com as melhores práticas nacionais;
- Produtividade no campo superior ao trabalhador paranaense via automação e mecanização do trabalho;

- Produtividade por trabalhador industrial semelhante ao do estado da Bahia;
- Expectativa de vida semelhante à do Chile;
- Alcance da melhor condição da inclusão de jovens do país (Nem, nem, nem) no mercado de trabalho, em relação às outras Unidades Federativas;
- Menores índices de encarceramento de jovens do país;
- Reduzidos pela metade os índices de homicídios intencionais, em relação a 2017;
- Alcançar a menor mortalidade neonatal do país da atualidade (SC);
- Destinação adequada de resíduos sólidos em quase totalidade das residências.

Metas para 2050

- IDH semelhante ao do Chile;
- Desigualdade de renda inferior ao do Uruguai;
- Erradicação da pobreza;
- Participação cearense no PIB nacional de 4,37%;
- Participação nacional das exportações com 5%;
- PIB per capita mais de seis vezes que o atual, pelo menos três vezes maior que o do PR e mais de duas vezes maior que o de SP;
- Estado com índices semelhantes ao de SP (85,82%) na participação da mão-de-obra em setores mais intensivos em tecnologia;
- 5% do território desertificado ante os 11,45% atuais;
- Quatro vezes mais turistas que a quantidade atual;
- 80% das vias rodoviárias do estado de acordo com as melhores práticas nacionais;
- Dobro da movimentação de cargas atuais;
- Movimentação aeroportuária semelhante ao do estado Bahia;
- Mais que dobrar a quantidade de doutores titulados anualmente no Estado;
- Taxa de mortalidade neonatal semelhante à do Chile;
- Mortalidade materna aos níveis da do Uruguai.
- Expectativa de vida semelhante ao da Bélgica;
- Alcançar a média dos países da OCDE no rendimento do ensino fundamental e médio;
- Ter quase 90% das crianças de até 5 anos em creches e pré-escolas;
- Toda a população do Estado com acesso a serviços de água potável;
- 90% dos domicílios com esgotamento sanitário;
- Redução em mais da metade dos crimes letais com intenção e atingimento da meta da OMS nos homicídios intencionais;
- Menor vulnerabilidade social do país;
- Expectativa de vida superior ao Norte Americano (hoje) e o maior da América Latina;
- Índice de doenças de origem por veiculação hídrica semelhante ao menor do país (RJ).

Considerações Finais e próximos passos

O presente relatório apresentou a Visão de Futuro do Estado do Ceará, contemplando os objetivos estratégicos, indicadores e metas. Os esforços destinados ao processo de construção coletiva de futuro envolveram atores representativos da sociedade em busca de voltar-se para o futuro e a construir uma estratégia convergente.

Nos tempos atuais e futuros, o governo não detém mais o monopólio sobre a definição da visão de futuro de um território. Uma visão pode ter diferentes origens: pode ser conduzida pelo executivo principal de governo, como é o caso de vários estados e países, ou pode ser conduzida pela ampla participação de cidadãos e representantes que compõem o estado. A experiência da Plataforma do Ceará 2050 evidencia a escolha pela ampla consulta à sociedade, com participação ativa dos cidadãos para definir objetivos sociais de longo prazo. As oficinas e eventos realizados propiciaram reunir as opiniões dos cidadãos sobre suas principais preocupações e aspirações para o futuro. Embora tais esforços possam criar expectativas que, em alguma extensão, não possam ser cumpridas, também se observa que, na prática, visões de baixo para cima podem ajudar a validar e legitimar um Plano que possa romper a fronteira governamental e tornar-se de sociedade.

A visão depende de dois fatores cruciais que devem ser mencionados repetidamente no debate: confiança e comunicação. Se os cidadãos não confiam no futuro de seu estado, eles não confiam em sua visão. A adoção de medidas para fortalecer a confiança no futuro do estado do Ceará em geral ajudará a garantir uma maior adesão a objetivos mais estratégicos. Comunicação e sentimento de propriedade também são importantes. Se a visão se tornar uma narrativa forte, se conectar com a vida dos cidadãos e for bem comunicada, então poderá ajudar a gerar apoio para implementar projetos estruturantes e transformadores. Um problema particular enfrentado pelos formuladores de políticas é que o processo de implementação e sua tradução em benefícios reais para os cidadãos pode se tornar muitas vezes lento demais, minando a confiança e o entusiasmo pela visão de longo prazo. Também é importante evitar existir múltiplas visões - entre os diversos atores, instituições e representantes no estado – elas que precisam ser integradas e alinhadas.

Nesse sentido, deve-se constar que a plataforma atraiu e mobilizou a massa crítica de participante, ideias e ideais. Isso fez com que houvesse alguns efeitos de rede, dificultando a interrupção dos modeladores da plataforma e, por consequência, do planejamento estratégico. Logo, as práticas da plataforma miraram em alavancagem, seja de cidadania, de transparência, mobilização, fiscal e de investimentos, entre outros, ou seja, na potencialização de subsídios necessários ao sucesso exponencial dos resultados do planejamento estratégico. Desse modo, a plataforma vem gerando engajamento, disrupção, transetorialidade e regionalização tão almejados pelo plano. Na plataforma, padrões e práticas claramente definidos ajudam a organizar e apoiar as atividades dos cidadãos, co-criadores. As práticas da plataforma devem mirar em alavancagem, seja de cidadania, de transparência, mobilização, fiscal e de investimentos, outros, enfim, de subsídios necessários ao sucesso exponencial dos resultados do planejamento estratégico. Desse modo, seria possível fazer mais com menos. Em tempos de incerteza, alavancagem reduz investimentos e esforços necessários, acelerando retornos, e reduzindo os riscos. Dessa maneira, seria viável gerar engajamento, disrupção, transetorialidade e regionalização tão almejados pelo plano.

Por fim, as próximas atividades da Plataforma Ceará 2050, contemplam: i) construção do portfólio de projetos estratégicos; ii) estudo de viabilidade do portfólio e da sustentabilidade financeira do estado para operá-lo; e iii) implementação do modelo de governança compartilhada. E, concluindo, para efeitos de fortalecimento da capacidade de implementação da visão de futuro e seus objetivos estão previstas atividades de contratualização dos projetos do Plano Estratégico de Longo Prazo para serem terem sua implementação compromissada em rede com diversos atores da sociedade que buscam tangibilizar uma nova realidade para o estado.

Anexo 1. Slides das Oficinas de Trabalho Realizadas

Os slides dos participantes das discussões dos eventos realizados são relacionados seguir.

1. SLIDES DA OFICINA INICIAL DE VISÃO DE FUTURO E OBJETIVOS SLIDES DO EVENTO DE AQUIRAZ / PORTO DAS DUNAS



Programação Momento 2: Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos

OBJETIVO	
Elaborar o Mapa da Estratégia da Plataforma Ceará 2050, em versão preliminar , a partir da sistematização dos conteúdos produzidos no Seminário "Ceará que Será em 2050: juntos construindo a visão de futuro" visando a continuidade do processo de diálogos com a sociedade em especial os Encontros Regionais. Ênfase no que e para que ! Como (carteira de projetos) na AT4.	
Programação	
Horário	Atividades
22/05 Manhã	Abertura. Breve fundamentação e a abordagem metodológica. Construção do Produto 1: CANVAS para cada Área de Resultados Plenária.
22/05 Tarde	Construção do Produto 2: Visão de Futuro Dinâmica Plenária
23/05 Manhã	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de feedback
23/05 Tarde	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de validação Avaliação do evento

P A P E L
Sistematizar
Complementar
Agregar
→ Inovação disruptiva

Programação Momento 2: Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos

OBJETIVO	DISRUÇÃO	Engajamento	Regionalização	Transetorialidade	PAPÉL
Elaborar o Mapa da L... sistematização dos conteúdos produzidos no Seminário "Ceará que Será em 2050: juntos construindo a visão de futuro" visando a continuidade do processo de diálogos com a sociedade em especial os Encontros Regionais. Ênfase no que e para que! Como (carteira de projetos) na AT4.					Sistematizar Complementar Agregar → Inovação disruptiva
Horário	Programação				
22/05 Manhã	Atividades				
	Abertura. Breve fundamentação e abordagem metodológica. Construção do Produto 1: CANVAS para cada Área de Resultados Plenária.				
22/05 Tarde	Construção do Produto 2: Visão de Futuro Dinâmica Plenária				
23/05 Manhã	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de feedback				
23/05 Tarde	Construção do Produto 3: Objetivos Estratégicos Dinâmica Plenária de validação Avaliação do evento				



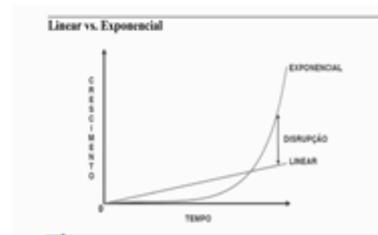
Brevíssima digressão conceitual & metodológica

Organizações exponenciais.
Salim Ismail,
Michael
Malone e Yuri
Van Geest

Uma ExO é aquela cujo impacto (ou resultado) é **desproporcionalmente** grande – pelo menos dez vezes – comparado ao de seus pares...

Do pensamento incremental ao **pensamento exponencial**: transformar o impossível possível

PTM. **Propósito Transformador Massivo** (como vantagem competitiva, como força estabilizadora, como mobilizadora de aspirações coletivas)

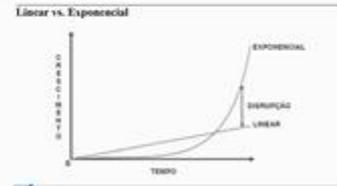


Brevíssima digressão conceitual & metodológica

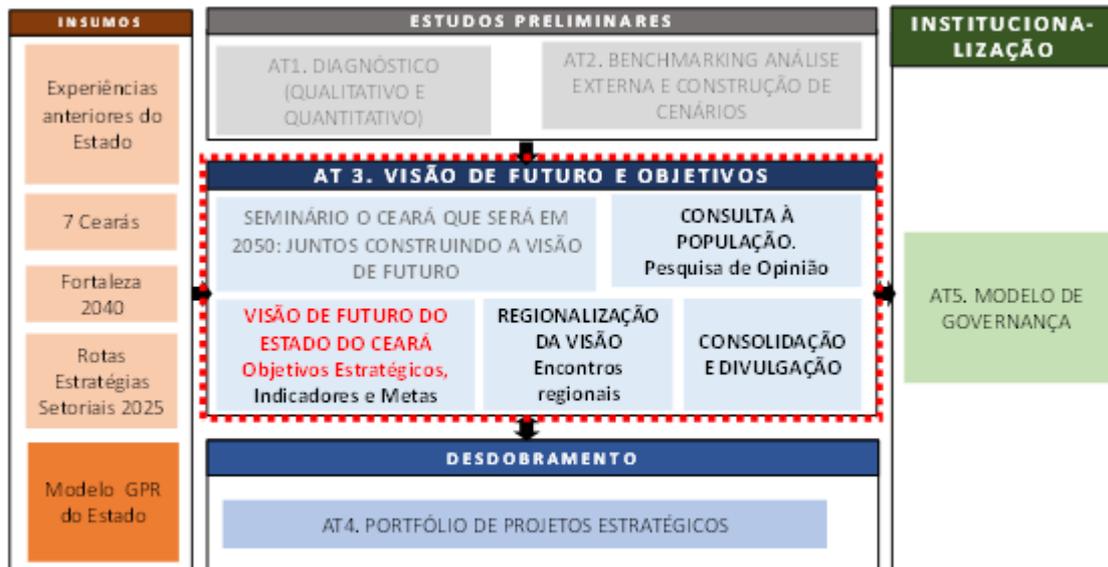
Organizações exponenciais. Uma ExO é aquela cujo impacto (ou resultado) é **desproporcionalmente** grande – pelo menos dez vezes – comparado ao de seus pares...

Salim Ismail,
Michael
Malone e Yuri
Van Geest

Do pensamento incremental ao **pensamento exponencial**:
transformar o impossível possível

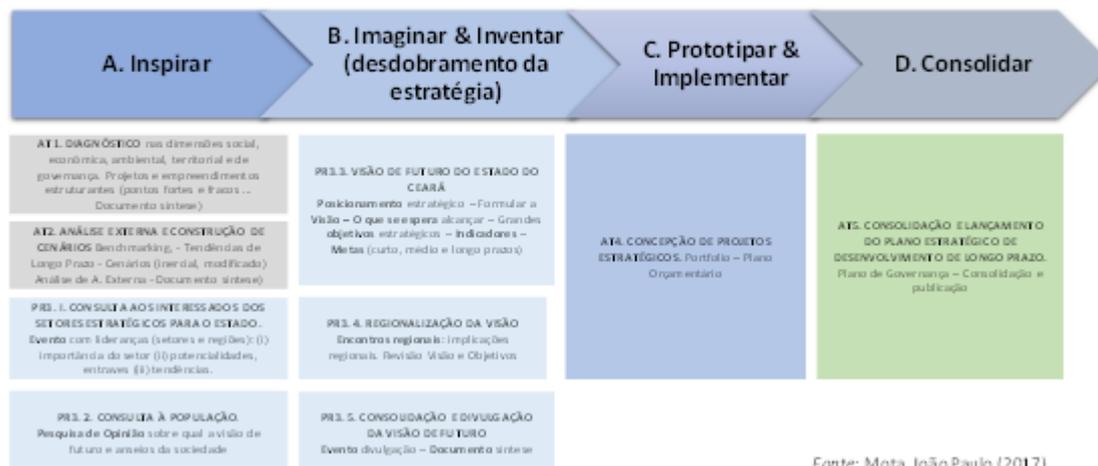


PLATAFORMA CEARÁ 2050



Etapas de concepção e implementação do Design Estratégico

É um processo que aceita e visa lidar com incerteza, aleatoriedade, imprevisibilidade e contradições, por meio da cooperação dialógica entre os múltiplos atores ligados à estratégia e por ela desempenhados.



Fonte: Mota, João Paulo (2017)



Brevíssima digressão conceitual & metodológica



ESTADO DO CEARÁ

Ao longo da história humana, as comunidades começaram com **base geográfica** (tribos), tornaram-se **ideológicas** (por exemplo, as religiões) e, em seguida, mudaram para as **administrações civis** (monarquias e estados-nação). Hoje, a internet está produzindo **comunidades baseadas em atributos** que compartilham intenções, crenças, recursos, preferências, necessidades, riscos e outras características, nenhuma das quais depende da proximidade física (Salim Ismail, Como criar uma organização exponencial. Revista HSM, abr 21, 2017)



Como tornar o ecossistema cearense mais competitivo internacionalmente?

- ▶ Atrair empresas industriais com inovação nos setores globais de alto
- ▶ Fomentar o adensamento dos polos produtivos
- ▶ Fortalecer o Sistema Local de Inovação e estimular a criação de startups



Brevíssima digressão conceitual & metodológica

Como base de diagnóstico, cartazes, fichas, mapas, etc.

- ▶ Abaixo global
- ▶ Abaixo nacional
- ▶ Abaixo regional

TEMAS	CASOS
1 DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE INSTITUCIONAL	1 Chile
2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	2 Nova Zelândia
3 SERVIÇOS AVANÇADOS REDES EM CONHECIMENTO	1 Santa Catarina
4 EQUIDADE SOCIAL	2 Alemanha
5 MODELOS DE CRESCIMENTO AJUSTADO	1 Israel
6 EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NOVAS	2 Vale do Silício
	1 Peru
	2 Noruega
	1 Chile
	2 Coreia do Sul
	1 Espanha
	2 EUA/Colômbia

4 de 22

VISÃO DE FUTURO

Mapa

Objetivos e Indicadores
METAS
Carteira de Projetos

ESTUDOS

Diagnóstico

2050

Benchmarking

Centríca

Brevíssima digressão conceitual & metodológica

Como base de diagnóstico, cartazes, fichas, mapas, etc.

- ▶ Abaixo global
- ▶ Abaixo nacional
- ▶ Abaixo regional

TEMAS	Tendências
1 DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE INSTITUCIONAL	Surgimento de Regiões do Futuro num Mundo cada vez mais Urbano
2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Aumento da Pressão por Recursos Hídricos
3 SERVIÇOS AVANÇADOS REDES EM CONHECIMENTO	Redefinição dos Macrossetores da Economia
4 EQUIDADE SOCIAL	Expansão da Economia Digital
5 MODELOS DE CRESCIMENTO AJUSTADO	Crescimento da Demanda Mundial por Alimentos
6 EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NOVAS	Intensificação das Mudanças Climáticas
	Reinvenção do Trabalho
	Reinvenção das Instituições Públicas e da Relação com a Sociedade
	Transformação Comportamental
	Busca por Fontes Alternativas de Recursos Energéticos

ESTUDOS

Diagnóstico

2050

Benchmarking

Centríca

Como fazer a interação com o sistema de votação eletrônica

ESTUDOS
Degradativo
2050

Temas e Casos

TEMAS

- 1 DESENVOLVIMENTO
- 2 DESENVOLVIMENTO
- 3 SERVIÇOS AVANÇADOS
- 4 EQUIDADE SOCIAL
- 5 MODELOS DE CRESCIMENTO
- 6 DEGRADAÇÃO SUSTENTÁVEL

Tendências

- Surgimento de Regiões do Futuro num Mundo cada vez mais Urbano
- Aumento da Pressão por Recursos Hídricos
- Redefinição dos Macrossetores da Economia
- Expansão da Economia
- Crescimento da Demanda
- Intensificação das Mudanças Climáticas
- Reinvenção do Trabalho
- Reinvenção das Instituições
- Transformação Comportamental
- Busca por Fontes Alternativas de Energia

INCERTEZAS PRIORIZADAS

Conjuntura Socioeconômica

Coordenação Sociopolítica

Conjuntura

Coordenação Sociopolítica

Socioeconômica

CENÁRIOS CONSTRUÍDOS

Interação eletrônica:

Ir para www.menti.com e use o código **80 01 10**

Conecte-se
WIFI: BPOCEANI



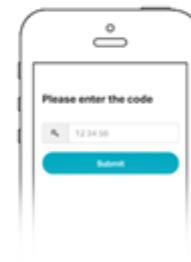
1

Pegue o seu telefone

www.menti.com

2

Acesse: www.menti.com



3

Insira o código: **80 01 10**
e vote!

Diagnóstico

1. Como a economia do Ceará poderia reduzir seus problemas estruturais e acelerar seu crescimento?

- Introduzir mais conhecimento e inovação nos sistemas produtivos
- Fortalecer os sistemas setoriais de inovação
- Incentivar iniciativas empreendedoras
- Outras alternativas



Diagnóstico

2. Como o Ceará poderia enfrentar o desafio da erradicação da pobreza e extrema pobreza no estado ?

- Criar novos programas de distribuição de renda
- Acelerar os avanços na educação
- Erradicar com o analfabetismo o
- Aperfeiçoar e criar programas voltados para projetos produtivos no interior do estado



Benchmarking

3. Mantidas as condições atuais, o Ceará conseguirá convergir seus resultados educacionais aos melhores padrões internacionais?

- Sim, rapidamente
- Sim, mas de forma lenta
- Nunca convergirá



Benchmarking

4. O Ceará será capaz de gerar desenvolvimento econômico e social equilibrado em todas as suas regiões?

- Sim
- Não



Cenários

5. Qual seria a melhor forma de o Ceará se preparar para um futuro cada vez mais digital, dentre as seguintes opções:

- Formação e fortalecimento de polos tecnológicos**
- Incentivo e suporte à capacitação de jovens em tecnologia**
- Criação de políticas para o fomento ao empreendedorismo**
- Compartilhar dados públicos (mobilidade, segurança, educação, etc.)**



Incertezas

"Incertezas são forças cujo ponto de chegada não se pode prever no momento da análise. Aquilo que sabemos que não sabemos." (Definição EY)

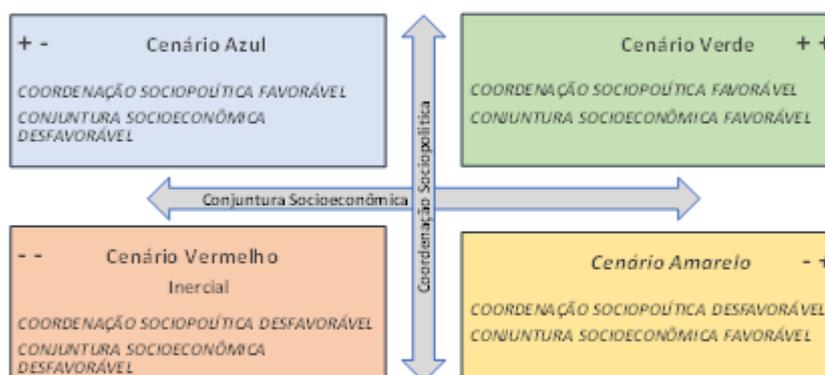
Incertezas priorizadas

- **Conjuntura Socioeconômica** – contempla as seguintes variáveis:
 - crescimento econômico (aumento da capacidade produtiva de uma economia, produto interno bruto, produto nacional bruto)
 - melhorias nos aspectos relacionados com a qualidade de vida (educação, saúde, infraestrutura e profundas mudanças da estrutura socioeconômica de uma região e ou país, índice de desenvolvimento humano, o índice de pobreza humana).
- **Coordenação Sociopolítica** – contempla as seguintes variáveis:
 - a atuação dos principais atores (governos de todas as esferas, instituições públicas, sociedade civil organizada, empresas, cidadãos) de forma equilibrada, harmônica e organizada
 - pressupõe-se que a integração, qualidade do planejamento, eficiência do investimento, governança pública, transparência, controle social melhor, e que portanto toda a sociedade em última análise seja beneficiada.

Fonte: "Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiente Externa" elaborado pela EY

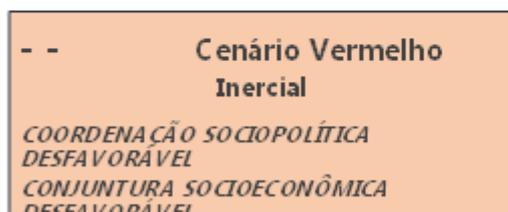


Qual é o posicionamento estratégico do Estado?



Cenários Vermelho

- A crise política se torna mais forte com a falta de consenso entre os partidos eleitos fazendo com que projetos e leis demorem muito para ser aprovadas
- Corrupção sistêmica e perda de verbas e investimentos internacionais.
- Descrença total da população nos governantes com uma crescente mobilização pressionando os governos pelos mais diversos interesses.
- O setor privado reduziu drasticamente os investimentos por falta de confiança nas condições políticas e econômicas.



- A economia está em recessão, inflação e juros altos, PIB cresce à taxas muito baixas e desemprego em alta.
- Problemas ambientais e humanitários ocorrem.

Fonte: "Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiência Externa" e laborado pela EY



Cenário Azul

+ - Cenário Azul

*COORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA
FAVORÁVEL
CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA
DESAVORÁVEL*

- A competitividade internacional em alta traz fuga de investimentos do país e redução da demanda internacional de produtos nacionais. As taxas de desemprego, inflação e juros estão altas porém estabilizadas.
- O Estado e o setor privado dialogam e buscam soluções para os problemas socioeconômicos.
- A estabilidade política e aprovações de reformas para modernização da legislação e crescente transparência da gestão pública aumenta a percepção positiva da população.
- O setor privado busca estratégias para investir e auxiliar na retomada da economia.

Fonte: "Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiência Externa" e laborado pela EY



- Apesar da economia internacional estável, o Brasil enfrenta dificuldades socioeconômicas.
- O investimento está baixo, o mercado interno está desaquecido e não soube adotar novas tecnologias para desenvolver sua produtividade.

Cenário Amarelo

- Crescimento econômico ocorre apesar da desestabilização política e da falta de cooperação entre os setores
- Taxas de desemprego, inflação e juros em níveis baixos e controlados
- Os setores econômicos estão crescendo apesar da pouca participação pública.
- O mercado consumidor interno está em alta, assim como a participação brasileira no mercado internacional.
- Apesar disso, muitas oportunidades de novos investimentos se perdem devido à pouca sinergia entre setor público e privado. Investimentos caminham em direções contrárias e sem objetivos em comum
- População não se sente confortável com o setor público

Cenário Amarelo - +

*COORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA
DESAVORÁVEL
CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA
FAVORÁVEL*

Fonte: "Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiência Externa" e laborado pela EY



Cenário Verde

- A conjuntura política estabilizada,
- leis atualizadas e adaptadas às novas realidades trabalhistas ambientais e do envelhecimento populacional
- Há coordenação entre os vários agentes, diálogo entre o governo e o setor privado onde um apoia iniciativas e investimentos do outro.
- População em geral satisfeita com os serviços públicos fornecidos e com a classe política devido a uma maior transparência e aproximação dos governos com a população
- A economia cresce devido ao mercado interno e externo, acordos comerciais geraram maior distribuição dos investimentos e das tecnologias.
- Os investimentos na educação tomaram a população apta a trabalhar com as novas tecnologias e empregá-las no seu dia a dia.

Cenário Verde

+ +

*COORDENAÇÃO SOCIOPOLÍTICA
FAVORÁVEL*

*CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA
FAVORÁVEL*

Fonte: "Produto 2.3: Construção de Cenários e Consolidação da Análise da Ambiência Externa" elaborado pela EY



Oportunidades & Ameaças priorizadas

Oportunidades

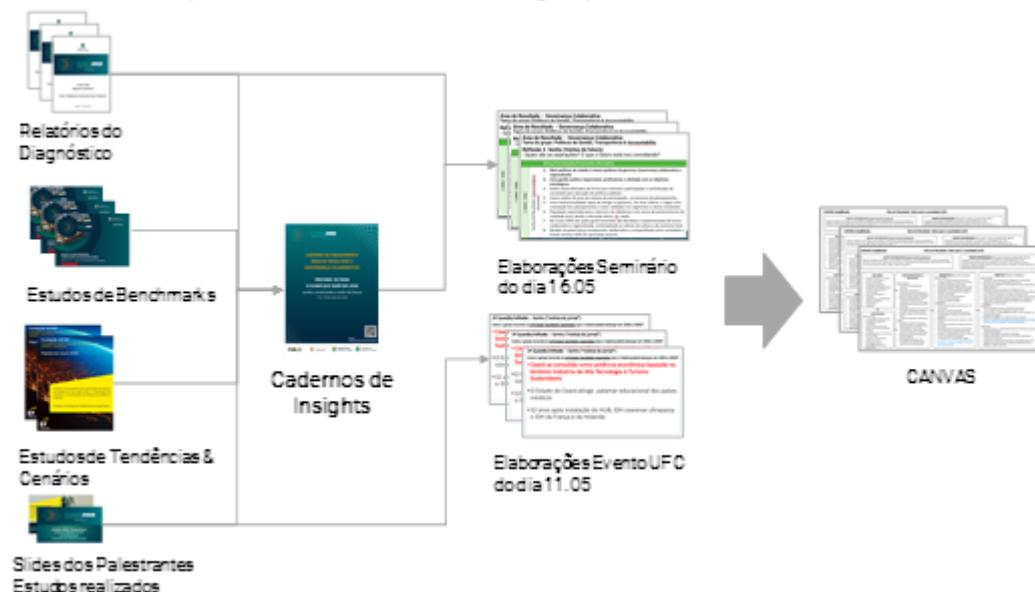
- Aproveitamento da posição estratégica geográfica, como hub marítimo e aéreo, de forma facilitar transações comerciais
- Aplicação de boas praticas para melhoria da eficiência na gestão pública, com ganhos de transparência e combate à corrupção
- Expansão do setor privado, com redução de participação do Estado, através de Parcerias Público-Privado (PPP) e programas de desestatização
- Desenvolvimento do setor de serviços, tendo o Turismo como alavanca

Ameaças

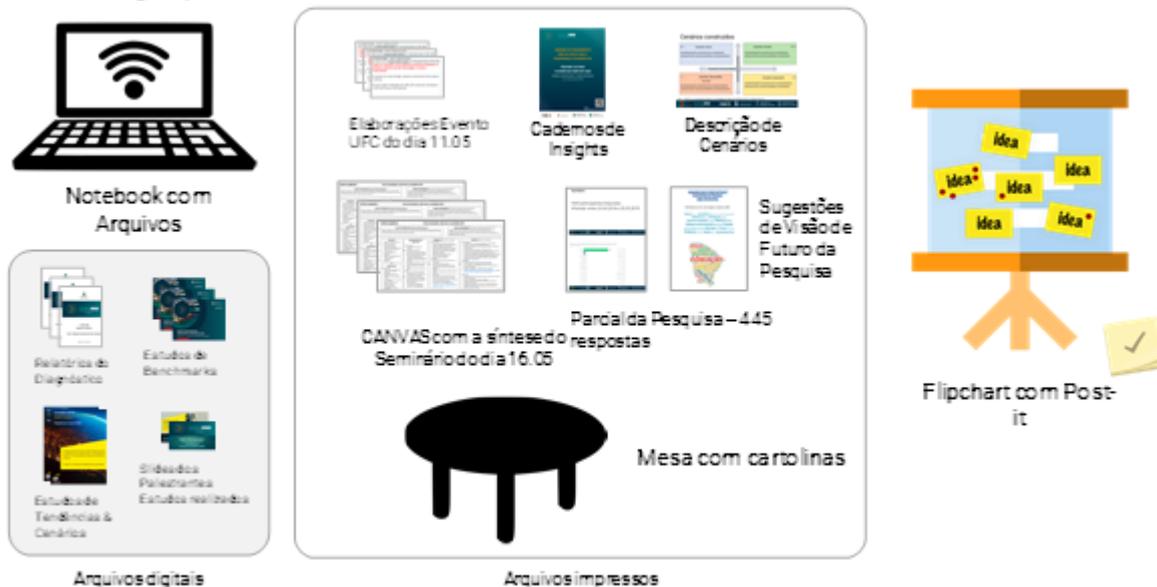
- Desequilíbrio fiscal devido a redução da arrecadação ou queda dos repasses dos recursos federais
- Dificuldade em renovação do capital e ganhos de produtividade, em função da incapacidade de investimentos em tecnologia e inovação
- Excesso de burocracia e exigências (legais, ambientais, etc.), levando ao aumento dos custos e restringindo o avanço do ambiente de negócios



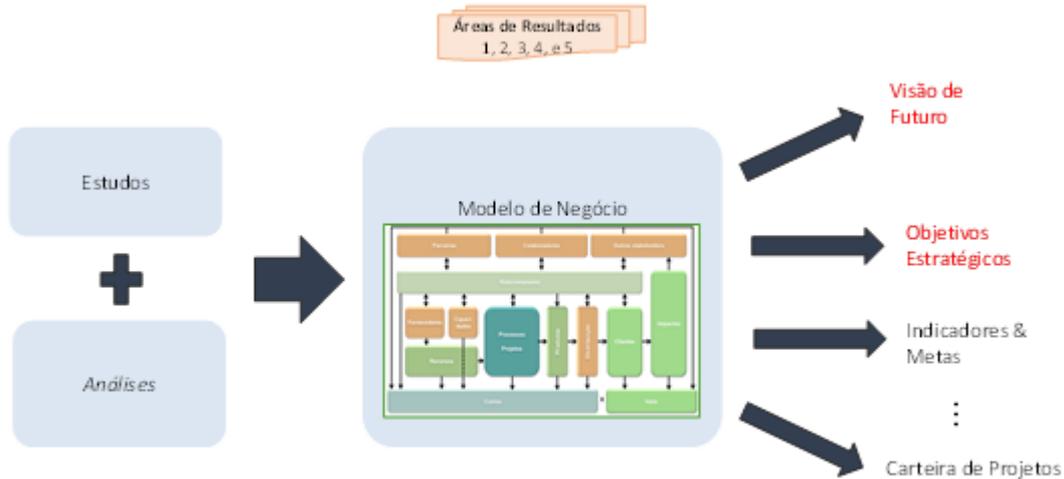
Insumos para as reflexões em grupos – Processo de Síntese



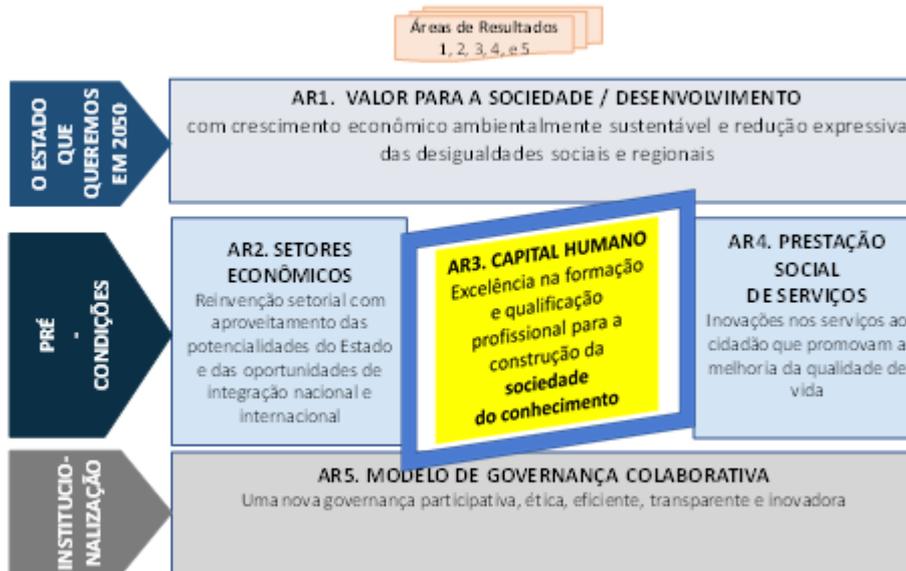
Cada grupo irá receber:



Sistematizando *Áreas de Resultados* com **CANVAS**

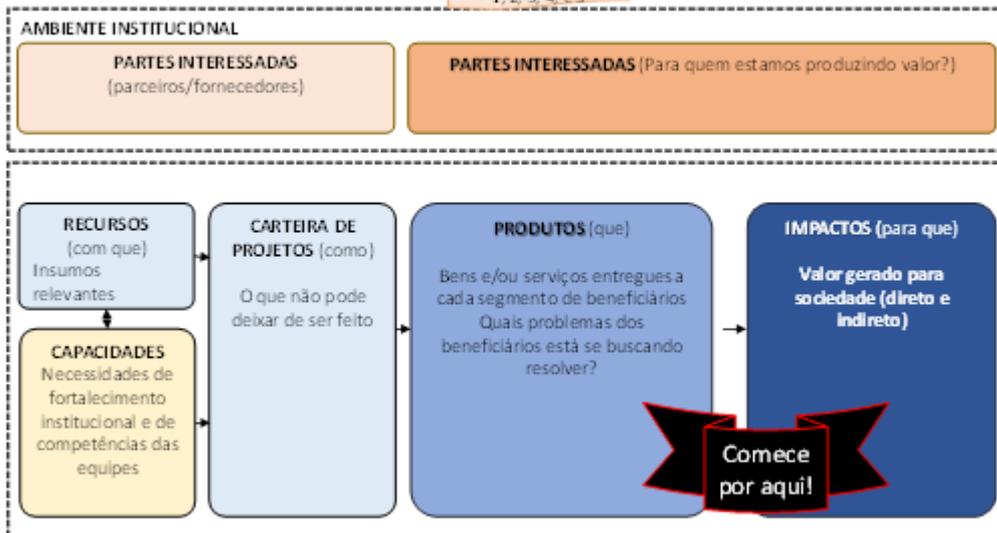


Sistematizando *Áreas de Resultados* com **CANVAS**



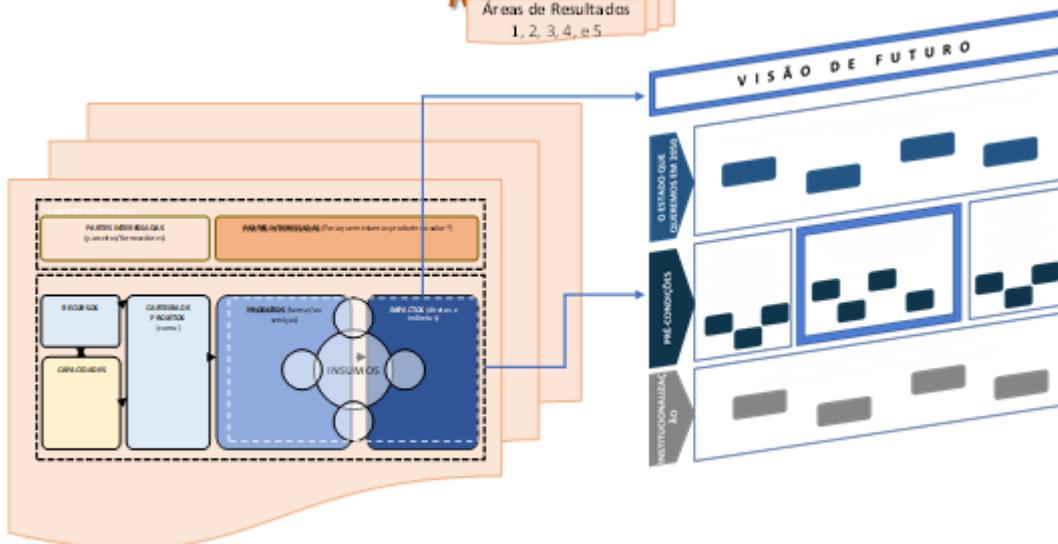
Sistematização com (mini) CANVAS por Área de

Resultados
1, 2, 3, 4, e 5



Sistematização com (mini) CANVAS por Área de

Resultados
1, 2, 3, 4, e 5



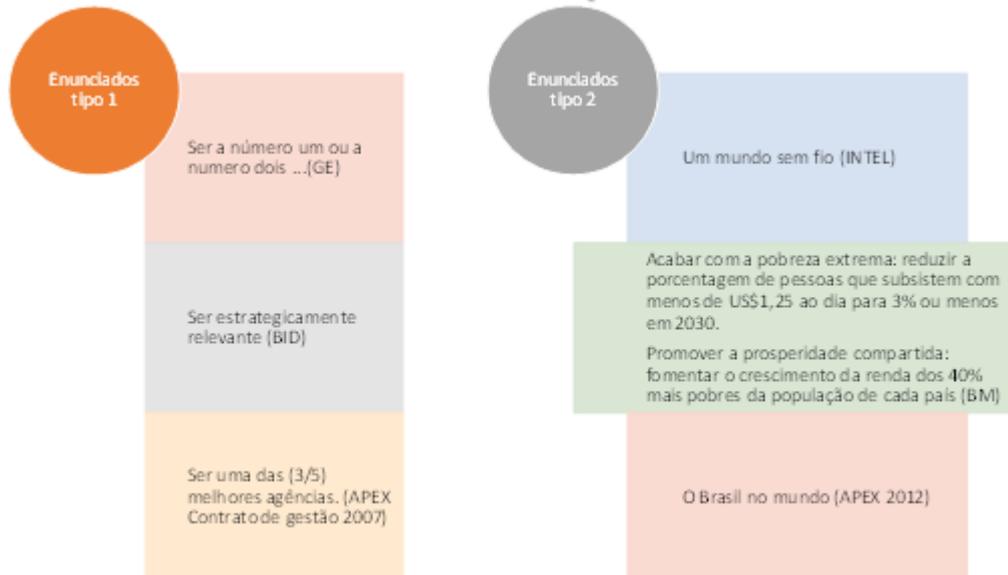
Construindo uma *Visão exponencial de futuro*



(*) Salim Ismail. Como criar uma organização exponencial. Revista HSM, abr 21, 2017



Construindo uma *Visão exponencial de futuro*



Construindo uma **Visão exponencial de futuro**



Até o ano 2050, o Japão se estabelecerá como uma nação de dignidade (autoestima, honra, orgulho, decência) e construirá confiança asiática.



Uma visão, várias vozes. Melhorar a qualidade de vida de todos australianos.



Barcelona como uma metrópole classe mundial: uma das regiões europeias mais atrativas e influentes para o talento global inovador, com um modelo de integração e coesão social de qualidade.



Uma região de oportunidades onde as pessoas gostam de viver e trabalhar em um ambiente saudável, que promova a qualidade de vida e onde a diversidade é uma fonte de força e não de divisão.



Até 2035 Pernambuco estará entre os cinco melhores estados para viver, trabalhar, empreender e prosperar.



Um Estado Inovador, Dinâmico e Sustentável

UMA CIMA



Cidade gentil, referência em criatividade e beleza natural, fonte de oportunidades e vida digna para todas as idades.



Organização das Nações Intergalácticas



Notícia na mídia
O Ceará recebe prêmio Universo por...



Redução de 3,57% em extrema pobreza (ganham menos de R\$ 86 por mês)

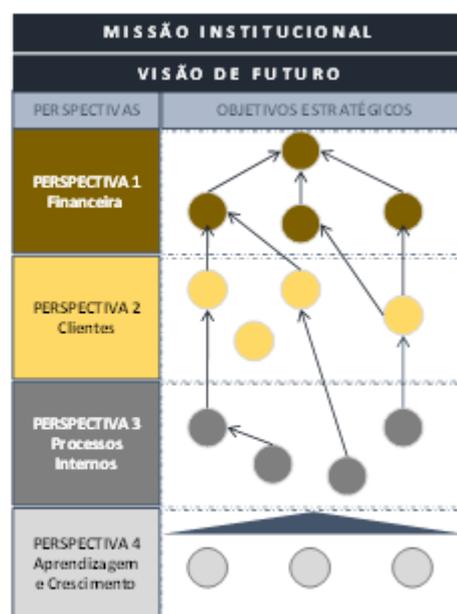


Redução de 3,57% em extrema pobreza (ganham menos de R\$ 86 por mês)



Construindo um o Mapa da Estratégia

- Instrumento de explicitação da estratégia (proposta de valor)
- Lista de objetivos organizados segundo perspectivas (e temas: agrupamento de objetivos por afinidade) com representação gráfica das relações de causalidade
- Os objetivos são medidos por indicadores, valorados por metas e realizados por iniciativas (ações, projetos etc.)



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Objetivos estratégicos definem “o que deve ser feito” e não “como deve ser feito”. O como deve ser descrito nas ações.
- Geralmente são expressos a partir de uma combinação entre **verbo e nome**. (Ex.: Melhorar a qualidade da informação).
- Devem ser **claros** (para viabilizar seu alcance).
- Devem ser **mensuráveis** sob a forma de indicadores e **quantificados** por meio de metas.
- Cada objetivo estratégico deve ser descrito de **forma sucinta**.
- Devem estar **correlacionados** a outros.
- Deve representar um **desafio & ser alcançável**.



BARCELONA: Uma cidade das pessoas

PERSPECTIVA DOS BENEFICIÁRIOS	1. PESSOAS E FAMÍLIAS	2. ENTIDADES, ASSOCIAÇÕES E AGENTES DESPORTISTAS, SOCIAIS E CULTURAIS	3. AGENTES ECONÔMICOS E CENTROS DO CONHECIMENTO
	A cidade favorita para viver, com segurança, equidade e qualidade de vida	Uma Prefeitura que coopera e participa com o tecido social	Economia que gera oportunidades para todos
PERSPECTIVA DA ESTRUTURA	4. HABITAT URBANO		
	Um novo modelo de cidade saudável que integre plenamente meio ambiente urbanismo, infraestrutura e TIC	Bairros produtivos a velocidade humana no seio de uma cidade hiperconectada e de emissões zero	
PERSPECTIVA DOS RECURSOS	5. O ORÇAMENTO	6. GOVERNO, DIRIGENTES E RECURSOS HUMANOS	7. O CONHECIMENTO, A TECNOLOGIA, A INOVAÇÃO E A COLABORAÇÃO
	De uma cultura do gasto a uma cultura do custo e da priorização de resultados	Instituição competitiva, motivada, com orgulho de pertencimento e orientada a cidadania	Barcelona, inovação aberta em gestão pública



VISÃO DE FUTURO
Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional		Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais		Elevar o padrão de qualidade de vida da população	
Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado	Melhorar o ambiente de negócios			Desenvolver o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais	Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária	Garantir o acesso à água para a população
Ampliar a infraestrutura de energia para o turismo	Ampliar a capacidade de armazenamento e armazenamento da produção
Ampliar a infraestrutura de saneamento básico	Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis
	Ampliar a capacidade instalada de usinas eólicas (onshore e offshore)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento diferenciado

Promover o acesso à informação e educação da população e sua qualificação profissional	Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança	Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (manutenção) dos serviços de saúde
Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza	Garantir a segurança alimentar e nutricional	Aumentar a capacidade de vida da população com qualidade
Fortalecer mecanismos de controle dos órgãos públicos, visando a diversidade sexual, étnica e de gênero		Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com bases nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal	Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente	Adotar a gestão e estratégia de informações	Modernizar a administração pública
------------------------------	--	---	------------------------------------

VISÃO DE FUTURO

<p>Educação</p> <p><i>Todos os Pernambucanos jovens estarão em igualdade de condições para ingressar no mercado de trabalho ou no ensino superior</i></p>	<p>Instituições</p> <p><i>Os Pernambucanos sentirão ainda mais confiança no estado e nas suas instituições</i></p>	<p>Qualidade de Vida</p> <p><i>Cada Pernambucano viverá em média 11 anos a mais do que vive hoje em dia</i></p>	<p>Prosperidade</p> <p><i>Cada Pernambucano será 3 vezes mais rico em média do que é hoje</i></p>	<p>Coesão Social</p> <p><i>8 em cada 10 Pernambucanos pobres saem desta condição</i></p>
--	--	---	---	--

Visão Rio 500 está organizada ao redor de 6 pilares



COMPETITIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE



2. SLIDES DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DA VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO.

Proposta de Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos

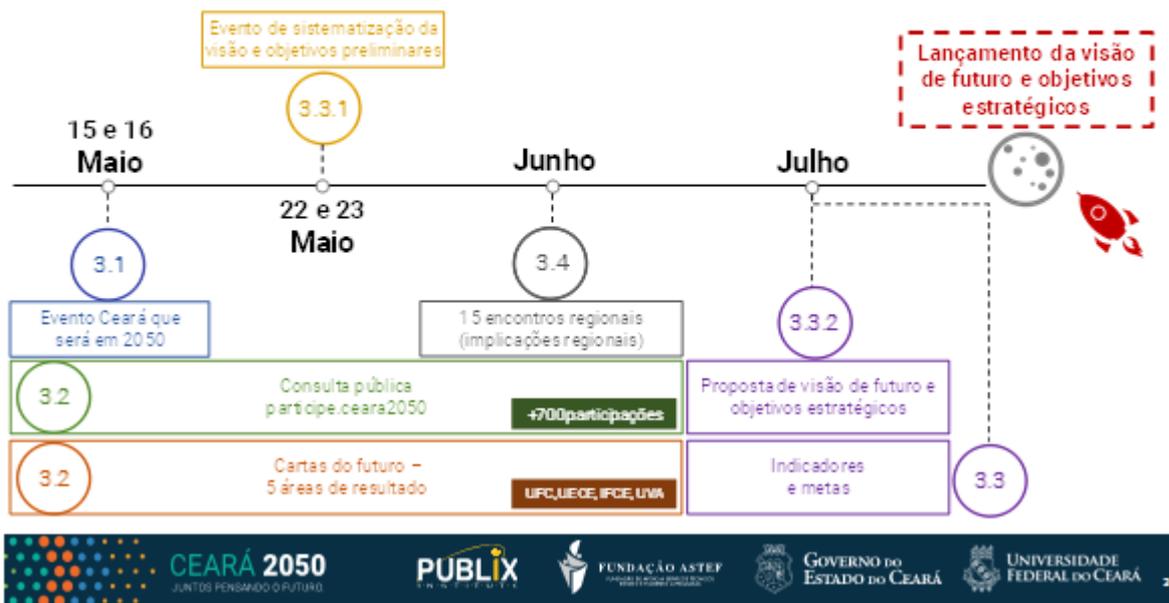
PUBLIX FUNDAÇÃO ASTEF GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ UFC

PROGRAMAÇÃO

8h	Abertura Apresentação da metodologia	12h30	Almoço
8h30	Discussão sobre a declaração da Visão	13h30	Apresentação e validação dos objetivos da área de resultado 4
9h30	Discussão sobre os Objetivos Estratégicos (5 ARs)	14h30	Apresentação e validação dos objetivos da área de resultado 5
10h	Apresentação e validação dos objetivos da área de resultado 1	15h30	Revisão da declaração da Visão
10h45	Apresentação e validação dos objetivos da área de resultado 2	16h	Encerramento
11h45	Apresentação e validação dos objetivos da área de resultado 3		

CEARÁ 2050 JUNTOS PENSANDO O FUTURO. PUBLIX FUNDAÇÃO ASTEF GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PROCESSO DE FORMULAÇÃO – CONSTRUÇÃO COLETIVA



INSPIRAÇÕES PARA A VISÃO DE FUTURO

MASSIVE TRANSFORMATIVE PURPOSE

- MASSIVO**
Audaciosamente grande e aspiracional
- TRANSFORMADOR**
Pode causar uma significativa transformação para a indústria, comunidade ou para o planeta.
- PROPÓSITO**
Há um claro propósito por trás do trabalho sendo feito. Algo que une e inspira para a ação.

Singularity UNIVERSITY

OBJETIVOS SUSTENTÁVEL

EXPONENTIAL ORGANIZATIONS

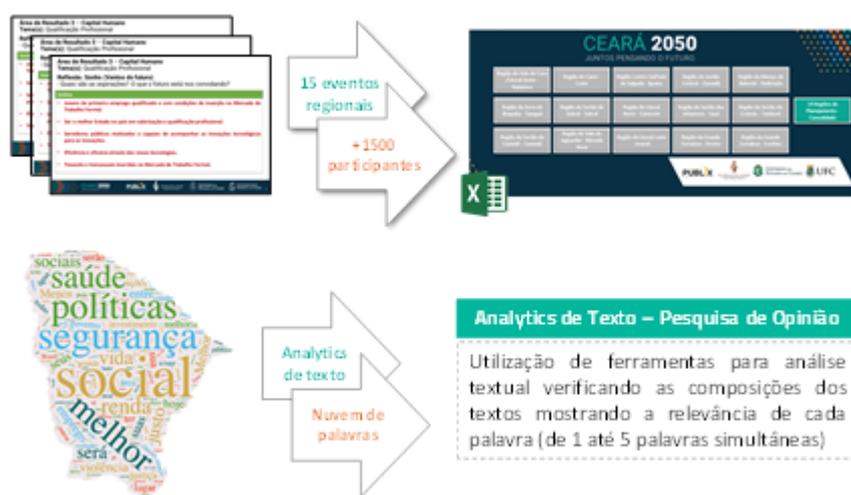
Diagnósticos Setoriais

CONSTRUÇÃO COLABORATIVA – ASPIRAÇÕES DA SOCIEDADE



MODELO DE CONSTRUÇÃO DA VISÃO E OBJETIVOS

1º NÍVEL DE SISTEMATIZAÇÃO DA VISÃO DE FUTURO



MODELO DE CONSTRUÇÃO DA VISÃO E OBJETIVOS

2º NÍVEL DE SISTEMATIZAÇÃO DE UM OBJETIVO DE EDUCAÇÃO

VERSÃO BRUTA	VERSÃO RESUMIDA	PROPOSTA
<p>.Tornar-se <u>referência internacional</u> na garantia do <u>direito a educação</u>, considerando: <u>acesso</u>, <u>permanência</u>, <u>qualidade</u>;</p> <p>.Ser o melhor estado no país em educação de qualidade;</p> <p>.Ser a melhor <u>referência de uma educação que considere de fato os gêneros e a diversidade sexual</u>;</p> <p>.<u>Educação inclusiva</u></p> <p>.<u>Zero analfabetismo</u> no estado;</p> <p>.Erradicar analfabetismo funcional e digital;</p> <p>.Potencializar os índices educacionais com alunos saindo da rede pública com dois idiomas fluentes, além do Português.</p>	<p>Todas as crianças com alfabetização funcional, digital e trilingue (e evasão escolar zero): formação voltada para os desafios e necessidades do futuro com elevada atratividade no mercado profissional (ou mercado de trabalho).</p> <p>Educação inclusiva e respeito a identidade local: considerar a difusão e valorização da cultura local, a igualdade de gênero, diversidade sexual e inclusão de portadores de necessidades especiais.</p>	<p>“Educação de classe mundial para todos, respeitando a identidade local e as diferenças da sociedade cearense”</p>

EXEMPLO ILUSTRATIVO



VISÃO DE FUTURO

“Ceará, terra para recriar (ou reinventar) a sua história, uma nova forma de nascer, crescer, trabalhar, empreender, viver, visitar e ser feliz, onde sol brilha para todos.

A ‘esquina’ para o (do) mundo, liderança global do futuro, competitiva, sustentável inovadora, com equidade social, territorial e alto desenvolvimento humano.”

ÁREAS DE RESULTADO		TEMAS						
1	VALOR PARA A SOCIEDADE	Econômico	Social	Ambiental	Territorial	Institucional		
2	SETORES ECONÔMICOS	Serviços e Comércio	Indústria	Agropecuária	Turismo	Infraestrutura	Energia	Recursos hídricos e saneamento
3	CAPITAL HUMANO	Educação (reinvenção e resultados da educação)	Qualificação profissional	Ciência, tecnologia & inovação	Cultura e comportamento			
4	PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS	Saúde	Educação	Segurança pública e justiça	Esporte & Cultura	Assistência social		
5	GOVERNANÇA COMPARTILHADA	Capacidade de investimento	Participação sociedade civil, iniciativa privada e governo	Políticas de gestão, transparência & accountability	Regionalização do modelo de governança	Cultura da governança compartilhada		



1

VALOR PARA A SOCIEDADE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Potencializar a qualidade de vida em todas as dimensões para todos

- Elevar a felicidade e o desenvolvimento humano do Ceará

2

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Revolucionar/Radicalizar o desenvolvimento social com redução drástica das desigualdades

- Erradicar a miséria; possuir uma das maiores rendas per capita do país; reduzir expressivamente o desemprego e a desigualdade econômica-social

3

ACELERAÇÃO ECONÔMICA / ESTADO PRÓSPERO

Elevar a economia do estado para ser uma das principais do Brasil e a maior do Nordeste

- Ter as melhores condições de atração sustentável de investimentos avançados pela inovação, tecnologia, capacitação e instituições de reconhecimento global/mundial
- Crescimento econômico entre os maiores do Brasil e o maior do Nordeste



1

VALOR PARA A SOCIEDADE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTELIGENTE E INTEGRADO

Consolidar o Ceará como modelo de estado inteligente (*smart state*) no desenvolvimento de cidades interconectadas e sustentáveis à luz de suas vocações e potencialidades

5

ESTADO VERDE E SUSTENTABILIDADE PARA GERAÇÕES FUTURAS

Elevar o desenvolvimento ambiental, a gestão da biodiversidade e erradicar os efeitos da seca



2

SETORES ECONOMICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

INDÚSTRIA DO FUTURO

Impulsionar a indústria cearense na 4ª revolução industrial, contemplando a economia do mar e do ar.

- Produzir e exportar conhecimentos, tecnologias e bens de alto valor agregado e complexidade com reconhecimento internacional.

2

AMBIENTE DE NEGÓCIOS DINÂMICO

Tornar-se o ambiente de negócios mais inovador da América Latina: um "hub" internacional de inovação.

- Ser um polo de desenvolvimento de cadeias produtivas ao atrair, reter, desenvolver e impulsionar pessoas e negócios inovadores, a partir da cooperação e integração entre setores econômicos, academia e governo.
- Ter a melhor taxa de crescimento sustentável de pequenos negócios, serviços digitais e startups do país, gerando empregos e divisas nos municípios do Estado e reduzindo a desigualdade econômica social.

3

ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGROECOLÓGICA

Ser o maior produtor de alimentos orgânicos/agroecológicos do Brasil a partir do fortalecimento da agricultura familiar e do fomento intensivo à extensão rural.



2

SETORES ECONOMICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4

TURISMO E VALORIZAÇÃO CULTURAL

Tornar o Ceará o maior polo de turismo e cultura da região Nordeste: o principal destino turístico do país.

- Ser referência na qualidade de prestação de serviços, no ecoturismo, no agroturismo e na valorização da cultura local a partir de roteiros turísticos consolidados e integrados.
- Alavancar a renda por meio das expressões culturais de cada região do estado.

5

ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

Consolidar no estado a autossuficiência na geração e distribuição de energias de fontes limpas e renováveis (solar, eólica, biocombustíveis).

- Expandir a geração de produtos de alto valor agregado na indústria e no campo a partir de processos inovadores e sustentáveis.

6

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Tornar o Ceará o estado com o melhor sistema logístico integrado e multimodal do país (ferrovias, hidrovias, rodovias, portos, aeroportos etc.) e infraestruturas resilientes.

- Possibilitar alavancar todo o setor produtivo: indústria, agronegócio, serviços.



2

SETORES
ECONOMICOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

7

RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Ser o estado de referência internacional na gestão de recursos hídricos (uso, reuso e reaproveitamento econômico e racional) e resíduos sólidos, na recuperação de áreas degradadas e na gestão de mudanças climáticas

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASTEF
FUNDACÃO DE APOIO ÀS
TÉCNICAS E ÀS CIÊNCIAS

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

12

3

CAPITAL
HUMANO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

DIFERENCIAL DO COMPORTAMENTO CEARENSE

Tornar o povo cearense referência mundial em: resiliência, participação, criatividade, produtividade, ética, alegria e imerevência

- Uma cultura de respeito ao ser humano, consciente de seus direitos e deveres, com capacidade de liderança e resolução de problemas complexos

2

REINVENÇÃO DA EDUCAÇÃO E RESULTADOS

Ter uma Educação de classe mundial para todos, respeitando a identidade local e as diferenças da sociedade cearense

- Potencializar um modelo de educação transformadora capaz de reinventar a sociedade com formação personalizada, adaptativa, ativa e emancipadora, voltado para a formação cidadã, criatividade, engajamento, desenvolvimento de talentos e inovação:
 - Todas as crianças com alfabetização funcional, digital e trilingue (e evasão escolar zero): formação voltada para os desafios e necessidades do futuro com elevada atratividade no mercado profissional (ou mercado de trabalho).
 - Educação inclusiva e respeito a identidade local: considerar a difusão e valorização da cultura local; a igualdade de gênero, diversidade sexual e inclusão de portadores de necessidades especiais

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASTEF
FUNDACÃO DE APOIO ÀS
TÉCNICAS E ÀS CIÊNCIAS

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

13

3

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CAPITAL HUMANO

3

EXCELENCIA PROFISSIONAL

Ter cidadãos extraordinários que identifiquem as oportunidades globais e potencializem suas vocações locais

- Ter os melhores educadores para catalisar o desenvolvimento do Ceará (formar os melhores indivíduos/profissionais em cada área de atuação)
- Ser mobilizador de talentos e formador de competências com capacidades de pensar, decidir e agir - trabalhar, empreender e inovar, no contexto de revoluções tecnológicas emergentes

4

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Liderar as transformações tecnológicas na sociedade do conhecimento, ter pesquisadores de destaque mundial e deter o maior capital intelectual do país

- Ter P&D capaz de mudar a realidade do estado, integrado aos ecossistemas de inovação e empreendedorismo, com elevada intensidade de resultados sustentáveis e fomento à empreendimentos de alta tecnologia. Tomar um polo de ciência, tecnologia e inovação de reconhecimento global.
 - Referência em inovação, produtividade e empreendedorismo, sobretudo nas áreas tecnológicas, e destaque no fomento de startups de sucesso
 - Referência internacional na integração entre educação, tecnologia e setores econômicos (mercado) para aumento da competitividade, empregabilidade (emprego pleno) e elevação da produtividade

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTUROPUBLIX
INSTITUTOFUNDAÇÃO ATEF
Tecnologia e InovaçãoGOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁUNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

17

3

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CAPITAL HUMANO

5

IDENTIDADE CULTURAL

Impulsionar a identidade Cultural regional: sertão para o mundo

- Obter reconhecimento internacional por meio da valorização do patrimônio material e imaterial com atenção às expressões culturais locais e regionalismo

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTUROPUBLIX
INSTITUTOFUNDAÇÃO ATEF
Tecnologia e InovaçãoGOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁUNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

18

4

PRESTAÇÃO
SOCIAL DE
SERVIÇOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 CONVERGÊNCIA DE SERVIÇOS**
Revolucionar a prestação social de serviços a partir da intersetorialidade (saúde, educação, esporte, cultura, assistência social) e a adoção de tecnologias emergentes
- 2 EXCELÊNCIA EM SAÚDE**
Reinventar a prestação de serviços em saúde por meio de um sistema interconectado e integrado de serviços avançados, com alta resolutividade, atendimento humanizado, personalizado, preventivo e descentralizado nas regiões
- 3 FRONTEIRA DA EDUCAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS**
Reinventar a entrega de serviços de educação com inclusão, acesso e permanência, que motive e faça sentido para os estudantes, empoderando a população no acesso ao conhecimento



4

PRESTAÇÃO
SOCIAL DE
SERVIÇOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 4 SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA**
Dotar o estado de melhor sistema de segurança e justiça do país: o estado mais seguro para se viver
- 5 ESPORTE, CULTURA E LAZER**
Tornar o Ceará um polo cultural e esportivo, respeitando as peculiaridades e transformando a vida das pessoas em cada região
- 6 PROTEÇÃO E CUIDADO SOCIAL**
Erradicar as famílias em situação de riscos sociais e vulnerabilidade socioeconômica em todas as regiões do estado



5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

GOVERNANÇA
COMPARTILHADA

1

INVESTIMENTOS & ALOCAÇÃO OTIMIZADA DE RECURSOS

Consolidar a sustentabilidade fiscal com alto poder de financiamento e investimento para o desenvolvimento do Ceará do futuro

- Estado eficiente e assertivo na sua capacidade de investimento e na alocação dos recursos com equilíbrio fiscal, transparência e responsabilização dos gastos públicos

2

SOCIEDADE INTEGRADA, PARTICIPATIVA E CONSCIENTE

Radicalizar a democracia, fortalecendo o engajamento social no Ceará por meio de uma nova plataforma de governança iterativa e iterativa

- Sociedade consciente, cidadã e participativa na formulação, implantação e avaliação das políticas públicas: representação, participação e responsabilização social nas políticas de governo e estado.
- O estado como plataforma tecnológica com o envolvimento de toda a sociedade cearense, comprometida e responsabilizada.
- Um smart state onde há ambiente propício para a transformação social e o desenvolvimento empreendedor no setor público, privado e terceiro setor

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASEP
"ANÁLISE E PROPOSTAS ESTRATÉGICAS"

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

21

5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

GOVERNANÇA
COMPARTILHADA

3

GOVERNANÇA PÚBLICA PARA RESULTADOS

Revolucionar os modelos de governança pública voltada para resultados do estado

- Uma nova era de gestores do setor público que criam estímulos à educação e à formação política da sociedade, formando os principais agentes de transformação do Ceará com maior capacidade de articular e integrar os mais diversos setores do estado, além de gerir e responsabilizar-se efetivamente de todas as esferas públicas locais.
- Governo aberto: ser modelo internacional na prestação de contas e informações de interesse social. Informações de controle e transparência governamental acessíveis e compreensíveis para todos os cidadãos com impacto expressivo na redução da corrupção

4

REGIONALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA

Tornar as regiões do Ceará referência internacional em desenvolvimento territorial equilibrado

- Governança regionalizada, institucionalizada e valorizada pela sociedade cearense com a garantia bem-sucedida de continuidade dos planos de estado (planejamento, execução e fiscalização/controle regionalizado das políticas públicas)

CEARÁ 2050
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

PUBLIX
INSTITUTO

FUNDAÇÃO ASEP
"ANÁLISE E PROPOSTAS ESTRATÉGICAS"

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

22

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5

GOVERNANÇA
COMPARTILHADA

5

INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA DE GOVERNANÇA COMPARTILHADA

Governar com a sociedade por meio da cultura de pertencimento, cooperação, corresponsabilidade e participação de todos os agentes sociais do Ceará



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS

ÁREA DE RESULTADO	Grau de disrupção (Incremental x Exponencial)	Representatividade	Foco (Meio x Resultado x Impacto)	Comunicação
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	1	1	1	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	2	1	1	2
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	1	1	2	1
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	1	1	2	1

Legenda: 1 – Atende 2 – Não atende



3.SLIDES DA OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES

PROGAMAÇÃO

DIA 1

9h	Abertura Apresentação da metodologia	14h	Discussão: identificação de objetos críticos e indicadores para as AR2 e AR4
9h50	Discussão: identificação de objetos críticos e indicadores para a AR1	16h	Coffee Break
10h30	Coffee Break	16h15	Apresentação dos objetos críticos e indicadores das AR2 e AR4
10h45	Continuação das discussões em grupo	18h	Encerramento
11h30	Apresentação dos objetos críticos de mensuração e indicadores da AR1		
13h	Almoço		



PROGAMAÇÃO

DIA 2

9h	Abertura	13h	Almoço
9h15	Discussão: identificação de objetos críticos e indicadores para as AR3 e AR5	14h	Ajustes, revisões e programação dos próximos passos
10h30	Coffee Break	18h	Encerramento
10h45	Continuação das discussões em grupo		
11h	Apresentação dos objetos críticos e indicadores das AR3 e AR5		

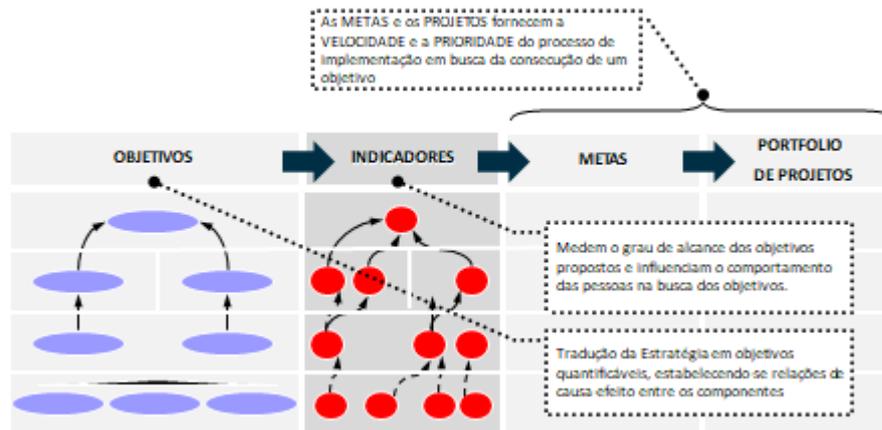


MAPA DA ESTRATÉGIA

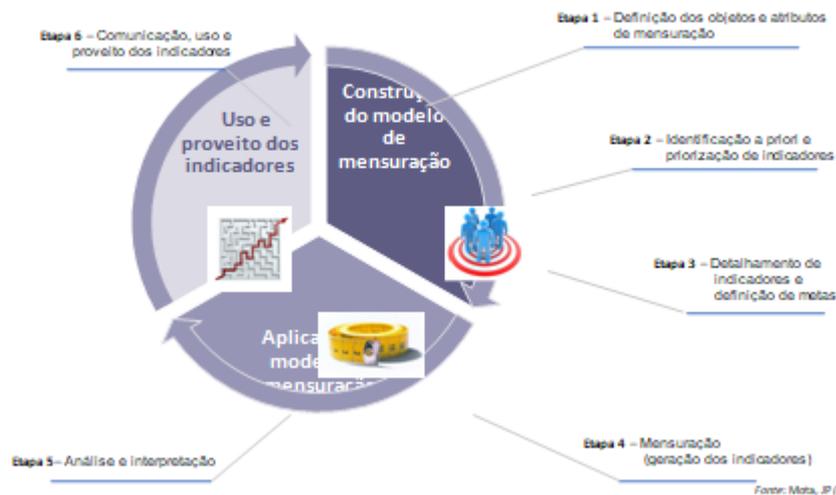
(Títulos)



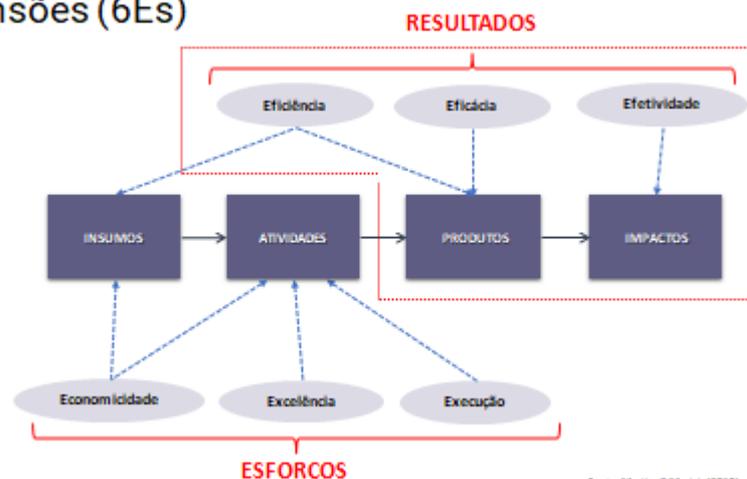
Resultados e Projetos



Modelagem de Indicadores e sistemas de mensuração



A Perspectiva do Desempenho e suas Seis Dimensões (6Es)



PROCESSO CONSTRUTIVO

metodologia

FONTES DE PESQUISA

IPECE-DATA
IBGE/PNAD
FIEC
Caso RN – Governança Inovadora
OOS
IPEA
Diagnóstico Ceará 2050
Relatório de Benchmark – Ceará 2050
Outras fontes de pesquisas e estudos

PLANILHA DE OBJETIVOS E INDICADORES v0

+300 INDICADORES

PLANILHA DE OBJETIVOS E INDICADORES v1

-200 INDICADORES

~20 MIL INDICADORES

Cesta de Indicadores

EXEMPLO

Objetivo Estratégico	Objetos de mensuração (O que é relevante, mensurável, significativo medir em relação a este objeto?)	Nº	Possíveis Indicadores
1. Buscar o resultado fiscal sustentável e previsível, implementando um planejamento integrado da política fiscal de curto, médio e longo prazo, com vistas a fomentar o desenvolvimento econômico.	Desenvolvimento econômico	1	Taxa de crescimento do PIB
		2	PIB real (%)
		3	PIB nominal (%)
		4	PIB per capita
		5	Resultado primário (R\$ bilhões)
		6	Resultado Primário Nacional
		7	Resultado Primário do Governo Central
		8	Resultado primário/PIB
		9	Resultado Primário Nacional
		10	Resultado Primário do Governo Central
		11	Resultado Nominal
		12	Resultado Nominal/PIB
		14	Índice de sustentabilidade fiscal
		Integração do planejamento da política fiscal de curto, médio e longo prazos;	16
	17		Taxa de reprogramação fiscal (% de metas e iniciativas reprogramadas s/ total de metas e iniciativas)

Priorização de Indicadores

• Matriz de Avaliação Quantitativa de Indicadores

EXEMPLO

Área de Resultado	Indicador	Critérios			Nota da priorização
		1	2	3	
AR1	IDH	1	1	1	3
AR4	Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais	1	1	1	3
AR5	Número de horas de capacitação/servidor	0	0	1	1
Critérios					
1	Pertinência, representatividade & relevância (proximidade com o objetivo, clareza e comunicabilidade, atendimento às necessidades de informação das partes interessadas, foco no resultado/impacto)				
2	Robustez, Confiabilidade metodológica, legitimidade e sustentabilidade (confiabilidade da fonte, simplicidade, sensibilidade, comparabilidade, notoriedade técnica e estabilidade ao longo do tempo)				
3	Factibilidade e custo-benefício (exequibilidade de mensuração, economicidade de obtenção)				

Legenda: "0" para "o indicador não atende"; "1" para "o indicador atende"

Priorização de Indicadores

• Matriz de Avaliação Quantitativa de Indicadores

EXEMPLO

Área de Resultado	Indicador	Critérios			Nota da priorização
		1	2	3	
AR1	IDH	1	1	1	3
AR4	Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais	1	1	1	3
AR5	Número de horas de capacitação/servidor	0	0	1	1
Critérios					
1	Pertinência, representatividade & relevância (proximidade com o objetivo, clareza e comunicabilidade, atendimento às necessidades de informação das partes interessadas, foco no resultado/impacto)				
2	Robustez, Confiabilidade metodológica, legitimidade e sustentabilidade (confiabilidade da fonte, simplicidade, sensibilidade, comparabilidade, notoriedade técnica e estabilidade ao longo do tempo)				
3	Factibilidade e custo-benefício (exequibilidade de mensuração, economicidade de obtenção)				

Legenda: "0" para "o indicador não atende"; "1" para "o indicador atende"



Identificação *a priori* de indicadores

O que é essencial mensurar?

Qual é a medida relevante?

Área de Resultado	Objetivo Estratégico	Descritor do Objetivo	Objetos Críticos de Mensuração	Possíveis Indicadores
AR1				
AR2				
—				
AR5				

Aspectos importantes

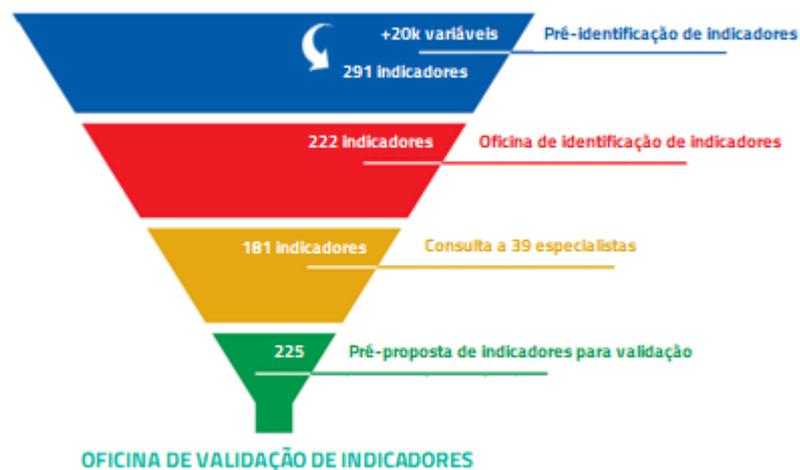
1. Ao menos 01 indicador por objetivo que busque refletir o desempenho.
2. Alguns indicadores atuam como proxy (aproximação).
3. Os indicadores não necessariamente estão operacionalizados. Cuidado com a viabilidade de cada indicador.
4. Cuidado com o excesso de indicadores.



PROGRAMAÇÃO



PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO/SELEÇÃO DE INDICADORES



LISTA DE ESPECIALISTAS CONTRIBUINTES

Prof Dr Jair do Amaral	Rafaela Martins
Dr. Paulo Jannuzzi (MDS)	Eduardo Araujo (Ad Hoc)
Rayen Penalzoza (IPECE)	Antônio Martins (FIEC)
SANDRA K. (IBAMA)	Dr. Suliano Mesquita
Guilherme Muchale	Ana Cristina L. Maia IPECE
Felipe Camargo (MinC)	Eng diretor Sidnei Agra (Profil - ANA)
Dr. Romeu do Carmo e equipe (MMA)	Joaquim Celestino
Luciana Rodrigues	Marcia Blumm (GDF)



LISTA DE ESPECIALISTAS CONTRIBUINTES

Sofia Lerche	Drª Magda Helena Maia (Ad Hoc)	Eduardo Aggio (MinSeg)
Eloisa Vidal	Ricardo Catunda	Mizael – Presidente CPB
Paulo Brasil	Henilton Menezes	Dr Suliano (Ad Hoc)
Dr Claudio André	Dra. Magda Maya	Guilherme Almeida (ENAP)
Ana Cristina Lima Maia (IPECE)	Manoela Macedo - MEC	Tania Bacelar
Célio Melo	Antônio Isidro (Lab de Inovação – UNB)	Danusa
Jorge Jatobá	Paulo Ferraz	
Anna Ribeiro		



RECOMENDAÇÕES DOS ESPECIALISTAS

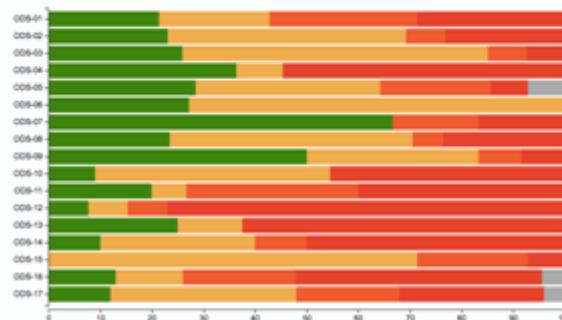
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Número total de indicadores: 244 indicadores

62 Produzido 64 Em análise/construção 93 Sem Dados 72 Sem Metodologia Global 5 Não se aplica ao Brasil



Síntese da Produção dos Indicadores Globais por Objetivo (14)

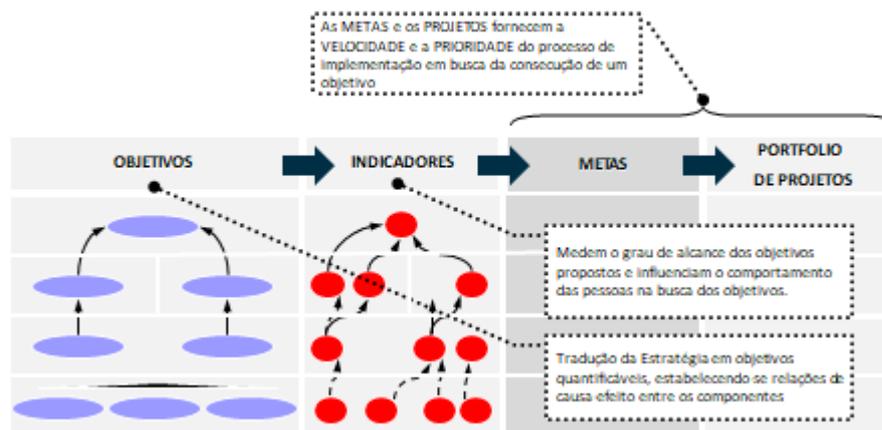


4. SLIDES DA OFICINA DE ESTABELECIMENTO DE METAS

PROGRAMAÇÃO



RESULTADOS E PROJETOS



ESTABELECIMENTO DE METAS

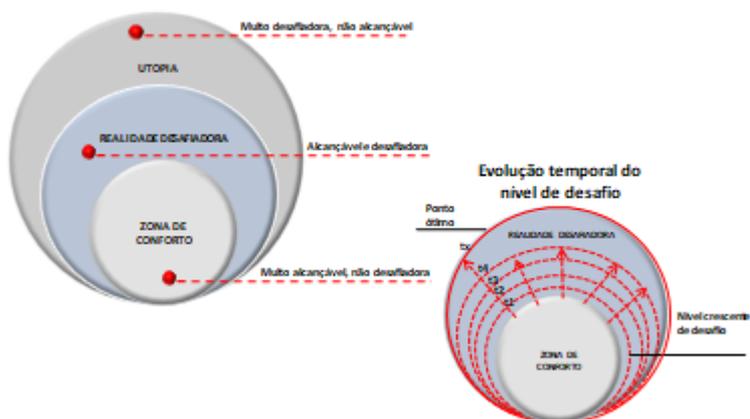
- A meta representa um estado futuro de desempenho desejado.
- Todos os indicadores devem ter metas, podendo ser definida mais de uma meta por indicador.
- Determina o grau de esforço necessário para se alcançar o objetivo.
- Devem ser:
 - alcançáveis;
 - desafiadoras;
 - negociáveis;
 - fundamentadas em séries históricas, tendência e benchmark.



Qual o tamanho do desafio?

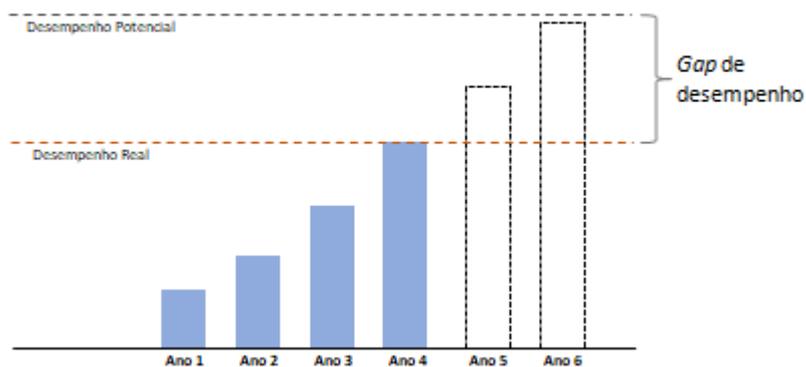


ESTABELECER METAS: UMA COMPLEXA TAREFA

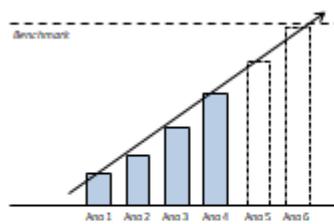


O GAP DE DESEMPENHO

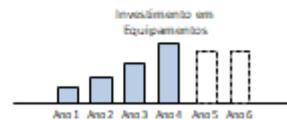
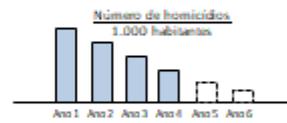
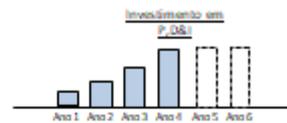
Gap de desempenho = Desempenho Potencial (ou seja, resultado que pode ser alcançado) – Desempenho real (resultado atingido).



LINHA DE TENDÊNCIA E COERÊNCIA DAS METAS



- O problema da taxa de crescimento: a dificuldade de crescer sobre uma base cada vez maior.
- A consideração das sazonalidades e correlação com outras variáveis (Ex. contingenciamento de recursos).



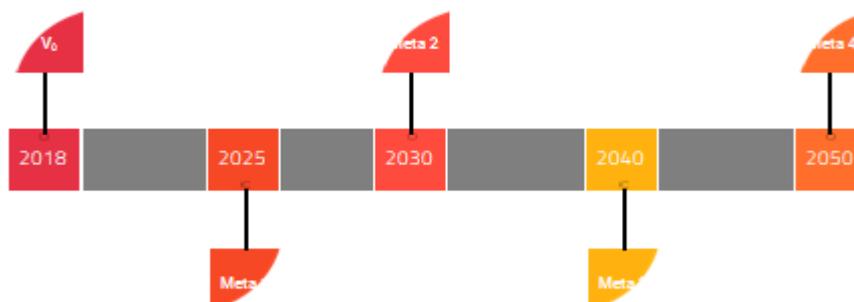
ESTABELECIMENTO DE METAS

- Alguns cuidados ao estabelecer metas:
 - Considerar a série histórica de desempenhos anteriores.
 - Conhecer estágio de referência inicial a linha de base (V_0).
 - Considerar o cenário em que se insere o indicador:
 - Volume de recursos disponíveis para o projeto.
 - Condicionantes do ambiente (políticas, econômicas, capacidade organizacional).
 - Etc.



PROJEÇÕES E METAS

marcos para definição de projeções e metas



MÉTODO DE CÁLCULO DAS PROJEÇÕES

PESQUISA QUANTITATIVA

- Identificação dos dados necessários para construção de cada indicador.
- Busca por dados livremente disponíveis para acesso *online*.
- Coleta de dados de fontes diversas.
 - Fontes limitadas à confiança da origem do dado: Institutos de pesquisa, Fundações, Secretarias...
- Acesso limitado a sites governamentais devido ao período eleitoral.
- Nos casos mais extremos de indisponibilidade de dados, foram pesquisados boletins de imprensa e notícias veiculadas por representantes da fonte do dado.

PESQUISA QUALITATIVA

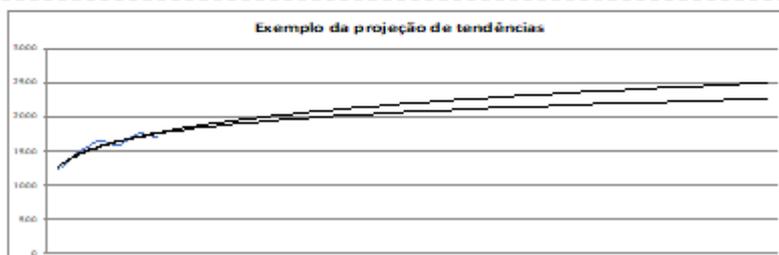
- Tratamento dos dados coletados: uniformização da periodicidade temporal e identificação de quebras estruturais que pudessem influenciar a análise de tendências (exemplo: recessão econômica).
- Dados organizados em séries históricas de até seis observações e em período uniforme: anual/trienal/...
- Ao final da pesquisa foram coletadas informações de referência nacional/internacional para fundamentar os cenários otimistas das estimativas e subsidiar a etapa de elaboração de metas.
- Na última coluna da tabela constam sugestões de adequação de alguns indicadores, feitas a partir do identificado na pesquisa qualitativa.



MÉTODO DE CÁLCULO DAS PROJEÇÕES

ESTABELECIMENTO DE ESTIMATIVAS

- Projeção de três cenários a partir da expectativa de resultados positivos do Ceará 2050: conservador, neutro e otimista.
- Cenário conservador pautado em projeções estimadas a partir das séries históricas.
- Na ausência de quebras estruturais, o cenário foi pautado essencialmente em tendências logarítmicas.
- Na presença de distúrbios de curto prazo que pudessem enviesar a análise, o formato das tendências foi adaptado para desconsiderá-los.
- Com isso, as estimativas fornecem subsídio para analisar os indicadores propostos e posteriormente o desenho de metas de médio/longo prazo.



Equipe do Núcleo de Data Analytics do Instituto Publix responsável pelas projeções



Caio Marini
Coordenador Geral



João Paulo Mota
Coordenador de Gestão



Marcelo Santos
Consultor



Yuri Barreto
Consultor



Luis Guilherme Alho Batista
Consultor

- Mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná, especialista em Gestão Pública pela AUM e bacharel em Ciências Econômicas pela UnB.
- Professor voluntário de Economia Brasileira na Universidade de Brasília (UnB).
- Foi Coordenador de Projetos e Gestão de Indicadores do Ministério da Cultura e Assistente do Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.



Vinicius Hiroshi Sato
Consultor

- Mestre em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná e bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília (UnB).



Anexo 2. Fotos dos eventos

As fotos dos encontros de formulação da visão e objetivos estão relacionadas a seguir.

1. FOTOS DO EVENTO DE AQUIRAZ / PORTO DAS DUNAS























































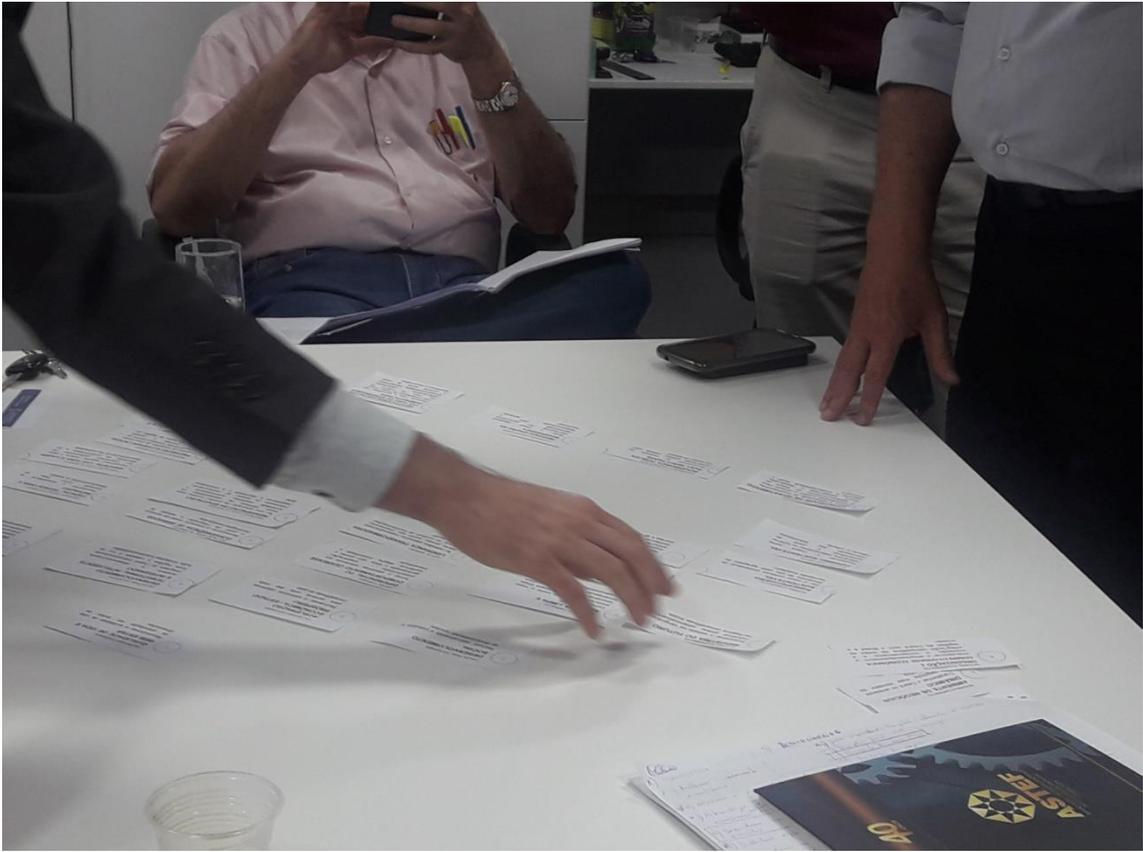






2. FOTOS DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DA VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS







Anexo 3. Listas de Presença

As listas de presença dos participantes das discussões dos eventos realizados são relacionadas seguir.

1. LISTA DO EVENTO DE AQUIRAZ / PORTO DAS DUNAS

2. LISTA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DA VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Projeto Ceará 2050



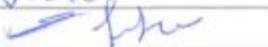
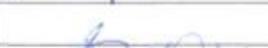
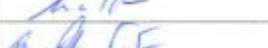
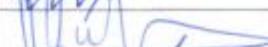
Lista de Presenças

Assunto: Oficina de sistematização de insumos: Visão de Futuro e objetivos Estratégicos para o Ceará 2050

Local: Oceani Beach Park Hotel

Data: 22/05/2018

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano de Assis Sales	SSPDS	(85)98439-6721	adriano.aas@sspds.ce.gov.br	
02	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
03	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
04	Alexandre Sobreira Cialdini	SEPLAG	(85)99234-5151	alexandre.cialdini@seplag.ce.gov.br	
05	Ana Christine Araújo	COGERH	(85) 99922-4865	ana.araujo@cogerh.com.br	
06	André Siqueira	FIEC	85 9992-1589	andrefsiqueira01@gmail.com	
07	Antônio Lisboa		(85) 99997-0628	lisboatr@gmail.com	
08	Antonio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
09	Anya Ribeiro	CEPLAN	(85)99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
10	Caio Marini	INSTITUTO PUBLIX	(61) 98122-8178	caiomarini@institutopublic.com.br	
11	Célio Fernando Bezerra Melo	SEPLAG	99191-7500	Celio.fernando@seplag.ce.gov.br	
12	Cláudio André Gondim Nogueira	IPECE	(85) 98707-2558	Claudio.nogueira@ipece.ce.gov.br	
13	Eduardo Sávio	FUNCEME	(85) 99633-9331	presidencia@funceme.br	
14	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
15	Filipe Rabelo Tavora Furtado	SDE	(85) 98730-5429	filipe.rabelo@sde.ce.gov.br	
16	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	99982-7605	limamatos@veloxmail.com.br	
17	Glinton José Bezerra de Carvalho	TCE	(85)99998-4873	glinton@tce.ce.gov.br	

18	Guilherme Muchale	FIEC	(85)98618-5532	gmaraujo@sfiec.org.br	
19	Heitor Studart	FIEC	(85) 3421-5874	heitorstudart@sfiec.org.br	
20	Jair do Amaral	UFC	(85) 99981-4206	amarelojair@gmail.com	
21	Jesualdo Pereira Farias	UFC	(85) 9162-6015	jesualdo.farias@gmail.com	
22	João Lúcio Farias	COGERH	(85) 3195-1727	joaolucio.farias@cogerh.com.br	
23	João Mota	INSTITUTO PUBLIX	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	
24	João Pratagil	EMBRAPA	(85) 99927-1231	jpratagil@gmail.com	
25	João Teixeira	UNIVALE	(85) 99986-6153	frutacorfrutacor@gmail.com	
26	Joaquim José Neto Cisne	TJCE	(85) 99935-0131	netocisne@tjce.jus.br	
27	Jorge Jatobá	CEPLAN	(81)99974-1830	jorgejatoba@gmail.com	
28	Jorge Soares	FUNCAP		jorge.soares@funcap.ce.gov.br	
29	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
30	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
31	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
32	Jurandir Gurgel	SEFIN	(85) 8970-2892	jurandir.gurgel@sefin.fortaleza.ce.gov.br	
33	Lauro Chaves Neto	CORECON	(85) 99981-5566	lchavesneto@uol.com.br	
34	Lia Parente	<i>IPLANFOR</i>	(85)98897-0081	lia.parente@fortaleza.ce.gov.br	
35	Luiz Carlos Thé Franco	SINCONPE	(85)99104-1017	luizcarlos@sinconpece.com.br	
36	Marcos Pompeu	FECOMERCIO	(85) 99981-7888	pompeu.marcos@gmail.com	
37	Mário Lima Jr.	ZPE	(85) 98603-1111	mariolimaJunior2@gmail.com	
38	Michel Gradvohl	SEFAZ	(85) 98883-9326	michel.andre07@gmail.com	

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

39	Myrtis de Souza	IPECE	(85) 99614-0400	myrtisarraidesouza@gmail.com	<i>Mys</i>
40	Paulo Salim	AJE	(85) 98699-9725	paulosalimdv@gmail.com	<i>Paulo Salim</i>
41	Phillipe Nottingham	SEPOG	(85) 3433-3644	phillipe@fortaleza.ce.gov.br	
42	Priscila Caracas	FIEC	(85) 99658-2105	priscilacaracas@gmail.com	<i>Priscila Caracas</i>
43	Raimir Holanda Filho	TCE	(85) 99959-3571	raimir@tce.ce.gov.br	<i>Raimir Holanda Filho</i>
44	Raimundo Porto Filho	BFA	(85) 98893-9751	raimundo.porto@gmail.com	
45	Ramon Rodrigues	SRH	(85) 98842-6563	ramon.flavio@gmail.com	<i>Ramon</i>
46	Roberta Peixoto jucá	TCE	(85) 98808-1679	roberta.oliveira@tjce.jus.br	<i>Roberta</i>
47	Robertta Mota	ADECE	(85) 98770-0404	robertta.mota@adece.ce.gov.br	<i>Robertta B. Mota</i>
48	Sampaio <i>Filho</i>	FIEC	(85)98681-9176	campiao@alphametallurgicace.com.br campiao.alphametal@gmail.com	<i>Sampaio</i>
49	Sofia Lecher <i>Lecher</i>	UECE	(85)99998-4084	sofialerche@gmail.com	<i>Sofia</i>
50	Suely Chacon	UFC	(85) 99116-4356	suelychacon@gmail.com	<i>Suely</i>
51	Suzete Nunes	SECULT	(85) 3101-6767	szt Nunes@gmail.com	<i>Suzete</i>
52	Tarcisio Bastos	SENAI	(85)98889-1989	tbastos@sfiec.org.br	<i>Tarcisio</i>
53	Valdeci Monteiro	CEPLAN	611 988682132	valdeci@ceplanconsult.com.br	<i>Valdeci</i>
54	Wolney Matos Oliveira	UFC	(85) 98868-9266	wolneymo@gmail.com	<i>Wolney</i>
55	<i>Adriana Kellen Floriano</i>	FRATRES	(85)98896-8559	adriana.kellenas@gmail.com	<i>Adriana</i>
56	<i>Antonio Cesar Silva</i>		(85) 996671000	Antonio Cesar Silva@gmail.com	<i>Antonio</i>
57	<i>Aulton Junior</i>	Seplag	981350853	aulton.junior@seplag.gov.br	<i>Aulton</i>
58	<i>Luane Vasconcelos Lisboa</i>	CEARA 2050/INSTIT	(85)999213300	luane@fsc.ufc.br	<i>Luane</i>
59	<i>JOSE WELTON DO NASCIMENTO</i>	CEARA 2050/GASPAR	(81)39941-0333	jwnascimento01@gmail.com	<i>Jose</i>

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

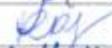
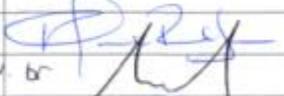
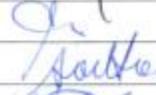
Assunto: Oficina de sistematização de insumos: Visão de Futuro e objetivos Estratégicos para o Ceará 2050

Local: Oceani Beach Park Hotel

Data: 23/05/2018

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano de Assis Sales	SSPDS	(85)98439-6721	adriano.aas@sspds.ce.gov.br	
02	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
03	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
04	Alexandre Sobreira Cialdini	SEPLAG	(85)99234-5151	alexandre.cialdini@seplag.ce.gov.br	
05	Ana Christine Araújo	COGERH	(85) 99922-4865	ana.araujo@cogerh.com.br	
06	André Siqueira	FIEC	85 9992-1589	andresiqueira01@gmail.com	
07	Antônio Lisboa		(85) 99997-0628	lisboatr@gmail.com	
08	Antonio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
09	Anya Ribeiro	CEPLAN	(85)99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
10	Caio Marini	INSTITUTO PUBLIX	(61) 98122-8178	caiomarini@institutopublix.com.br	
11	Célio Fernando Bezerra Melo	SEPLAG	99191-7500	Celio.fernando@seplag.ce.gov.br	
12	Cláudio André Gondim Nogueira	IPECE	(85) 98707-2558	Claudio.nogueira@ipece.ce.gov.br	
13	Eduardo Sávio	FUNCEME	(85) 99633-9331	presidencia@funceme.br	
14	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
15	Filipe Rabelo Tavora Furtado	SDE	(85) 98730-5429	filipe.rabelo@sde.ce.gov.br	
16	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	99982-7605	limamatos@veloxmail.com.br	
17	Glinton José Bezerra de Carvalho	TCE	(85)99998-4873	glinton@tce.ce.gov.br	

Lista de Presenças

39	Myrtis de Souza	IPECE	(85) 99614-0400	myrtisarraidesouza@gmail.com	
40	Paulo Salim	AJE	(85) 98699-9725	paulosalimdv@gmail.com	
41	Philipe Nottingham	SEPOG	(85) 3433-3644	philipe@fortaleza.ce.gov.br	
42	Priscila Caracas	FIEC	(85) 99658-2105	priscilacaracas@gmail.com	Priscila Caracas
43	Raimir Holanda Filho	TCE	(85) 99959-3571	raimir@tce.ce.gov.br	
44	Raimundo Porto Filho	BFA	(85) 98893-9751	raimundo.porto@gmail.com	
45	Ramon Rodrigues	SRH	(85) 98842-6563	ramon.flavio@gmail.com	
46	Roberta Peixoto Jucá	TCE	(85) 98808-1679	roberta.oliveira@tjce.jus.br	
47	Robertta Mota	ADECE	(85) 98770-0404	robertta.mota@adece.ce.gov.br	Robertta Mota
48	Sampaio <i>filho</i>	FIEC	(85)98681-9176	sampaio@alphametallurgica.com.br sampaio@planetaprogamail.com	
49	Sofia Lecher <i>lecher</i>		(85)99998-4084	sofialerche@gmail.com	
50	Suely Chacon	UFC	(85) 99116-4356	suelychacon@gmail.com	Chacon
51	Suzete Nunes	SECULT	(85) 3101-6767	sztunes@gmail.com	
52	Tarcisio Bastos	SENAI	(85)98889-1989	tbastos@sfiec.org.br	
53	Valdeci Monteiro	CEPLAN	(81)988682132	valdeci@ceplanconsult.com.br	
54	Wolney Matos Oliveira	UFC	(85) 98868-9266	wolneymo@gmail.com	
55	CLAVIO RICARDO GOMES DE LIMA	CITINOVA / PMF	(85)989703032	clgomeslima@gmail.com	
56	PATRICIO VENGANA	IPECE	(85) 32624901	patricio.vengana@ipece.ce.gov.br	
57	Antonio CESAR		(85)59467100	antonio.cesar@ps@gmail.com	
58	Aulton Junior	Septog	981350853	aulton.junior@septog	
59	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa	ETICE	988788888	adalberto.pessoa@otice.ce.gov.br	

3. LISTAS DA OFICINA DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: Workshop Metas e Indicadores

Local: Uniconstruir

Data: 30/07/2018

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
02	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
03	Antonio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
04	Anya Ribeiro de Carvalho	CE2050 / <i>Consultoria Celso Raimundo</i>	99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
05	Caio Marini	INSTITUTO PUBLIX	(61)81228178	caiomarini@institutopublix.com.br	
06	Célio Fernando Bezerra Melo	SEPLAG	99191-7500	celio.fernando@seplag.ce.gov.br	
07	Cláudio André Gondim Nogueira	IPECE	98707-2558	claudio.nogueira@ipece.ce.gov	
08	Danusa Cardoso Façanha	CEPLAN/PERSONAL	99988-6819	danusacf@hotmail.com	
09	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
10	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
11	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	
12	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
13	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
14	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
15	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	99998-2085	marcelosantos@institutopublix.com.br	
16	Raimundo Avilton Meneses Júnior	SEPLAG	98821-1750	avilton.junior@seplag.ce.gov.br	

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

17	Raimundo Porto Filho	FASTEF/CE2050	98893-9757	raimundoporto@gmail.com	
18	Yuri Barreto	INSTITUTO PUBLIX	99953-9034	yuri.barreto@institutopublix.com.br	<i>Yuri Barreto</i>
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: Workshop Metas e Indicadores

Local: Uniconstruir

Data: 31/07/2018

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
02	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
03	Antonio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
04	Anya Ribeiro de Carvalho	CEPLAN/PERSONAL	99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
05	Caio Marini	INSTITUTO PUBLIX	(61)81228178	caiomarini@institutopublix.com.br	
06	Célio Fernando Bezerra Melo	SEPLAG	99191-7500	celio.fernando@seplag.ce.gov.br	
07	Cláudio André Gondim Nogueira	IPECE	98707-2558	claudio.nogueira@ipece.ce.gov	
08	Danusa Cardoso Façanha	CEPLAN/PERSONAL	99988-6819	danusacf@hotmail.com	
09	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
10	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
11	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	
12	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
13	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
14	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
15	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	99998-2085	marcelosantos@institutopublix.com.br	
16	Raimundo Avilton Meneses Júnior	SEPLAG	98821-1750	avilton.junior@seplag.ce.gov.br	
17	Raimundo Porto Filho	FASTEF/CE2050	98893-9757	raimundoporto@gmail.com	

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

18	Yuri Barreto	INSTITUTO PUBLIX	99953-9034	yuri.barreto@institutopublix.com.br	<i>Yuri Barreto</i>
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: Oficina de trabalho para Definir os Indicadores

Local: Uniconstruir

Data: 05/09/2018

Horário: 9h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	Diretor	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
02	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
03	Antonio Nunes de Miranda	FASTEF/CE2050	Coordenador	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
04	Anya Ribeiro de Carvalho	CEPLAN/PERSONAL	Coordenadora	99994-6909	arc.consultoriaempresarial@gmail.com	
05	Caio Marini	INSTITUTO PUBLIX	Diretor	(61)81228178	caiomarini@institutopublix.com.br	
06	Célio Fernando Bezerra Melo	SEPLAG	Assessor	99191-7500	celio.fernando@seplag.ce.gov.br	
07	Cláudio André Gondim Nogueira	IPECE	Diretor	98707-2558	claudio.nogueira@ipece.ce.gov	
08	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	Coordenador	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
09	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	
10	Jorge Jatobá	CEPLAN/PERSONAL	Coordenador			skype
11	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	Coordenador	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
12	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
13	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	Assessora	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
14	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	9998-2085	marcelosantos@institutopublix.com.br	
15	Paulo Guimarães	CEPLAN/PERSONAL	Coordenador			skype
16	Raimundo Avilton Meneses Jr	SEPLAG	Coordenador	98821-1750	avilton.junior@seplag.ce.gov.br	
17	Raimundo Porto Filho	FASTEF/CE2050	Orçamento	98893-9757	raimundoporto@gmail.com	
18	Rumana Siqueira	FASTEF/CE2050	Supervisora	98742-9094	supervisaoceara2050@fastef.ufc.br	
19	Tânia Bacelar	CEPLAN/PERSONAL	Coordenadora			skype
20	Valdeci Monteiro	CEPLAN/PERSONAL	Coordenador			skype
21	Yuri Barreto	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	99953-9034	yuri.barreto@institutopublix.com.br	
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: REUNIÃO TÉCNICA DE INDICADORES (INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA)

Local: Escritório CE2050

Data: 10/09/2018

Horário: 16h30

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	José Henrique			85 99969-8003	henriq2_99@yahoo.com	
02	João Paulo Mota	Instituto Publix	Consultor		joao.mota@institutopublix.com.br	
03	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: REUNIÃO PARA FINALIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS INDICADORES – INSTITUTO PUBLIX

Local: Uniconstruir

Data: 12/09/2018

Horário: 15h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
02	Antônio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	Coordenador	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
03	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
04	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	Coordenador	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
05	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	
06	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	Coordenador	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
07	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
08	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	Assessora	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
09	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	99998-2085	marcelo.santos@institutopublix.com.br	
10	Raimundo Avilton Meneses Jr	SEPLAG	Coordenador	98821-1750	avilton.junior@seplag.ce.gov.br	
11	Raimundo Porto Filho	FASTEF/CE2050	Orçamento	98893-9757	raimundoporto@gmail.com	
12	Rumana Siqueira	FASTEF/CE2050	Supervisora	98742-9094	supervisaoceara2050@fastef.ufc.br	
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						

4. LISTA DA OFICINA DE ESTABELECIMENTO DE METAS

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES

Local: Escritório CE2050

Data: 13/09/2018

Horário: 9h

N°	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	<i>[Handwritten Signature]</i>
02	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
03	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
04	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	99998-2085	marcelo.santos@institutopublix.com.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
05	Rumana Siqueira	FASTEF/CE2050	Coordenadora	98742-9094	supervisaoceara2050@fastef.ufc.br	<i>[Handwritten Signature]</i>
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO CEARÁ 2050 – OBJETIVOS E INDICADORES

Local: Escritório Ceará 2050

Data: 14/09/2018

Horário: 14h30

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano Sarquis B. de Menezes	IPECE	Diretor	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
02	Airton Ibiapina Montenegro Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	99806-8134	amontenegrojr@gmail.com	
03	Antônio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	Coordenador	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
04	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
05	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	Coordenador	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
06	João Paulo Mota	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	(61)81277344	joao.mota@institutopublix.com.br	 skype
07	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	Coordenador	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
08	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
09	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	Assessora	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
10	Marcelo Santos	INSTITUTO PUBLIX	Consultor	99998-2085	marcelo.santos@institutopublix.com.br	
11	Rumana Siqueira	FASTEF/CE2050	Supervisora	98742-9094	supervisaoceara2050@fastef.ufc.br	
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						

Projeto Ceará 2050



Lista de Presenças

Assunto: OFICINA DE TRABALHO PARA A CONSTRUÇÃO DAS METAS
 Local: Escritório CE2050
 Data: 20/09/2018
 Horário: 9h às 18h

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Adriano Sarquis B de Menezes	IPECE	Diretor	98892-8902	adriano.sarquis@ipece.ce.gov.br	
02	Antonio Nunes Miranda	FASTEF/CE2050	Coordenador	99997-3030	eng.antoniomiranda@gmail.com	
03	Caio Marini	Instituto Publix	Diretor	(61)98122-8178	caiomarini@institutopublix.com.br	
04	Expedito José de Sá Parente Jr	FASTEF/CE2050	Coordenador	98131-6602	expedito.parente.jr@gmail.com	
05	Francisco José Lima Matos	FASTEF/CE2050	Coordenador	99982-7605	limamatos@veloxmail.com	
06	João Paulo Mota	Instituto Publix	Consultor	(61)8127-7344	joao.mota@institutopublix.com.br	
07	José de Paula Barros Neto	FASTEF/CE2050	Coordenador	99969-1871	barrosneto@gmail.com	
08	Júlio Cavalcante Neto	SEPLAG	Secretário	99983-8768	julio.cavalcante@seplag.ce.gov.br	
09	Luciana Barroso de Oliveira	FASTEF/CE2050	Assessora	98718-8001	lucianaceara2050@gmail.com	
10	Marcelo Santos	Instituto Publix	Consultor	99998-2085	marcelo.santos@institutopublix.com.br	
11	Rumana Siqueira	FASTEF/CE2050	Supervisora	98742-9094	supervisaoceara2050@fastef.ufc.br	
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						